Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.195 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A NOSSA MARINHA

O "Minas Geraes"

UM GIGANTE DO MAR

Aguas verdes serenas, em cuja superficie espelhenta amava outrora o tapuyo, velho dono desta terra, lançar a sua piroga simples, feita de madeira agreste; aguas de um forte verde carregado, bravias e revoltas, que se levantam em columnas de ondas formidaveis, a arremetter com o alto, sacudidas em torvelinhos e desfeitas em espumas; aguas mansas e aguas furiosas, lisas ou crespas, claras ou escurecidas, aguas brasileiras desta linda Guanabara:—que se dilate o vosso seio generoso e hospitaleiro, a receber o colosso dos mares, que hoje vos aporta á entrada, solicitando amoroso acolhimento, como o filho que, ao tornar á casa, pede a bençam materna.

Esse colosso é o *Minas Geraes*.

Vêde, aguas felizes, sobre que se debruça o mais formoso céo e em que a mais linda constellação se remira nas noites luminosas; vêde como as bordas da terra que vos circumdam se enchem de galas, cobrindo-se de flores para festejar o gigante que chega; náos se embandeiram, alegres, desde o escaler humilde ao couraçado possante. Anda no seio da bahia um extranho movimento inaudito. Nos caes, desde a manhã de hontem, se debruça toda uma multidão á espera de ver apontar, na direcção da barra, a primeira espiral de fumo negro do famoso vaso de guerra.

Assim, aguas do Rio de Janeiro, deixai abrir o salso coração da Guanabara para o reciprendario que ainda não ganhou batalha mas é já festejado como a um heroe.

A origem do "dreadnought"

A Inglaterra, em vista do rapido desenvolvimento da marinha de guerra allemã, da alliança anglo-japoneza e da *entente*, baseou o seu poder naval numa grande frota composta, em parte, para formar o corpo de batalha de couraçados de elevado deslocamento e que comportassem o maximo de efficiencia offensiva e defensiva.

As experiencias com a construcção do *Lord Nelson*, de 16.500 toneladas, e do *King Edward VII*, de 16.350, foram boas, o que concorreu para que a Inglaterra se aventurasse na construcção do *Dreadnought*.

Para esse progresso da esquadra britannica foi factor tambem principal o querer o respectivo governo corresponder ao desenvolvimento da marinha allemã que, aspirando a supremacia do Atlantico, na phrase do kaiser, iniciara a construcção de poderosos couraçados e cruzadores armados com canhões de 280 m|m.

A batalha entre Togo e o almirante Rodjevensky, em Tsushima, veiu confirmar o valor do couraçado, que reunisse o maximo de efficiencia offensiva e defensiva e de desmarcada tonelagem.

Em 1903, entretanto, o engenheiro naval Vittorio Cuniberti, que construira na Italia os couraçados *Regina Elena*, *Napoli*, *Roma* e *Vittorio Emanuele*, considerados estes então navios insuperaveis, publicára na Inglaterra um estudo sobre grandes navios de batalha, nono-calibrados, rapidos e vantajosamente defendidos.

Nesta mesma época, o tenente Poundstoul apresentava ao Ministerio da Marinha dos Estados Unidos um projecto quasi identico, mas inferior ao do engenheiro Cuniberti, sendo as suas idéas repudiadas, emquanto que na Inglaterra o Almirantado, em 1905, apressou em realizar o typo apresentado, sendo batida a quilha do *Dreadnought*, cuja construcção, a mais ligeira, durou dezoito mezes.

O escriptor Reuterdahl, occupando-se de Cuniberti, estranhou como a terra italiana pudesse ter inspirado a creação de uma tão terrivel machina de guerra.

Cuniberti foi criticado, sairam-lhe á frente profissionaes de reconhecida competencia a escarnecerem o seu sonho, mas presentemente todas as potencias se arrojam nas pégadas da Inglaterra e, a cada quilha que se bate, o seu nome é glorificado.

O "Minas Geraes"

Inicia-se nos estaleiros de Elswick, depois de 20 de fevereiro de 1907, a construcção do *Minas Geraes*. Os trabalhos activam-se e os planos geraes da poderosa machina de guerra tornam-se conhecidos do mundo inteiro.

Por todos os cantos do globo surgem contradictorias noticias acerca da posse do *battleship*. Alguns jornaes tentam inimizar a nossa Patria com os Estados Unidos, affirmando sermos agentes intermediarios do Japão e em occasião em que corriam rumores de um conflicto armado entre as duas fortes potencias, rumores que motivaram a viagem da grande esquadra de Evans, cujas unidades tivemol-as encerradas em o nosso porto durante alguns dias.

Outros nos apodaram de pequena potencia aventurosa, inventaram mil historias, ridicularizaram a nossa pretenção, como se desconhecessem os agigantados passos que o Brasil dá para um completo progresso.

A construcção do *Minas Geraes* continuava activa, e mezes depois era lançado ao mar. No estaleiro aprompTava-se tambem um outro couraçado do mesmo typo e a quilha de um terceiro seria egualmente batida.

O *Minas Geraes* vinha patentear ao mundo, absorvido pelo arrojo, que o Brasil tornava-se grande e que existia no mappa como as demais potencias.

O almirante Luttowitz foi feliz quando affirmou que "a marinha de guerra em tempo de paz é o melhor preconicio que uma nação póde fazer a si propria no estrangeiro".

A construcção dos nossos poderosos vasos de guerra veiu confirmar as palavras do illustre marinheiro.

Sobre o *Minas Geraes* escrevia o *The Observer*, de Londres, que elle representava a ultima palavra na construcção de navios de combate, e que, tão rapido como o *Dreadnought*, era mais poderoso do que elle, pois carrega doze canhões de 12 pollegadas, emquanto que o typo inglez só possue 10.

Desenhado por J. R. Perret, o *Minas Geraes* differe dos similares estrangeiros, dos monstros navaes que o precederam na construcção.

Primeiro, é o navio mais poderoso do mundo, como affirmam em geral constructores e as summidades navaes.

Torna-se um dos mais graciosos navios; as suas linhas simples, formosas, transformam-no num yacht a vapor.

Sem a apparencia pesada dos mastodontes, o *Minas Geraes* é gracil, e, mesmo com a tonelagem desmarcada, sulca as aguas com a ligeireza de um yole.

E os nossos officiaes vigiam a construcção como o medico os primeiros somnos do recem-nascido. Solicitos, [illegible] as martelladas, a mudança da menor peça, examinam com olhos de argus todo o material.

O almirante Proença nota uma excessiva dureza de chapa experimentada. Segue-se-lhe na commissão o seu collega Hore Barellar, que ameaça rejeitar todo o encouraçamento, o que importaria em um prejuizo de 3.000 contos, si o resultado sobre duas chapas não fosse satisfactorio.

As chapas foram descarbonatadas e levadas ao polygono de Ridsdale, a uma hora e meia de New Castle.

Com o canhão de 12 pollegadas, numa distancia de 377 pés, a projectis de aço endurecido de 381 1|2 libras, com a pressão de 32 1|2 libras de polvora negra e velocidade inicial de 1.824 pés, a 11 de junho de 1908, as chapas não foram perfuradas.

A 10 de setembro de 1908, dos estaleiros Armstrong, em New-Castle, era lançado ao mar o *Minas Geraes*.

Quasi vinte annos permanecêra a nossa esquadra [illegible], definhando, dia a dia, e aquella dam voz sublime que o poder naval brasileiro ia resurgir, nos veiu lembrar das gloriosas jornadas de 1823 a 1870.

Acotovelavam-se á margem do rio Tyne milhares de espectadores e, ás 2 e 35 da tarde, retirados os pontaes, despedaçada a garrafa de champagne de encontro a roda de prôa do navio, afastadas as derradeiras estacas, o mastodonte de aço, deslizando aos poucos, afinal, mergulha pesadamente na bacia do Tyne.

Festas coroaram esta data — "o começo de realização de um velho sonho".

Graças á penna de um dos mais illustres officiaes que acompanharam a construcção da mais poderosa machina de guerra, dias depois, podemos fornecer aos nossos leitores circumstanciada noticia sobre o seu lançamento.

Em agosto de 1909, o *Minas Geraes* ensaia os seus primeiros passos, como o passaro ensaia os seus primeiros vôos, para depois se lançar na immensidade, azas pandas, vencendo abysmos, dominando Hymalaias.

O *North Mail*, de New-Castle, occupando-se dessa primeira viagem, assim se exprimiu:

"Proseguindo em demanda do canal da Swing Bridge, as suas bellas linhas curvas, calculadas para boa marcha e efficiencia, provocaram brados de admiração. Finalmente, após algumas manobras dos rebocadores, elle se achou entre os cabeços da ponte e sempre singrando garbosamente, venceu a mais perigosa parte da viagem, sem o minimo incidente."

A 5 de janeiro do anno corrente, ao meio-dia, em New-Castle-on-Tyne, o couraçado *Minas Geraes* foi entregue ao chefe da commissão naval constructora, naquelle tempo o almirante Cordovil Maurity.

Ao ser assignado o termo de entrega, a senhora do almirante brasileiro içou a bandeira do Brasil, sendo então dadas as salvas da pragmatica.

Tomando posse do *Minas Geraes*, em nome do governo brasileiro, o almirante pronunciou longo discurso, recordando a saudosa Patria distante, e mostrando o papel do maior couraçado — mensageiro de paz.

Ergueu um hymno enthusiastico ao amor da Patria, como a mais poderosa idéa reguladora da moderna civilização e a unica força capaz de sopitar as violentas paixões ateadas entre os homens que obedecem a uma mesma bandeira.

O *Minas Geraes* fez varias experiencias, com as seguintes médias:

Médias das experiencias durante 48 horas, com marcha economica:

Velocidade horaria	10,31 milhas
Rotações por minuto	66,20
Potencia indicada	2405 c. v.
Caldeiras accesas	5
Pressão nas caldeiras	185 lbs.
Consumo de carvão por hora	1094 kl.

Médias durante 30 horas a 3|4 de força:

Velocidade horaria	19,01 milhas
Rotações por minuto	126,6
Potencia indicada	16.177 c. v.
Caldeiras accesas	18

Médias durante 8 horas á toda força, com tiragem natural:

Velocidade horaria	20,64 milhas
Rotações por minuto	137,8
Potencia indicada	20948 c. v.

Médias de seis corridas na milha, medida á toda força, com tiragem forçada:

Velocidade horaria	21,19 milhas
Rotações por minuto	146,97
Potencia indicada	25628 c. v.
Pressão nas caldeiras	250 lbs.

As experiencias de artilheria foram as melhores possiveis, e os resultados foram noticiados detalhadamente pelo *Correio da Manhã* e, portanto, conhecidos de sobra pelos nossos leitores.

Em fevereiro, o *Minas Geraes* foi encarregado de acompanhar o couraçado norte-americano *North Carolina*, em cujo bordo fôra depositado o corpo embalsamado de Joaquim Nabuco.

A poderosa machina de guerra seguiu a 5 daquelle mez ao seu destino, tendo, antes de ancorar em Hampton Roads, tocado em Plymouth e Ponta Delgada.

A 17 de março, o *Minas Geraes* dirigiu-se para o nosso porto, devendo tocar em Barbados, onde se demoraria alguns dias.

Começa então a anciedade do povo.

Cada dia em que a imprensa não se occupava do elegante *battleship*, parecia um seculo para esse povo, que [illegible], que aguardava, impaciente, a chegada do seu couraçado.

O "Minas Geraes" em alto mar

Uma das torres do "Minas Geraes"

Os caracteristicos do "Minas Geraes"

O governo do Brasil, graças ás insinuações do ministro da Marinha e de accordo com a casa Armstrong, resolveu adoptar para os couraçados um typo de navio que, possuindo poderoso armamento, tivesse boa protecção e grande velocidade, além de grande deslocamento.

Este objectivo foi alcançado pelo engenheiro J. R. Perret, director dos Estaleiros de Elswick, que [illegible] aos característicos de [illegible] varios requisitos impostos pelos officiaes brasileiros conseguiu um clima tropical.

As dimensões principaes, machinas e caldeiras do *Minas Geraes* são:

Comprimento entre perpendiculares	ms. 155,50
Comprimento da parte immersa	ms. 161,53
Bocca maxima	ms. 25,30
Immersão média normal	ms. 7,62
Deslocamento correspondente	tons. 19.613

Com a velocidade de 21 milhas e capacidade maxima das carvoeiras de 2000 toneladas, o bastante para um grande raio de acção com velocidade economica. As machinas e caldeiras do *Minas Geraes* foram construidas na casa Vickers Sons and Maxim Ltd., de Barrow-in-Furness, tendo as primeiras uma potencia de 26.000 cavallos-vapor, alternativas, e sendo as segundas do typo Babcock.

Disposição da grossa artilheria. — O armamento principal consiste em 12 canhões de 305 m|m de 45 calibres, dispostos em seis torres. Essas torres acham-se sobre a tolda, uma á prôa, outra á pôpa, no plano de symetria, e duas nos bordos; as outras duas se acham tambem no plano de symetria, porém mais elevadas, afim de que possam fazer fogo por sobre as duas primeiras. Este dispositivo permitte atirar com oito bocas de fogo em caça ou retirada e dez pelos bordos. As torres são polygonaes, mas com menor numero de faces verticaes do que nos navios inglezes. A parte posterior é mais alta que a anterior, resultando ficar bastante inclinado o tecto das torres. Cada torre possue tres pequenas cupulas (uma central e duas lateraes) para a pontaria, de fórma e em posição egual ás adoptadas nos ultimos navios inglezes. As torres mais baixas, de pôpa e prôa, têm uma quarta cupula que é do mesmo formato, mas um tanto maior que as outras.

Disposição da média e pequena artilheria. — O armamento secundario consiste em 22 canhões de 120 m|m, 50 calibres, quatorze dos quaes installados em bateria, sete em cada bordo, dentro do reducto couraçado, e os outros oito mais elevados e bem protegidos. Nenhum desses canhões se acha em torre nem são installados em reparos de eclipse. Além dos canhões de 120 m|m, existem 4 canhões de 47 m|m, semi-automaticos, para salvas.

Protecção. — As couraças que são construidas pela casa Armstrong, em Manchester, são do typo Krupp e constituem uma cinta principal na linha de fluctuação da espessura de 229 m|m no centro, 152 m|m na prôa e 102 m|m na pôpa. Essa cinta é elevada no centro, em correspondencia com o reducto central, tendo uma espessura de 152 m|m até o *spardeck*, de modo a proteger completamente todas as torres, depositos de munições, machinas e caldeiras. Em correspondencia com o citado reducto, tambem o *spardeck* é protegido, constituindo uma protecção horizontal em continuidade com o convez couraçado da espessura de 57 m|m, que corre da prôa á pôpa. As torres dos canhões de 305 m|m têm aquella mesma espessura de 229 m|m.

Torre de commando. — A torre tem a espessura de 305 m|m. Na pôpa se nota uma outra de fórma e dimensão quasi eguaes a de commando. Estas duas torres são completamente fechadas. Não existe torre especial para o almirante. Não ha tambem torre para a direcção do tiro, mas, segundo as apparencias, a direcção do tiro, como nos navios inglezes, deverá ser feita da plataforma do mastro.

Rêdes contra torpedos. — As rêdes correm do ponto correspondente á bocca dos canhões de 305 m|m da torre de vante até por ante a ré das helices lateraes. Existem treze páos para o disparo das rêdes.

Raio de acção a 10 milhas de marcha, 12.637,0.

Vaporizadores: 4 fornecem 250 toneladas de agua em 24 horas, com a pressão de 142 libras.

Distilladores: 2 fornecem 70 toneladas de agua potavel em 24 horas.

Holophotes: 6 (Sautter-Harlé) de 90 c|m de diametro.

Machinas electricas: 6 de 131 kilowatts, 600 amperes e 220 volts cada uma.

Capacidade das carvoeiras.

Carvoeiras baixas B. E.	627,2 tons.	
" baixas B. B.	624,6	"
" longitudinaes	122,2	"
" de convez a B. E.	480,2	"
" de convez a B. B.	470,2	"
" auxiliares	31,2	"
Capacidade maxima total	2365,6	"
" normal	800	"

A ultima guerra veiu provar que as exaggeradas superestructuras nos couraçados compromettem a estabilidade do navio e offerecem um excellente alvo aos projectis inimigos.

No *Minas Geraes*, como no *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*, foi reduzido ao minimo o [illegible] das superestructuras.

O emprego do vapor

Ao contemplarmos o colosso de aço que sulca as nossas aguas, temos que olhar para cem annos atrás, analysar com [illegible] o progresso naval.

A idéa de applicar o vapor como força motriz para accionar a marcha de navios, partiu primeiramente de Roger Bacon.

As suas tentativas frustaram-se. Basco de Glanay tentou a praticabilidade da idéa de Bacon, sendo egualmente infeliz.

Elles sonhavam com o navio munido de rodas de pão, ás quaes o vapor imprimiria movimento.

Decorrem seculos, e, de tentativas em tentativas, o homem vence, estreitando distancias, conduzindo a civilização occidental para os paizes do Oriente, para a America e para os paizes novos da Oceania.

O navio torna-se tanto uma terrivel machina de guerra como o melhor mensageiro do progresso, das mais arriscadas aventuras.

Com a infelicidade das primeiras tentativas, a idéa de Bacon já ia se tornando esquecida.

De 1543 a 1607 ninguem mais ousou pensar no novo meio de locomoção maritima, tendo, porém, nessa ultima data, Dénis Papin, cidadão francez, construido um vapor de rodas, de fórmas muito grosseiras, que se movimentou no rio Fulda, nas proximidades de Cassel.

Papin soffreu guerra atroz dos catraeiros allemães.

Receiosos da concorrencia, elles lhes despedaçaram a embarcação e far-lhe-iam o mesmo, si Papin os não tivesse evitado.

Cento e cincoenta e tres annos mais tarde, animado pela mesma operosidade do mecanico francez, William Henry, da Pensylvania, realizou experiencias, no rio Conestoga, com um novo modelo de navio.

Annos mais tarde, em 1784, James Rumsey, em aguas do Potomac, iniciou nova serie de experiencias com um navio, que se movimentou por meio de jactos de agua expedidos de ré, alcançando a embarcação a marcha de cinco kilometros por hora.

Quasi na mesma época, John Fitsch, num barco de 60 pés de quilha, sobre as aguas do Delaware, imprimiu-lhe movimento com remos suspensos pelos punhos e movidos por séries de manivellas.

Dahi por deante, as experiencias foram mais constantes. Em 1790, naquelle mesmo rio, uma outra embarcação conseguiu deitar 12 kilometros por hora.

As tentativas eram todas particulares. Os governos olhavam com desdem para estes homens, que mourejavam incessantemente na grande obra da approximação dos povos.

Finalmente, em 1801, lord Dundas, afim de fazer rebocar pequenas embarcações, em canaes, fez construir por Symington, na Inglaterra, pequeno vapor, que, prestando, aliás, bons auxilios, foi posto em abandono, pois as pás de suas rodas "produziam maretas, que causavam erosões nas margens dos canaes."

Essa embarcação era munida a ré de roda impulsionada por vapor, tendo rebocado navios de 140 toneladas, gastando em cinco kilometros uma hora.

Nos nossos dias, a embarcação de Symington seria enfadonha *caranguejola*...

Talvez um anno não fosse passado, Roberto Fulton, mais clarividente que todos os outros, effectuou em pequeno vapor experiencias em Plombière, França, conseguindo resultados excellentes.

Indo a Paris, em 1803, construiu outro navio a vapor, navegando todo o Sena.

Apezar dos successos obtidos, Fulton não foi amparado pelos governos europeus. Sem esperanças, regressou aos Estados Unidos, onde se conservou retraido até 1805, quando o capitalista Livingston abriu-lhe a bolsa.

Mezes depois, era lançado ao mar um navio, ultimo modelo de Fulton, ao qual foi reunido o apparelho construido na Inglaterra por Button, Wat & C.ª, que custára, juntamente com a caldeira, 17:161$750.

O *Clermont*, assim se chamava o navio de Fulton, media 130 pés de comprimento, 18 de bocca e 7 de calado, deslocando 160 toneladas.

Abrâmos um pequeno parenthesis: para o *Minas Geraes*, o *Clermont* seria simplesmente pequena lancha...

De feitio de caixão, com rodas de 15 pés de diametro, uma chaminé, dois mastros, um maior e outro menor, ostentando-se neste o pavilhão estrellado, com um motor talvez acima da linha de fluctuação, roda e machinas á ré, o *Clermont* fez a sua primeira viagem no Hudson.

Em 17 de agosto de 1807, numa segunda-feira, partiu de Nova York, chegando a Livingston-Manor a 18, seguindo a 19 para Albany, ancorando no mesmo dia, á noite.

Percorreu 236 kilometros, fazendo uma média de 8 por hora.

Na volta, o *Clermont* soffreu modificações, e o governo encarregou o grande mecanico, da construcção de uma fragata.

Emquanto o seu *steam-boat* iniciava a era das grandes construcções navaes, Fulton, victima de invejosos, após sustentar processos contra os que prejudicavam o monopolio que obtivera no Hudson, morreu desgostoso, tendo apenas 49 annos de edade.

Da sua operosidade, da sua clarividencia surgem as descommunaes machinas de guerra e os grandes transatlanticos de 40 e tantas mil toneladas.

Os ancestraes do "Minas Geraes"

Os progressos da construcção naval foram tão rapidos, quanto multiformes.

A electricidade venceu o braço e as modificações dos navios se tornaram sensiveis de anno para anno.

Os remos transformaram-se em helices; a força propulsora humana reflecte-se nas turbinas a vapor, os escudos [illegible] tam-se em blindagens de aço-nickel.

As modificações são [illegible] desde o arco ao torpedo, desde a besta ao [illegible] fuzil, desde o canhão de arremessar pedras ao actual de 12 pollegadas.

A solidez, a esthetica, as fórmas externas, o meio de movimentação, se modificaram e até mesmo o typo, que nos deu a victoria em Riachuelo, desappareceu para sempre.

O navio moderno se resume no *dreadnought*.

Os demais são simples auxiliares, de pouco poder offensivo.

Até chegarmos a este conjuncto de solidez e esthetica, de poder offensivo e defensivo, [illegible] desde os mares [illegible] [illegible] [illegible], desde as [illegible] dos [illegible] trirremes [illegible] galeras [illegible] do seculo XVI [illegible] [illegible] torpedeiras aos *destroyers* de alto mar, de [illegible] couraçados de mesma tonelagem aos [illegible]

Durante seculos, o remo [illegible] e os barcos não se aventuravam [illegible]

Depois, a vela veiu auxiliar os homens [illegible] de novos horizontes, de [illegible] impellir Corte Real, Martim [illegible], Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Diogo Cam, Pedro Alvares Cabral e [illegible] outros a mares desconhecidos, a terras [illegible]

E' a época das aventuras [illegible] a dos [illegible]

Surge Fulton. O vapor domina a vela, a [illegible]

O navio transporta a civilização para [illegible] em poucos dias [illegible]. Os ventos não lhe retardam a derrota.

[illegible]

das, rasga-as bem no seio, as desfaz, as anniquila.

O navio de madeira tem a sua época; marcam o seu fim as batalhas de Cavite e de Santiago.

Da corveta, do brigue, resultam o cruzador, o antigo couraçado de diminuta tonelagem.

Tishusima crêa o *dreadnought*. Togo, em horas, derróca os ensinamentos navaes.

Para o futuro, eis a interrogação que a todos accóde:

— Será o submarino o successor do moderno *battleship*?

O futuro nol-o dirá.

Voltamos aos predecessores do *Dreadnought*. São muitos e vêm desde o berço das mais remotas sociedades.

Apontaremos algumas, pois o tempo não nos sobra para pesquizas historicas, conquanto uma revista parisiense, annos atrás, se aventurasse a fazel-o, instruindo as suas informações hauridas em soberbas fontes com innumeras e interessantes gravuras.

As naves egypcias eram alongadas, e abaixo do ariete, do prolongamento da quilha em tres peças conjuntas e sobrepostas, surgia o anterostro, que substituia o rostro, quando inutilizado, e impedia que o esporão atacante, ao penetrar nas naves inimigas, offerecesse ameaças á estabilidade do proprio navio.

A idéa do rostro é attribuida por Plinio a Piseo, constructor etrusco, mas a gravura do navio de Gerone Siracusana deixa duvidas a respeito.

Essas naves, impulsionadas por 28 remos, tinham um unico mastro e portanto uma unica vela e duas antenas.

As menores, de 10 remos e uma unica véla, deram feição ás gondolas venezianas.

As naves de Adriano, além dos rostros e anterostro, tinham á quilha um golphinho e eram manejadas por trinta robustos escravos, quando o vento deixava de concorrer para enfunar o unico panno, preso a um só mastro.

As biremes accusavam duas ordens de remos em cada lado. As vaticanas possuiam egualmente ante-rostro e esporão, a cuja frente se erguia majestosa torre.

Havia ainda as triremes, as quinqueremes, embarcações de tres e cinco ordens de remos, como facilmente se depréhende dos nomes.

Eram todos esses que acabamos de apontar os principaes typos de embarcações.

O homem sonha com aventuras, deseja novas lutas e constróe a caravela.

Era uma embarcação de quilha graciosa, de vélas latinas, de pôpa quadrada e uma só coberta. Nella, Tristão da Cunha, Gonçalves Zarco, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama e outros muitos navegadores portuguezes iniciam os grandes descobrimentos. Colombo arroja-se nos mares da America e Cabral, obedecendo a instrucções de Vasco da Gama, e cumprindo a missão de que fôra investido, procura e logra attingir as terras que ficavam ao occidente da Africa, e que vieram a chamar-se Santa Cruz.

Anno por anno, a nova embarcação se aperfeiçoa e as conquistas se multiplicam.

Passam-se seculos. Desse typo de embarcação surgem as corvetas, brigues, escunas, sumacas, fragatas, galeras. Os mastros se erguem mais majestosos, as vélas se enfunam mais graciosas.

Como as triremes e naves fizeram a época das lendas, a caravela a das conquistas, esses novos typos levaram os homens á porfia das lutas.

Emprega-se o vapor nas embarcações, e essas lutas tornam-se mais communs, mais encarniçadas, mais violentas.

Rebenta a guerra de Hespanha e o desastre de Cavite vem ensinar que o navio de madeira deve ser esquecido, que a sua época já findára.

Os estaleiros trabalham incessantemente; das carreiras caem ao mar navios blindados, cruzadores, couraçados, velozes torpedeiras.

O sonho do homem vae mais além, o progresso é interminavel, infinito.

Cumberti cria o *Dreadnought*. Togo confirma no terreno pratico o sonho do constructor italiano.

A batalha de Tsushima, onde Togo, obrigando a linha russa a desviar-se para boreste, graças á superioridade de velocidade, se manteve á altura das divisões russas, veiu marcar uma nova éra para as construcções navaes.

O *battleship*, apezar das theorias da *jeune école*, conseguiu impor-se ás principaes potencias européas.

As lutas navaes hoje em dia dar-se-ão entre os mastodontes de aço e não está longe o tempo em que o actual *Dreadnought* terá o augmento de outras mil toneladas, como já o julga Lenbeuf, que opina pelo deslocamento de 25.000 toneladas para couraçado de amanhã.

Os canhões se aperfeiçoam, os aeroplanos se multiplicam, mas os homens continuam na voragem das toneladas, das espessuras das chapas de nickel-aço.

O *Dreadnought* já é um vencido...

Para o futuro qual será o rei do mar?

O sonho de Jules Verne — o submarino — se converterá em terrivel realidade?

O torpedo já é um pallido arremesso de poder destruidor dessa terrivel machina de guerra!...

Os primeiros navios couraçados

Cabe á America do Sul, isto é, ao Brasil, a posse do maior e mais poderoso couraçado do mundo, na actualidade; coube á America do Norte, isto é, aos Estados Unidos, a construcção e posse do primeiro couraçado dos tempos modernos.

Vem porém a proposito, noticiar a origem dos navios couraçados.

O primeiro couraçado que existiu era portuguez, chamava-se *Sant'Anna*, foi construido em Nizza [illegible]. Era equipado por 300 homens e guarnecido de boa artilheria. A couraça era de chumbo, ligado ao costado da embarcação por cavilhas de bronze. Entrou no assedio de Tunez em 1535, e resistiu a toda a artilheria contra elle disparada.

Em 1760 foram construidas em França baterias fluctuantes destinadas a atacar Gibraltar, [illegible]

tambem os nossos intelligentes operarios, como affirmam officiaes de marinha.

Para nós, a causa é bem differente. Havia falta de iniciativa tão sómente.

Tinhamos e temos de sobra materias primas, mas, infelizmente, os nossos governos eram imprevidentes.

Depois da guerra do Paraguay os estaleiros tornam-se estereis. De vez em quando nos mimoseavam com construcções que levavam mais de dez annos a cairem ao mar.

Cremos, não falando de ligeiras embarcações, que fomos contemplados apenas com dois *especimens*...

Um, o *Tamandaré*, collosso de belleza e gosto, mas improprio para os grandes emprehendimentos; outros, o *Pernambuco* que, mal vindo á luz, se tornou um predestinado...

Vamos ter um Arsenal de Marinha á altura da esquadra e, dada a revolução que o almirante Alexandrino operou na vida naval, é bem possivel que possamos construir sinão um *Minas* pelo menos um *Bahia*.

Os dois programmas

O almirante Noronha confessava em seu relatorio de 1903 que o nosso material fluctuante estava tão empobrecido que nem siquer contava uma verdadeira unidade de combate, na moderna accepção do termo.

Juntamente com o deputado Laurindo Pitta, fallecido quando mais precisa era a sua influencia, aquelle official general da Armada conseguiu, com a sua tenaz campanha, dominar a tibieza do governo e do Congresso, livrando a marinha de guerra do lethargo em que jazia.

Em 1904, o almirante Noronha, encarando como os melhores typos para o combate os couraçados *Wittelsbach*, allemão, *Regina Elena*, italiano, e *Triumph*, inglez, e os cruzadores homogeneos, de cinta couraçada, apresenta o seu plano, cujas unidades seguintes deveriam ser entregues no decurso de seis a oito annos.

Tres couraçados de 12.500 a 13.000 toneladas de deslocamento;

tres couraçados de 9.200 a 9.700 toneladas;

seis caça-torpedeiras de 400 toneladas;

seis caça-torpedeiras de 130 toneladas;

seis caça-torpedeiras de 50 toneladas;

tres submarinos; e

um vapor carvoeiro que comportasse 6.000 toneladas de combustivel.

Opina ainda o ministro por um appello aos Estados ou por um imposto especial *ad instar*, para garantir o nosso poder maritimo.

Esse programma soffreu ataques, sendo um dos primeiros a investir contra elle o distincto capitão-tenente A. Carlos de Souza e Silva, que achava o couraçado de grande tonelagem o melhor typo para ser acceito.

Combateu esse official o couraçado de 13.000 toneladas, pois "não ha manobra nem combinação capaz de supprir a deficiencia de uma couraça ou de um canhão oppostos a uma couraça e a um canhão mais poderoso".

No Senado, o almirante Alexandrino de Alencar defende o projecto da organização da esquadra, secundando os esforços do ministro da Marinha, atacando, porém, vehementemente, escudado nas theorias acceitas pelos mais importantes circulos navaes, os grupos de navios idealizados pelo programma Noronha.

As vistas do representante do Amazonas não se voltavam para o *Triumph*. S. ex., acompanhando os progressos das construcções navaes, deixava-se dominar pelo typo idealizado por Cuniberti.

Assumindo a pasta da Marinha, esse official general tem o seu programma traçado, que é acceito, e manda construir as unidades que se seguem:

Couraçados *Minas Geraes*, *Rio de Janeiro* e *S. Paulo*, escutas (*scouts*) *Bahia*, *Rio Grande do Sul* e *Ceará*, de 3.100 toneladas, com 26 1/2 milhas e 15 contra-torpedeiros (*destroyers*), *Pará*, *Amazonas*, *Rio Grande do Norte*, *Parahyba*, *Santa Catharina*, *Matto Grosso*, *Piauhy*, *Paraná*, *Sergipe* e *Espirito Santo*.

Com esse programma houve um augmento de 4.624 toneladas e uma reducção de despesa de cerca de £ 902.500.

No tocante á homogeneidade, o projecto Noronha accusava cinco classes de unidades, como já vimos, emquanto que o Alexandrino as reduz a tres.

Os couraçados de 13.000 toneladas haviam sido mandados construir. O governo fez parar o trabalho e substituil-os pelos couraçados de 19.280 toneladas, dando ás mesmas officinas os *scouts*, para attenuar o prejuizo que causasse.

O programma do almirante Alexandrino de Alencar foi acceito e defendido pelos seguintes officiaes da nossa marinha de guerra:

Almirante Cordovil Maurity, capitão de fragata engenheiro naval Alves Coutinho e capitão tenente engenheiro naval Arthur da Silva, capitão tenente Souza e Silva, vice-almirante J. I. de Proença, capitão de mar e guerra engenheiro naval Ribeiro Espindola, contra-almirante Huet Bacellar, capitão de fragata Altino Corrêa, contra-almirante Lemos Bastos, capitão de fragata Gomes Pereira, capitão-tenente Thiers Flemming, vice-almirante H. Pinheiro Guedes, 1º tenente Carlos Lemos e muitos outros cujos nomes nos falham presentemente.

Falando das unidades que viriam constituir a nossa armada, o ministro da marinha abre o seu relatorio do anno passado affirmando que o papel de uma marinha regularmente constituida não é outro sinão assegurar a posse do commando do mar numa dada zona onde a liberdade de communicações representa um elemento vital para o paiz e que para o Brasil essa zona comprehende as linhas de communicação ao longo do littoral e entre os principaes portos e o estrangeiro.

S. ex. acha que a nossa organização naval deve visar a reunião de elementos necessarios para evitar o bloqueio dos nossos portos, manter livres as nossas communicações indispensaveis para a continuação do nosso commercio e para o transporte de tropas por mar, e assegurar a inviolabilidade de nossas fronteiras maritimas e fluviaes, isto é, deve ser puramente defensiva.

Depois de estudar os interesses do paiz, opina que os navios do programma de 1904 não correspondem áquelle objectivo e como os cruzadores de 15.000 toneladas, de 12 de 10 pol [illegible]

nhões e a resistencia das couraças combinada com a superioridade de marcha, os tres navios do typo *Minas Geraes* destroçariam os seis do programma de seu antecessor.

Por falta de cohesão do grupo couraçado, de differentes valores militares e desiguaes caracteristicas, inferiormente artilhados e de protecção insufficiente nos extremos e acima da linha dagua, sem protecção para o armamento ligeiro, o almirante Alexandrino de Alencar chegou á conclusão de que a esquadra Noronha não se poderia medir com a que apresentou, tendo para isso estudado profundamente a pequenez dos navios para a exploração e contacto, a multiplicidade de funcções que se queria impôr aos cruzadores-couraçados, a inferioridade do poder offensivo e defensivo, a heterogeneidade dos *destroyers* e o seu reduzido numero.

Dahi, affirma com plena convicção que a remodelação veiu facultar á esquadra o maximo de poder offensivo e defensivo.

A comparação de preços

Ajustou-se, para cada couraçado, o preço de £ 1.821.400, seja £ 94,47 por tonelada, que comparado com os preços por que foram pagos os navios similares [illegible].

O preço do couraçado inglez *Dreadnought* de 17.900 toneladas importou em £ 1.813.100, seja £ 101,28 por tonelada.

Entretanto, os couraçados brasileiros des-

lo, sendo a 9 de dezembro absolvido por sentença do conselho supremo militar, por ficar provado que o acontecimento que deu logar ao encalhe do *Almirante Barroso* foi um incidente de mar e não por falta de zelo no cumprimento do dever. Serviu como immediato do *Guarany* e seguiu em 86 para Montevidéo, e a 14 de outubro foi destacado para as officinas de torpedos. A 13 de maio de 87 seguiu para Matto Grosso, servindo na *Iniciadora*, no *Bahia*, *Rapido*, *Taquary*, *Maria* e *Barros*, Arsenal de Marinha de Ladario, Piauhy, Escola de Aprendizes Marinheiros e Companhia de Imperiaes Marinheiros. Durante 4 annos, de 89 a 93, serviu na Marinha Mercante. Em 10 de setembro de 93 voltou á Armada e por decreto de 16 de setembro foi promovido por merecimento a capitão-tenente, embarcando em Montevidéo, no *Tiradentes*, e sendo a 11 de outubro nomeado commandante do *Bahia*. A 25 de novembro foi nomeado capitão do porto de Santos; em 94 nomeado commandante do *Andrada*. Em 17 de abril de 94, tomou posse do *Aquidaban*. Foi elogiado em 17 de abril pelo valor e coragem de que deu provas no combate de 16 de março, contra o *Aquidaban* e Fortalezas. Em 17 de julho foi elogiado e passou a servir no *Riachuelo*, que se achava em Toulon. Em 9 de agosto de 94, foi promovido a capitão de fragata; em 96, foi nomeado para commandar o *Andrada*, fazendo varias viagens em 96 e 97. Em 1º de dezembro deste ultimo anno [illegible]

"Keokuk": segundo couraçado norte-americano. (1863)

locam mais 1.350 toneladas, possuem mais uma torre com dois canhões de 13 pollegadas e dispõem de uma bateria secundaria, consideravelmente superior em numero e calibre de canhões, têm maior área couraçada, um raio de acção de quasi o dobro e a mesma marcha.

Em relação ao preço do novo couraçado allemão *Erzatz Bayern*, a comparação ainda é mais favoravel ao couraçado brasileiro.

O *Erzatz Bayern* desloca 17.900 toneladas e o seu preço é de £ 1.836.000, seja 102,68 contra 94,47 do *Minas Geraes*, sendo que o *Erzatz Bayern* anda unicamente 19 milhas, isto é, menos tres que o *Minas Geraes*, e tem canhões de menor calibre (11 pollegadas.

Scouts—O preço ajustado para cada navio foi de £ 328.500.

Serviu de base para o ajuste o preço dos *scouts*, typo *Adventure*, da marinha ingleza.

O custo do *scout* inglez importou em £ 270.263 sem o armamento, computado em 25.000, verifica-se que o preço da tonelada foi approximadamente 91,4.

Os navios brasileiros, porém, deslocam mais 160 toneladas, são de construcção mais reforçada, afim de permittir um armamento muito mais poderoso que os *scouts* inglezes, têm maior marcha e são munidos de turbinas.

Destroyers—Tendo-se conseguido no ajuste do preço para os navios propostos uma reducção de cerca de 10 °|°, o que permittiu realizar uma economia de £ 70.090, abaixando-se ao minimo possivel, lavrou-se contrato, nesta capital, a 2 de abril, com a firma Yarrow, para a construcção de 10 caça-torpedeiros de 650 toneladas, deixando-se o contrato para a construcção dos cinco restantes para depois da entrega dos 10 primeiros.

O custo estipulado para cada navio foi de £ 75.000, sem o armamento e munições, que foram contratados separadamente com a firma Armstrong, para os quatro primeiros navios pelo preço total de £ 38.044, sendo £ 9.511 para cada navio.

O capitão-tenente Souza e Silva, para melhor se poder avaliar a vantagem do preço, organizou a seguinte tabella:

Inglaterra:

Navios: *Bellerophon*, deslocamento 18.600, preço (1), £ 1.765.342, preço por tonelada, £ 94,06; *Superb*, desloc. 18.600, pr. £.... 1.676.529, preço ton., £ 90,15; *Téméraire*, desloc. 18.600, pr. £ 1.751.144, preço ton., £ 94,14; *St. Vincent*, desloc. 19.250, preço £ 1.745.210 (*), preço ton., £ 90,66; *Vanguard*, desloc. 19.250, pr. £ 1.624.278 (*), £ 84,38; *Collingwood*, desloc. 19.250, pr. £ 1.720.887 (*), preço ton. £ 84,24; *Invincible*, desloc. 17.250, pr. £ 1.768.995, preço ton., £ 102,55; *Inflexible*, desloc. 17.250, pr. £ 1.728.229, preço ton., £.... 100,18; *Indomitable*, desloc. 17.250, pr. £.... 1.761.080, preço ton. £ 102,06; *Dreadnought* desloc. 17.900, pr. £ 1.813.100, preço ton. £ 101,28; *Agamemnon* (**), desloc. 16.500, pr. £ 1.651.280, preço ton. £ 100,10; e *Lord Nelson*, (**), desloc. 16.500, pr. £.... 1.651.005, preço ton. £ 100,21

França:

Condorcet, preço £ 2.000.824, preço ton. £ 112,98; *Danton*, pr. £ 1.803.224, preço ton. 101,82; *Mirabeau*, pr. £ 1.803.224, preço ton. £ 101,82; *Diderot*, pr. £ 2.000.824, preço ton. £ 112,98; *Vergniaud*, pr. £.... 2.000.824, preço ton. £ 112,98; e *Voltaire*, pr. £ 2.000.824, preço ton. £ 112,98. Todos com o deslocamento de 17.750.

Allemanha:

Nassau, desloc. 17.679, preço £ 1.825.000, preço ton. £ 103,23; *Posen*, desloc. 18.307, pr. £ 1.825.000, preço ton. 99,69; *Rheinland*, desloc. 18.307, pr. £ 1.825.000, preço ton. £ 99,69; e *Von der Tann*, desloc. 19.000, pr. £ 1.833.000, preço ton. £ 96,47.

Brasil:

Minas Geraes, desloc. 19.280, pr. £.... 1.821.400, preço ton. £ 94,47 (2); *S. Paulo*, desloc. 19.280, pr. £ 1.821.400, preço ton. £ 94,47; e *Rio de Janeiro*, desloc. 19.280, pr. £ 1.821.400, preço ton. £ 94,47

(*) No preço destes navios não está incluido o custo dos canhões e reparos.

(**) Estes navios não são propriamente do typo *Dreadnought*, mas de um typo immediatamente anterior.

(1) Os preços são os constantes do annuario de Brassey.

(2) O Relatorio da Marinha dá £ 94,06, provavelmente por engano [illegible], pois [illegible] que só é de £ 94,47.

[illegible] consideravam sobre o papel dos cruzadores [illegible]

Andrada, commandando-o novamente, fazendo varias viagens. Em 98, foi nomeado para embarcar no *Andrada*; assumindo o cargo de immediato em Cherbourg e, em 99, foi nomeado commandante deste vaso de guerra. Elogiado pelos serviços prestados. Em 900 acompanhou o presidente da Republica a Buenos Aires e fez a viagem de instrucção. Foi elogiado em 17 de abril de 1901 pelos serviços prestados como commandante do couraçado *Deodoro*, e como chefe de instrucção pratica dos aspirantes. Mais tarde, commandou o *Riachuelo*, prestando nesse anno bons serviços. Como commandante do *Deodoro* serviu como commandante interino de couraçados. Saiu do Rio de Janeiro, commandando o *Deodoro*, em 27 de novembro de 902, em commissão especial de transportar o cadaver de Manoel Victorino Pereira. Serviu ainda no *Benjamin Constant*, *Deodoro*, fazendo varias viagens, chegando até Coryntho. Em 904, foi promovido a capitão de mar e guerra por merecimento, e serviu como commandante do *Benjamin Constant* em viagem de instrucção ao estrangeiro. Tomou parte em varias manobras, servindo em diversos navios, e foi elogiado pelo destaque que tomou na revista naval de 906. Depois de commandar a divisão naval de instrucção seguiu em 907 para a Europa por ter sido nomeado para commandar o *Minas Geraes*.

A equipagem do "Minas"

Commandante—Capitão de mar e guerra João Baptista das Neves.

Immediato — Capitão de fragata George Americano Freire.

Capitães de corveta—Pedro Vieira de Mello Pereira e Bento de Barros Machado da Silva.

Capitães-tenentes—Fernando Arêripe, Antonio de Brito Pereira, Mario Carlos Lameyer, Carlos Augusto Gastão Levigne, José Claudio da Silva Junior, Eduardo de Brito Cunha, Rogerio Augusto de Siqueira, Paulo Soares, Henrique Melchiades Cavalcante, Amphiloquio Reis, José do Couto Aguirre, Augusto Cesar Burlamaqui, Dario Paes Leme de Castro, Francisco Radler de Aquino, Alfredo de Andrade Dodsworth e Agerico de Souza.

Primeiros-tenentes—Leopoldo Nobrega Moreira, Joaquim Cordeiro Guerra, Melchiades Portella Ferreira Alves, Augusto Barreto, José Maria Neiva, Silverio Candido Tavares Cardoso, José Eduardo de Macedo Soares, Adalberto Menezes de Oliveira, Adalberto Kehstemer, Luiz Lacé Brandão, Roberto Guedes de Carvalho e Augusto Babo.

2º tenente—Damuque de Barros.

Turma de segundos-tenentes em instrucção, que daqui partiu no *Benjamin Constant*, o anno passado:

Segundos-tenentes—João Duarte, Gilberto Huet Bacellar, Mario Perry, Sylvio Weguelin de Abreu, Oscar Barbosa Lima, Ildefonso de Gouvêa Castilhos, José Frazão Milanez, Luiz de Arêa Leão, Octavio Figueiredo de Menezes, Humberto de Arêa Leão, Roberto de Moraes Veiga, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Raul Ferreira Vianna Bandeira, Edgar de Mello, Joaquim Terra da Costa, Napoleão Alexandre Muniz Freire, Ramon Roberie de Lima, Raul San Thiago Dantas, Agnello de Azevedo Mesquita, Luiz Garcia Barroso, Stilincon Muniz Freire, Jeronymo Francisco Gonçalves Junior, Hugo Orosco, Christiniano Maria de Figueiredo Aranha, Mario Mendes Borges, Paulo Leclerc Junior, Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves e Oscar Eduardo Martins.

Relação dos engenheiros-machinistas que se acham embarcados no couraçado *Minas Geraes*:

Capitão de mar e guerra graduado—José de Oliveira Gomes Junior.

Capitão-tenente—João Baptista de Menezes Ferreira.

Primeiros-tenentes—José Maria Leal, Alfredo de Moura Limoeiro, Arthur Alves Portilho Bastos, Manoel Gomes de Paiva, Eduardo Coelho da Silva, José Gomes Barreto e Alfredo Severiano dos Santos.

Segundos-tenentes—Antonio José Monteiro dos Santos, Casemiro José de Araujo, José Gomes do Couto, Antonio Daniel Mendes Filho, Luiz Villarinho da Silva, Francisco da Costa Velloso, Carlos Olympio Borges de Faria, Gastão Ananias da Silva, Olympio Antunes, Dyonisio Gonçalves Martins e Natal Arnoud.

Sub-machinistas—Jonathas Candido do Sacramento, Aulicino Leonardo, Haroldo de Carvalho Rocha, Manoel Barbosa de Sant'Anna, João Franco, Armando Regis Bittencourt, Heitor Alves da Trindade, Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, Loé Gutierrez des Simas, Antonio Pedroso de Moraes Abrêo, Ramon Ribeiro Bastos, Alberto da Cunha Pinto, Paulo Alves de Andrade, Newton Campos de Figueiredo, Mathias Bittencourt de Carvalho e Henrique Coutinho Marques.

Cirurgiões—Drs. Arthur do Valle Lins e Raymundo Frazão Cantanhede.

Pharmaceutico—Arthur Carneiro.

Commissarios—Ernesto Leal (capitão de corveta), capitão-tenente Roberto Barreto e 2º tenente Luiz Francisco da Silva.

Contra-mestre de 1ª classe—Gustavo José Ferreira.

Contra-mestres de 2ª classe—Antonio Leandro de Souza, Francisco Paulino de Figueiredo, João Carlos Holland e José Reginaldo.

Escrevente—Rhodié Anto dos Santos.

Fiel—Manoel Martins Beltrão.

Enfermeiros — Bernardino de Assumpção Corrêa da Silva e José Caetano Pinto.

Carpinteiros — Thomaz Romero Garcia e Leandro Ezequiel de Oliveira.

Serralheiro—Alexandre Ramos Monteiro.

Caldeireiro—Olegario Manoel de Jesus.

Armeiros—Paulo Bispo dos Santos, Aurelio de Azevedo Marques e Nelson Fortuna.

Quinze operarios que regressam da commissão naval, 250 foguistas, 400 marinheiros, um mergulhador, um professor de gymnastica e diversos machinistas garantias.

Taifa—6 cozinheiros, 5 despenseiros e 36 creados.

O soldo ha cem annos

Como nota interessante, registramos o soldo dos officiaes de marinha, creado por decreto de 14 de novembro de 1802:

Vice-almirante: soldo em terra, 200$; embarcado, 400$000;

Tenente-general: soldo em terra, 100$; embarcado, 200$000;

Chefe de esquadra: soldo em terra, 50$; embarcado, 100$000;

Chefe de divisão: soldo em terra, 40$; embarcado, 80$000;

Capitão de mar e guerra: soldo em terra, 30$; embarcado, 45$000;

Capitão de fragata: soldo em terra, 28$; embarcado, 40$000;

Capitão-tenente: soldo em terra, 26$; embarcado, 35$000;

Tenente de mar: soldo em terra, 14$; embarcado, 20$000;

1º tenente: soldo em terra, 10$; embarcado 15$000.

Hoje, todos os vencimentos são, incomparavelmente, superiores, como é natural.

Heróes do mar

Nestas resumidas columnas, não podemos tratar de todos aquelles que se sobresairam nas lutas navaes.

Elles são tantos, egualando-se entre si pela valentia, pelo arrojo, pela dedicação.

Heróes como almirantes, heróes eram simples marinheiros, todos elles animados por um mesmo ideal — o amor da Patria.

Falaremos de alguns, não por serem elles os mais merecedores da nossa homenagem.

Os que ficam esquecidos merecem-n'as tambem, tanto como os outros.

Fazemos um simples trabalho de reportagem, e assim o nosso esforço não poderá ser completo, perfeito.

VISCONDE DE INHAUMA, ou almirante Joaquim José Ignacio, foi um dos marinheiros mais illustres da nossa antiga Armada, tendo commandado, com o mais sereno valor, a mais possante esquadra brasileira em operações, e exercido, com capacidade notoria, o cargo de ministro da Marinha.

Estrategista, tactico de renome, versado em assumptos navaes, de muita cultura scientifica, literato, publicista, philologo, orador e estadista, o visconde de Inhauma mereceu as seguintes phrases:

"Assim como ha innegaveis approximações de estranha coincidencia, na physionomia intima e profissional, e talvez nos traços physicos e na estatura, como no vulto historico, entre os grandes marechaes, duques de Wellington e de Caxias, os mais justamente afamados cabos de guerra que têm tido até o presente a Inglaterra e o Brasil, assim tambem os notaveis almirantes Collingwood e Inhauma, das mesmas nações, encontram-se juntos, na revelação do mesmo typo marcial, estalão disciplinar e cavalheiresco, de parceria com a mais variada illustração que os distinguiu no logar e época do seu florescimento."

BARROSO — As palavras do venerando barão de Teffé assignalam o valor do nobre marinheiro, retratam a intrepidez do lendario almirante, que se chamou em vida Francisco Manoel Barroso da Silva:

"Ao vel-o assim, calmo e sorridente, em meio da saraivada de balas, tive impetos de apertal-o nos meus braços...

Através da atmosphera de fogo e fumo, a figura desse velho, cuja barba fluctuava em meios flócos, açoitada pelo vento, parecia, a nossos olhos de moço enthusiasta, uma visão!

O sorriso despreoccupado com que elle affrontava a morte, impavido e sereno, assimilava-o aos semi-deuses fabulosos, do polytheismo pagão!

Possuido de admiração, sacudi no ar o meu bonet e saudei, naquelle vulto venerando, o symbolo da verdadeira coragem."

* * *

TAMANDARÉ. — Que nessas ligeiras linhas veja o leitor um hymno de gloria, um dithyrambo eloquente ao venerando almirante, que, muito jovem, se tornou um heroe entre os seus companheiros de jornadas navaes.

Arrojado como Marcilio, calmo como Barroso, Tamandaré merece as homenagens do povo brasileiro, pois as suas victorias do mar só visavam o engrandecimento de nossa patria, o orgulho do nosso auri-verde pavilhão.

Para attestar-se o valor de Joaquim Marques Lisboa, bastam as palavras do commandante João Taylor, quando interrogado sobre a promoção daquelle heroe:—"Os meus chronometros estavam-lhe confiados... Promette para o futuro fazer honra á marinha do Imperio Brasileiro".

* * *

MARCILIO DIAS. — Entre os almirantes que mais se distinguiram na nossa armada, entre os officiaes que jámais recuaram quando mais accesas iam as refregas, devemos destacar um marinheiro, que, arrojado, sem apego á vida, adeanta-se para o inimigo assombrado pelo seu valor civico.

E' elle Marcilio Dias, o imperial marinheiro que para os seus posteros será eternamente o symbolo do vivissimo amor pela patria.

Sobre todos os outros, a figura do intrepido marujo, servirá de sagrado symbolo a esses simples rapazes, que nas Escolas de Aprendizes se dedicam á vida do mar.

O feito de Marcilio foi um tão sómente, mas, o seu arrojo passou para a Historia e o seu nome, ali perdurando para sempre, será glorificado pelas gerações que o succederem.

A batalha do Riachuelo patenteou-nos o valor heroico desse rapaz.

O combate ia em meio, encarniçado. Os projectis ceifavam vidas, abriam claros nos marujos das duas esquadras.

O ribombar dos canhões atroavam ensurdecedoramente. O navio, em que elle se achava, é abordado por fanaticos marinheiros paraguayos. Marcilio Dias, justamente com Andrade de Maia, accommette 30 delles de espada em punho e succumbe como heroe, tendo nos labios nos derradeiros momentos, talvez, o nome da estremecida patria, a quem hypothecou o seu sangue, a sua vida.

Feitos da nossa Armada

Desde que a nossa armada de guerra retorna ao seu papel proeminente nos mares sul americanos, não é descabido tratarmos em resumidas palavras dos heroicos feitos, immorredoiros triumphos, que alcançou.

Sempre o nosso auri-verde pavilhão tremulando á acção das rajadas, exposto ás balas que zumbiam pelos ares, ricocheteando umas, estilhaçando-se outras, manteve-se glorioso vencedor.

Sempre teve como defensores legiões de heroes, cujo denodo de geração em geração veiu até nós.

Temos ainda heroes, tão intrepidos como Marcilio Dias, tão serenos como Barroso.

* * *

COMBATE DO RIACHUELO. — A 11 de Junho de 1865 nove navios paraguayos e seis chatas, cada uma com um canhão de calibre 68, sob as ordens do commodoro Uezza, pela madrugada, deviam abordar os navios brasileiros.

Ide, e trazei-me os navios brasileiros, arrogantemente dissera-lhe Lopez.

A's 9 horas da manhã deu-se o encontro entre as duas esquadras, pois a de Uezza atrazou-se devido á avaria soffrida pelo *Iberá*.

A esquadra inimiga retrocedeu. O commodoro queria obedecer á intimação de Lopez e os navios foram occupar o Passo do Riachuelo, protegidas pela bateria assestada sobre alterosos barrancos.

O [illegible]

ar; tornam-se indomaveis leões Raymundo de Brito, Coimbra, Alvaro de Carvalho, Bonifacio e Lucio de Oliveira.

Como na batalha de Mobile, Barroso compara-se a Farragut, ha em ambas as batalhas paridade de incidentes.

Em Hampton-Roads, na guerra da secessão, o Merrimac usou do ariete.

O *Amazonas*, com o choque de prôa, vence o mais extraordinario, o mais encarniçado combate em mares sul-americanos. Barroso é um novo Farragut a bordo da *Hartford*.

* * *

PASSAGEM DO HUMAYTÁ. — A 19 de fevereiro findo festejámos o 42º anniversario do extraordinario feito de Humaytá.

Commandava a nossa esquadra o visconde de Inhaúma. Não descrevemos as peripecias dessa extraordinaria aventura, pois qual o patriota sincero, cheio do mais acrisolado amor á sua patria que desconheça o valor dos seus heróes, o historico das suas façanhas.

Quantos heroes tivemos na madrugada desse dia?

Toda a guarnição foi arrojada, em cada official, em cada marinheiro, tivemos outro Barroso, outro Marcilio.

As maiores glorias dessa memoravel jornada cabem ao monitor *Alagoas*, (*o cuco*) *racha* (barata), como o chamavam os paraguayos, que queriam abordal-o.

Os projectis choviam sobre o navio; apparelhos damnificavam-se, e, entre nuvens de fumaça e o ribombar dos canhões, o valor da maruja attingia á loucura.

Dos barrancos eriçados de canhões, da casamata da bateria de Londres, da Egreja, dos fóssos, do tunnel das amarras, da matta fumegante partiam projectis, que, caindo nas aguas, levantavam-nas em grandes repuxos.

A marinhagem do *Alagôas* delirava, um a um queria gozar a satisfação do *Pro patria mori*.

No nosso navio, já muito avariado, o commandante gritava, gesticulava, e as suas phrases só traduzem o valor do marinheiro brasileiro.:

"E' uma expedição de abordagem que nos enviam elles, sem duvida trazendo parlamentar, para nos propôr a rendição, attentas as nossas tristes condições e a escassez do tiro... mas, olhem... na dextra o meu revólver, e, na sinistra, o morrão acceso e a chave de bronze do paiol de polvora...

Já me entendi com o machinista... Immediato o lance é o mais terrivel de todos, nem haverá outro... o meu logar é aqui ou em outra qualquer parte, conforme as circumstancias, até o nosso extremo sacrificio... carreguem a peça, á metralha, até á boca, com duplo cartucho de polvora... só atire contra o grupo que se derivar por bombordo, quando eu, com o esporão, enfiar o centro da esquadrilha de chatas... o resto, faço-o por sua conta, a fuzilaria e a canhão, assim carregado se possivel for... alacridade, intrepidez até a ultima!

O *Alagôas* arremette-se impetuoso contra as chatas; as chalanas, a pique umas, emborcadas outras, viradas algumas; aquelle tiro parte com extraordinario estrepito, estremecendo o navio, pelos ares, envoltos com o fumo, surgem cabeças, membros sangrentos, estilhaços; gritos dolorosos não arrefecem o valor das marinhagens paraguaya e brasileira.

Mais outro tiro, outro ainda mais e, no monitor *Alagôas*, tremula ainda, orgulhoso e victorioso, o pavilhão brasileiro, já muito estraçalhado pelas balas inimigas."

* * *

O APRESAMENTO DA "GENERAL DORREGO". — A' noite de 23 de agosto de 1828, em frente a Buenos Aires, roncou o pampeiro, sacudindo terrivelmente as aguas. Os tres navios argentinos: corveta *General Dorrego*, brigue *General Rondeau* e escuna *Hydra* illudem o bloqueio do barão do Rio da Prata.

Varios navios brasileiros seguem-lhes no encalço, e, pela madrugada, a *Rio da Prata*, commandada pelo futuro Tamandaré, leve e escoteira, dá combate aos tres navios inimigos.

A luta vae até ao entardecer, auxiliam a *Rio da Prata* a corveta *Bertioga* e o brigue *Caboclo*, caindo, afinal, a *General Dorrego*, commandada por Saulin. Rendeu-se.

Sobre esse assumpto, o celebre marinhista De-Martino pintou um quadro que se acha no Museu Naval.

* * *

COMBATE DE LARA QUILMES. — Na madrugada de 29 para 30 de julho de 1826, o almirante inglez Brown, a serviço da Argentina, commandando uma esquadra composta da corveta capitanea *Vinte e Cinco de Maio*, cinco bergantins, oito barcas e tres escunas, aproveitando-se da escuridão, quiz romper o bloqueio de Buenos Aires, sustentado pelos navios brasileiros *Ypiranga*, *Nictheroy*, *Paula Concepção*, *Leal-Paulistana*, *Caboclo*, *Itaparica* e *Liberal*, ás ordens de Pinto Guedes, barão do Rio da Prata.

Travou-se porfiado combate e o almirante inglez, cuja fama era mundial, foi batido em toda a linha, tendo perecido o valente commandante Espóra, do *Vinte e Cinco de Maio*, que ficou completamente avariado.

* * *

A ESQUADRA DE COCKRANE. — Retirando-se para o morro de S. Paulo, depois do combate de 4 de maio, ali combinou um plano de campanha, tendo antes, porém, organizado a sua esquadra.

"João das Botas", no Reconcavo, communica-se com o seu chefe, e, assim, perseguiria, constantemente, com a sua pequena divisão, a esquadra de Felix de Campos, emquanto que elle, pelo lado do mar, bloquearia o porto.

Assediada por todos os lados, a esquadra lusitana levantou ferros, com destino aos mares patrios, a 2 de julho de 1823.

Nesse dia, despedaçaram-se por completo as cadeias que nos ligavam á Metropole. O grito do Ypiranga alastrou-se do Prata ao Amazonas, e, logo depois, a população fremia de enthusiasmo, pela nobre causa.

O prestigio militar portuguez no Brasil desappareceu com o ultimo navio da esquadra.

D. Pedro I, nas margens do Ypiranga, creara um novo povo, creara uma nova nação. Cockrane consolidou a nossa nacionalidade, por ter sido invencivel no mar, por não se ter deixado bater pela poderosa esquadra de Felix de Campos.

A esquadra portugueza compunha-se de para mais de 80 navios, e, até á foz do Tejo, a fragata *Nictheroy* heroicamente a perseguiu, apresando transportes e fazendo calar o fogo de suas nãos.

Essa jornada foi uma epopéa, e a fragata *Nictheroy*, cuja guarnição não desanimou um instante, não tremeu ante o valor numerico do inimigo, regressou ao Brasil, com o auriverde pavilhão coberto de refulgentes glorias.

Tres heroes se achavam a bordo dessa fragata: João Taylor, Barroso Pereira e aquelle que mais tarde se chamou almirante Tamandaré.

* * *

O VALOR DE "JOÃO DAS BOTAS" E AINDA A ESQUADRA DE COCKRANE. — A bordo do lanchão *D. Pedro*, armado de um só rodizio á prôa e guarnecido por 50 homens, "João das Botas", a 28 de outubro de 1823, atacou a esquadra de Felix de Campos.

[illegible]

no mar os primeiros tiros pela gente da nova nação.

Ao meio-dia, trava-se um duello terrivel entre a *Princeza Real* e *Pedro Primeiro*, conseguindo o primeiro almirante brasileiro cortar a linha portugueza.

A rectaguarda da esquadra de Felix de Campos cede terreno, as suas bocas de fogo emudecem, toda ella iria cair ás mãos dos inimigos, si os marinheiros de Cockrane não se recusassem a atirar contra os seus irmãos.

O combate ficou indeciso, e ainda desta vez não conseguiu Cockrane firmar definitivamente a nossa independencia.

Si Felix de Campos, melhor marinheiro, se tivesse aproveitado da situação critica em que fôra envolvido Cockrane, o grito do Ypiranga não teria, naquella occasião, mais eco em parte alguma do Brasil.

Com a derrota de Cockrane desfazer-se-ia o sonho da nossa emancipação politica.

* * *

A DEFESA DA "MACEIÓ". — Em frente a Buenos Aires, a 18 de janeiro de 1827, quando mais accesa se tornava a guerra com a Argentina, a *Maceió*, uma das unidades componentes da divisão do ousado Mariath, encalhára á vista da esquadra de Brown.

O commandante não desanimou; arriou os mastaréos, alijou lastro e, a toda panno, avançando, Mariath conseguiu safar seu navio, lutando depois com mar encapellado e terrivel vendaval.

Naquelle dia, os navios argentinos *Sarandy*, *Peça*, *União*, *Balcarce* e mais duas sumacas e uma barca investiram resolutamente contra a corveta, em cujo tope do unico mastro se ostentava glorioso, oscillante pelas rajadas, o pavilhão da nossa patria.

Mariath avançou tambem com o seu navio. O fogo do inimigo varria-lhe o tombadilho. O denodado brasileiro, na trincheira, animava os seus subordinados:—*Iça a bujarrona! Fogo por bordadas!*

Todo o costado da gloriosa corveta se inflammava, os projectis lançam-se de encontro aos navios inimigos. O ribombar dos nossos canhões, a physionomia severa mas sympathica do velho lobo do mar, os gritos lancinantes dos feridos em contorsões pelo tombadilho encorajam a maruja.

O guarda marinha Justiniano Gonçalves cáe aos pés do heroe. E' mais um incentivo para que a guarnição redobre o seu valor.

Brown ordena a abordagem. Cinco lanchões atacam o navio de Mariath, que os repelle com canhões carregados com quatro cargas.

A *Maceió* guina para boréste; os canhões despejam granadas, que se estilhaçam sobre os lanchões, pondo-os em debandada.

Brown retira-se vencido e envergonhado. A *Maceió* persegue-lhe a esquadra com os ultimos disparos.

* * *

O COMBATE DE ENSENADA. — A 7 de dezembro de 1872, marcámos nova victoria nos mares sul-americanos. O nosso prestigio naval atemorizava as armadas das nações vizinhas.

Na vespera, uma divisão brasileira avistou ao mar largo dois bergantins argentinos: o *Congresso*, commandado pelo francez Fournier e o *Harmonia dos Anjos*, que nos fôra apresionado por esse official.

O commandante da divisão brasileira, capitão de mar e guerra Norton, com a barca *Grenfell* e escunas *Paula* e *Bello Maria*, deu-lhes caça.

Os bergantins fugiram mas, devido a um desarranjo de um delles, a 7 de dezembro deu-se o combate entre os dois navios.

O ataque foi violento. As unidades de guerra argentinas defenderam-se valentemente, sendo afinal aprisionados e queimados os dois navios.

O brigue *Congresso* era um dos melhores vasos da marinha de guerra argentina, dispondo de 20 bocas de fogo.

A nossa actual esquadra

Dos navios que formavam a nossa antiga esquadra, só podemos lançar mão, como de algum valor naval, dos couraçados *Floriano* e *Deodoro*, capitaneas das divisões do sul e do norte, e o cruzador *Barroso*, que está sendo transformado em *scout*.

Os dois primeiros foram construidos em 1898 e 1899, deslocam 3.200 toneladas e são armados com dois canhões de 240 m/m e 4 de 120 m/m, emquanto o *Barroso* desloca 3.500 toneladas, deita 19 *knots* por hora e é armado com 6 canhões de 132 m/m e 4 de 120 m/m.

Da nova esquadra temos os couraçados *Minas Geraes*, *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*, cujas caracteristicas publicámos em outro logar.

Sommando a tonelagem couraçada desses com a do *Deodoro* e *Floriano*, obteremos o total de 66.000 toneladas.

Possuimos ainda os *scouts* *Bahia*, *Rio Grande do Sul* e *Ceará*, armados com 10 canhões de 4, 7 e 6 de 47 m/m, e dez *destroyers*, com 650 toneladas, 240 pés de comprimento e 23 de boca. Aquelles deitam 26 milhas e estes 27.

Contamos ainda com o *Tymbira*, *Tupy*, *Tamoyo* e uma série de torpedeiras e canhoneiras, avisos, que só podem prestar serviços ás flotilhas.

O tenor Caruso

Este celebre artista da scena lyrica conta já na sua existencia um bello numero de aventuras. Ha mezes, andava numa "tournée" pela America do Norte e teve de cantar numa estação postal a "romanza" do terceiro acto da "Tosca" para provar a sua identidade. Os empregados do correio negaram-se a entregar-lhe a correspondencia se elle não demonstrasse com a garganta que era realmente Caruso.

Pouco depois, recebeu uma carta de dous socios da Mão Negra pedindo-lhe 75.000 francos e ameaçando-o de morte si o pedido não fosse satisfeito. Os dois cavalheiros de industria cairam nas garras da justiça.

Esta coisa de celebridade tem os seus percalços.

Os animaes domesticos

O departamento de agricultura de Washington mandou proceder a um recenseamento dos animaes domesticos do mundo inteiro e acaba de publicar os resultados dessas investigações na sua gazeta official.

O quadro dessa estatistica é curioso. Vê-se que ha no globo terrestre 580 milhões de carneiros, 95 milhões de cavallos, 7 milhões de machos, 9 milhões de jumentos, 100 milhões de cabras, 21 milhões de bufalos, 12 milhões de camellos, 900.00 rangiferes e 150 milhões de porcos.

Tambem não deixa de ter interesse o modo como esses animaes estão repartidos pelas cinco partes do mundo. O maior numero de porcos encontra-se nos Estados Unidos da America, 50 milhões.

Quanto aos carneiros, é a Australia que [illegible] estatistica: possue 80 milhões.

"Novo Ironsidas": terceiro couraçado norte-americano. (1863)

tado de lastres [illegible] mas sem cupula e com menos de 36 metros de comprimento, incluindo o esporão, este com 18 metros, com a força de 1.200 cavallos, tinha sobre a coberta, occupando dois terços della, uma bateria acasamatada, com seis canhões.

Estes avós do *Minas Geraes* seriam verdadeiros pygmeus ao lado do colossal *dreadnought*.

As construcções no Brasil

Em 1650 mandou uma carta regia construir [illegible] no Brasil um galeão de 700 a 800 toneladas, [illegible] construcção de uma não de [illegible] toneladas, egual ás maiores da epoca; em 1668, creou-se uma fabrica de [illegible] no mesmo Rio de Janeiro, a qual [illegible] na Bahia.

Já em 1648, Salvador Corrêa de Sá, [illegible] uma armada de 15 velas, toda apparelhada ainda no Rio de Janeiro, principalmente por meio de subscripção popular, vae a Angola e retoma aos hollandezes.

Depois da nossa independencia, os estaleiros nas épocas anteriores trabalhavam activamente, construindo navios, muitos dos quaes tomaram papel saliente nas guerras que sustentámos.

No periodo de 1864 a 1868, a actividade de então é assombrosa. Dahi por deante, tivemos que recorrer á industria particular, pois a [illegible] que assaltara os governos [illegible]

vedetas (*scouts*) e dos contra-torpedeiros (*destroyers*), analysa profundamente quanto a esse [illegible] programma do iniciador da restauração do nosso poder naval, não lhe passando despercebidos á esclarecida attenção os submarinos e o navio mineiro.

O continuador dos ingentes esforços do almirante Julio de Noronha combate os reparos apresentados, opinando por outras, que são aceitas pelo governo do dr. Affonso Penna.

Depois dessas questões capitaes, o ministro da Marinha estabelece o confronto entre a somma dos deslocamentos [illegible] achando a differença [illegible]

O almirante Alexandrino novamente [illegible] augmento da força da esquadra; graças a essa homogeneidade de grupos [illegible] da esquadra Noronha, cuja heterogeneidade os impossibilita para a acção em conjuncto.

Tratando do poder [illegible] e defensivo, acredita [illegible] que, pela simples comparação entre o poder da perfuração dos nossos ca-

O commandante do "Minas Geraes"

O capitão de mar e guerra João Baptista das Neves é natural de Matto Grosso, nascido em 28 de julho de 1856. Por aviso de 27 de novembro de 74, foi promovido a guarda-marinha e embarcado na corveta *Nictheroy*, fazendo a viagem de instrucção. Em dezembro de 75 completou bons notas nos exames que prestou. Foi promovido a 2º tenente por decreto de 25 de dezembro de 76, embarcando na *Vital de Oliveira* e *Bahiana*. Em 77 fez a viagem ao mar das Indias; em 78, esteve embarcado no cruzador *Guanabara* e no *Maria e Barros*. Depois de estar em Montevidéo e Ladario, fez parte da guarnição do *Barroso* e depois do *Rio Branco*. A 19 de outubro apresentou-se a bordo do *Trajano*, em Montevidéo, passando para o *Guanabara*. Foi promovido a 1º tenente em 31 de dezembro de 82 e fez a viagem de instrucção aos Estados Unidos e Europa. Servindo na força naval de Matto Grosso, teve ordem de embarcar no *Maria e Barros*, servindo depois na *Fernandes Vieira*. Commandou o vapor *Aquia*; esteve nas canhoneiras *Forte de Coimbra* e *Taquary*, onde serviu como immediato. Voltando ao Rio de Janeiro, serviu no *Almirante Barroso*, de immediato da *Madeira*. Em seguida esteve no *Almirante Barroso* e *Pará*. Tomou parte em varias manobras, em 31 de outubro de 83 passou para o *Riachu-*

"Monitor": primeiro navio couraçado feito pelos Estados Unidos, em 186.

seguiu a esquadra do dictador, sem plano de ataque.

A esquadra de Uezza desfila a contrabordo sem parar; a nossa avança aguas abaixo em cerrada linha de fila.

Dá-se o choque terrivel entre as duas esquadras.

Barroso faz fluctuar os signaes: *Despertar os fogos — Sala geral para o combate — Suspender — Bater o inimigo o mais perto possivel — Atacar o inimigo que é proximo — O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever*, e assim anima a marinhagem, dissipa as duvidas e a hesitação.

A *Jequitinhonha* encalhara; no seu parapeito morre gloriosamente o [illegible] André Motta; a *Belmonte* [illegible] da nossa linha, affrontara o [illegible] *Amazonas* impavida, investe para o canal; o lendario almirante, o extraordinario heroe inflamma-se e [illegible] os seus 64 annos rejuvenescem; a luta dura oito horas; na corveta *Parnahyba* o capitão Pedro Affonso e o guarda-marinha Greenhalgh succumbem em seu posto de combate, defendendo a bandeira da estremecida patria; o tenente Andrade Maia e o imperial marinheiro Marcilio Dias, de espada em punho, arremmettem ao inimigo e succumbem tambem como heroes; Abreu, commandante da *Belmonte*, Hilario Barbosa Hoonholtz não temem as balas que [illegible] que se estilhaçam sobre as vergas, sobre os passadiços, ceifando vidas, arrancando gritos de

proprio inimigo admira-se de tamanho arrojo e audacia.

"João das Botas", findo esse tempo, retira-se, sempre respondendo ao fogo da esquadra inimiga, composta de 11 unidades.

As proezas de "João das Botas" foram muitas, e a sua memoria é digna das maiores homenagens do povo brasileiro.

* * *

A 4 de novembro de 1823, mal o sol nascera, navegava a esquadra de Felix de Campos em duas columnas e composta da não *D. João VI*, 58 canhões; fragatas *Perola*, 44; *Constituição*, 56; bergantim *Audaz*, 18; escunas *Principe* e *Conceição*, 10; corvetas *Dez de Fevereiro* e *Regeneração*, 26 cada uma; uma charrua e um hiate.

O capitanea dessa esquadra assignala ao rumo de E. N. E. navios suspeitos.

Elles se approximam. E' a esquadra de Cochrane, em linha de fila: *Pedro Primeiro*, com 74 canhões; fragata *Ypiranga*, com 54; fragata *Nictheroy*, com 55; corvetas *Maria da Gloria*, com 32; *Liberal*, 20, e brigue-escuna *Real Pedro*.

Fóra de linha, como repetidor, vinha o *Guarany*, brigue com 14 canhões.

As duas esquadras se chocam; a de Felix de Campos procura envolver a de Cochrane entre dois fogos.

Nesse dia, pela primeira vez, o pavilhão brasileiro é desfraldado deante do inimigo, e pela primeira vez tambem, eram disparados

A cathedral mais alta do mundo

Alguns jornaes catholicos belgas dizem que o governo do rei Alberto está resolvido a mandar terminar as obras da celebre torre de S. Rombaud, de Malines, cuja construcção foi interrompida em 1552.

As despesas de acabamento devem importar em cerca de 1500 contos. A altura total da torre seria então de 167 metros, tornar-se-ia o monumento religioso mais alto do mundo, 20 metros mais que a pyramide de Cheops.

A cathedral de St. Rombaud é um dos mais antigos monumentos religiosos dos Paizes Baixos.

Quando da reorganização das dioceses desse paiz, em 1559, o papa elevou a egreja de St. Rombaud á cathegoria de egreja metropolitana. O seu primeiro arcebispo foi Antoine Perrenot de Granvelle, bispo de Arras, mais conhecido na historia com o nome de Cardeal de Granvelle.

A egreja é um edificio gothico em fórma de cruz, e a torre colossal, ainda por acabar, mede 90 metros de altura.

HOJE, 14 PAGINAS

Reparos descabidos

O modo como correu na Camara dos Deputados a discussão do tratado de 30 de outubro do anno passado com o Uruguay, sobre a Lagôa Mirim, mostrou que a minoria nunca pretendeu embaraçar a sua passagem. Alguns deputados dessa parcialidade, contrarios ao tratado, não renunciaram seu direito de discutil-o; mas muito poucos. E nada mais. Si não foi approvado o anno passado, a causa, ficou demonstrado, foi ser enviado já tarde para a Camara, nos ultimos dias da ultima prorogação. A discussão do tratado com o Perú não correrá diversamente. Não havia, pois, razão para queixas e censuras daquelles que pensam que o patriotismo está sempre com elles, é delles monopolio, delles carecendo, quantos divergem, num e noutro ponto, da gestão dos negocios internacionaes do illustre barão do Rio Branco, e não batem palmas systematicamente a todas as soluções, a todas sem excepção, que elle tem dado a velhos litigios que vinham de longe e que s. ex. corajosamente enfrentou e a que poz termo.

Por maiores que sejam os serviços que o barão do Rio Branco tenha prestado ao Brasil — e são mesmo muito grandes, são mesmo extraordinarios — não é elle infallivel, não é impeccavel. Está sujeito a erros e os tem praticado. Deixar de apontal-os, calar sobre elles, não é dever de patriotismo, como a muitos se afigura. O patriotismo exige o contrario, para que elle os corrija, si possiveis de correcção. Com as discussões o proprio sr. Rio Branco tem lucrado, e muito. Tem desfeito muito engano, muito equivoco. Por que, pois, tanta irritação contra os que se aventuram a discutir-lhe os actos? Por que attribuir a discussão e a critica, em taes casos, exclusivamente á má vontade a s. ex., ou ao intuito de molestal-o ou de lhe marear as glorias? Ao que parece, não faltam entre seus enthusiastas realistas, mais realistas que o proprio rei, mais rio-branquistas que o proprio sr. Rio Branco, os quaes a qualquer contrariedade que este soffre se erguem indignados, profligando violentamente os que se atrevem a pensar, e a expôr alto seu pensamento, diversamente que elle, errando muitas vezes, é certo, mas animados de tão bom patriotismo quanto o delle. Não. E' preciso mais tolerancia, mais respeito á opinião discordante e ao direito de expol-a e justifical-a. Nem cremos que o sr. Rio Branco esteja pelo *trop de zèle* de muitos dos seus apologistas.

Não podendo proseguir a censura de obstrucção, irrogada á minoria com referencia aos tratados, agora querem tolher aos seus membros o direito de discutir politica, sob o pretexto de que com politica regional nada tem o Congresso Nacional, uma vez que não dê logar á intervenção do governo federal. E' boa. Por que não é licito a deputados e senadores discutir essa politica? Occorridos embora alguns desses casos nos Estados, dentro das suas fronteiras, não podem repercutir na politica geral, e, de facto, não repercutem quasi sempre? Cumprindo ao Congresso velar na guarda da Constituição e das leis, não está todo deputado ou senador no direito de se occupar com a violação dessas leis no territorio dos Estados, quasi sempre perpetrada de ordem dos respectivos governos ou por elles tolerada, sinão applaudida? Não é até para elles uma obrigação? Como estranhar, portanto, que na Camara e no Senado se levantem de quando em quando oradores para tratar de questões estaduaes que, no pensar de taes censores, só aos poderes estaduaes é que compete deslindar? Demais, toda a gente sabe a acção moral que o governo da União exerce sobre o dos Estados. A discussão no Congresso Nacional visa principalmente chamar a attenção dos poderes federaes para os abusos e irregularidades na direcção e administração dos Estados. Tem, conseguintemente, todo o cabimento.

A censura dirige-se a outro alvo. Visa embaraçar a discussão da eleição presidencial. O hermismo tem o maximo interesse em que se não desvendem as fraudes e falcatruas com que apparece vencedor o seu candidato. Chega a fazer-lhe medo a possibilidade de discussão. Com o regimento de ferro das duas casas do Congresso, o regimento commum a ambas quando reunidas em trabalho, acreditam os hermistas dispôr do meio de impedir que se prolonguem os trabalhos da apuração da eleição e, conseguintemente, os debates a seu respeito. Querem, porém, que a discussão egualmente não se dê fóra da apuração. Dahi a censura prévia, antecipada, a essa discussão, sob o pretexto de que se trata de casos que só interessam aos Estados, cujas divisas não lhes é licito transpôr. E' roupa suja — dizem elles — a que não deve servir de tanque de lavagem o Congresso. Felizmente está bem claro o plano. Os representantes da minoria bem sabem o que se occulta nesse zelo excessivo pela regularidade dos trabalhos parlamentares, e estão dispostos a se manter na attitude até agora mantida, sem abrir mão de direito que é seu. Elles têm que dizer á nação o que custa a eleição do marechal, como se realizou ella em extensas zonas do territorio nacional; e os annaes do Congresso hão de guardar, para transmittir á posteridade, o que foi o mais renhido pleito eleitoral a que assistiu o paiz e de que meios lançou mão o partido que tinha por si o governo da União e de quasi todos os Estados para contrariar a vontade popular, elevando até á suprema magistratura da nação quem não teve a maioria de seus votos. Proclamem o marechal victorioso; mas queiram ouvir, srs. juizes do Congresso, o que foi, em muitas das circumscripções da Republica, a eleição de seu presidente. E hão de ouvil-o.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem teve transparencias de crystal; foi limpido, formoso, embora um pouco quente.

A tarde foi relativamente fresca; a noite picada de estrellas.

HONTEM

INTERIOR — A Camara dos Deputados approvou por 102 votos contra 7, o tratado celebrado entre o Brasil e a Republica do Uruguay, modificando as suas fronteiras na Lagôa Mirim e no Jaguarão e estabelecendo principios para o commercio e navegação nessas paragens.

* Sobre o mesmo tratado falaram os deputados Henrique Valga, a favor, e Irineu Machado, contra.

* Para substituir o deputado Gonçalo Souto na commissão de redacção, da Camara, foi designado o sr. Pedro Doria.

* Sobre o imposto creado para o vinho de fructas falou, na Camara, defendendo o ministro da Fazenda, o deputado José Bezerra.

* A Camara esteve reunida em sessão secreta afim de deliberar sobre o tratado de limites celebrado com o Perú.

* A delegação uruguaya entregou ao barão do Rio Branco o busto que lhe foi enviado pelo Club de Rivera. Em seguida, foi ella ao cemiterio de S. João Baptista depositar sobre o tumulo do dr. Affonso Penna a placa commemorativa offerecida pela mesma aggremiação uruguaya.

* Foi assignado o contrato entre o ministro da Agricultura e o sr. Eugenio Lefevre como representante de S. Paulo, para o prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, mediante a subvenção de 15:000$ o kilometro.

* O ministro da Agricultura deu ordem para que seja publicado nos jornaes de Montevidéo e Buenos Aires o edital relativo ao systema de marcas.

* Reuniu-se, no Ministerio do Interior, o conselho administrativo dos Patrimonios do Ministerio do Interior.

* Foi nomeada Jandyra Castro para reger a aula de harpa do Instituto de Musica.

* Foi nomeado Duarte de Almeida Torres medico de hygiene, interinamente.

* Foram postos á disposição do Ministerio da Viação o contra-almirante Frederico Corrêa, o capitão de fragata Machado Portella e o capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca.

* Partiram para Ilha Grande os navios *Republica*, *Andrada* e *Amazonas*, conduzindo o ministro da Marinha, seu estado-maior, o marechal Hermes e o senador Pinheiro Machado.

* O prefeito vetou duas resoluções do Conselho Municipal; transferiu os 1ºs escripturarios da Directoria de Fazenda, Francisco Bueno Paes Leme, para a de Obras, e José Ferreira Torres para a de Hygiene, e os 1ºs officiaes Arthur Calazans, da de Obras e Firmino Martins de Sá, da de Hygiene, para a de Fazenda; nomeou interinamente commissario de hygiene o sub-commissario dr. Enrico de Azevedo Villela e guarda de jardins Felippe Mario Campos, declarando sem effeito o acto de 13, que nomeou para o mesmo cargo o cidadão Antonio Gomes Villaça; e concedeu 6 mezes de licença, na fórma da lei, ao dr. Ernani Pinto, commissario de hygiene, e sem vencimentos 10 mezes á adjunta Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos e 30 dias á adjunta Cora Vieira Leal.

* Foi concedido um mez de licença ao dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador seccional, sendo nomeado para substituil-o o dr. Belisario Tavora.

* A Alfandega arrecadou, hontem, a quantia de 246:603$958, sendo 96:072$809 em ouro e 150:531$149 em papel.

EXTERIOR — Os banqueiros francezes Neuflize & C., offereceram-se á Bolivia para levantar um emprestimo de seis milhões bolivianos.

* O Senado paraguayo approvou varias alterações ao projecto de amnistia politica.

* O visconde Sone demittiu-se de residente geral adherir á grève dos seus collegas de Marselha.

* O visconde Sone demittiu-se de residente geral do Japão na Coréa.

* No carro em que viajava o deputado republicano hespanhol Sol y Ortega, foi encontrada a bala com que ante-hontem o alvejaram.

* Correu em Changui que, nas desordens de Chang-Ilha, foi assassinado pela populaça o governador da provincia de Hunan.

* Em Ceuta, começaram a ser construidos barracões e hospitaes que comportam um exercito de 24.000 homens.

* O imperador Francisco José recebeu o sr. Theodoro Roosevelt em audiencia particular.

* Em Barcelona correu agitada a sessão da Junta Commercial, não podendo ser discutida a representação da municipalidade nas festas argentinas.

* Chegou a Vienna o general Julio Roca.

* Em Munich continuaram com brilhante exito as experiencias de lançamento de torpedos aereos.

* O tribunal de Allenstein iniciou o julgamento da viuva do major Schoenebeck, accusada de ter incitado o amante a assassinar o marido.

* O nuncio apostolico de Vienna visitou o sr. Theodoro Roosevest.

* Na bahia de Airo-Shima sossobrou um submarino japonez.

* Em Roma, permutaram visitas o ministro do Exterior e o presidente do conselho de ministros da Austria-Hungria.

* Foi inaugurado em Turim o congresso de aeronautica.

* O ex-ministro da justiça italiano sr. Orlando foi nomeado membro do tribunal Haya.

* A populaça das povoações vizinhas de Carrazeda d'Anciães destruiu grande quantidade de pipas de vinho destinadas a Bragança.

* Em Biarritz foi desmentido o proximo encontro, na Italia, do rei da Inglaterra com a rainha Alexandra.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Fazenda, da Guerra e da Justiça.

Estiveram no palacio do governo: commandante da Força Policial, chefe de policia, senadores Francisco Salles, Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira e Felippe Schmidt; deputados Coelho Netto, J. J. Seabra e Antonio Nogueira; drs. Francisco Valladares, Thomaz Cockrane e Epitacio Pessoa.

Realizou-se a audiencia publica do presidente da Republica, tendo affluido a palacio reduzido numero de pessoas.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Pedro Borges, dr. Leoni Ramos, chefe de policia; deputados Francisco Bressane, Galeão Carvalhal, Ribeiro Junqueira, Francisco Portella, Domingos Gonçalves, Eloy de Souza e Graccho Cardoso; drs. Mello Mattos, Leonidas Benicio de Mello, Paranhos da Silva, Pinheiro Guimarães, desembargador Bulhões Pedreira, Raul de Souza Martins, Raul Paula Lopes, Generino dos Santos, Pires Farinha, José Verissimo, desembargador Souza Pitanga, Jacintho de Barros e Campos Tourinho; coronel Manoel dos Reis, Jesuino de Mello, coronel Mattoso Maia, coronel Mello Reis, coronel João Corrêa Pacheco, coronel Jovino Ayres, major Gomes de Castro e major Ernesto Cesar.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: deputados Angelo Pinheiro e Camillo de Hollanda; drs. Moreira Santos, Edgard de Araujo Roméro, Pedro de Toledo, Antonio Alves de Carvalho e Paes Leme; architecto Rossi Baptista, e os srs. Luiz Bartholomeu, Oscar Rosas, A. Augusto de Mattos Mendes, Lucillo Bueno, José Libutti, F. de Souza Bragança Junior, Eduardo Teixeira e Antonio J. M. Zamith Junior.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	$629	$636
» Hamburgo	$776	$786
» Italia	—	$635
» Portugal	—	$381
» Nova York	—	3$187
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$804
Bancario	15 1/8	15 7/32
Caixa matriz	15 5/32	15 1/4

Renda da Alfandega

Em ouro	96:072$809	
Em papel	150:531$149	246:603$958
Renda dos dias 1 a 16		4.188:211$493
Em egual periodo de 1909		3.410:105$841
Differença a maior em 1910		718:104$654

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Chegará ao nosso porto o couraçado *Minas Geraes*.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Iris*, para o norte; *Mantiqueira*, para o sul, e *Miguel Galart*, para a Europa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, *pic-nic*; Centro Cearense, assembléa; Gremio Carnavalesco "Não lhe Bulas", sessão deliberativa, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Grata homenagem.
Ao Corpo de Bombeiros.
Sorte grande em Manáos.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Apollo — *A B C*.
Recreio — *A pena de morte* e *Uma embrulhada*.
Carlos Gomes — Dois grandiosos espectaculos variados.
Parque Fluminense — Diversões e novidades.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odéon — Grandiosas sessões de grandes novidades em cinematographo.
Cinema Rio Branco — Deslumbrantes vistas de successo.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ideal — Monumental e novo programma variado.
Cinema Theatro — Fitas escolhidas e de grande belleza.
Cinematographo Parisiense—Exhibições de *films* de grande effeito e novidade.
Cinematographo Paris — Vistas emocionantes e diversas.
Cinematographo Sant'Anna—Variadas e attraentes sessões novas.

Do dr. Custodio Coelho recebeu o dr. Edmundo Bittencourt, nosso director, a carta que passamos a publicar, em resposta a dois topicos de um artigo seu sobre o estellionato praticado por João de Souza Lage, e que elle denunciou á justiça:

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.— Exmo amigo sr. dr. Edmundo Bittencourt.— Devo resposta a dois topicos de seu artigo de hontem.

Diz v. ex.:

"Si o illustre dr. Custodio Coelho, como amigo devotado que sempre foi, quizer prestar mais um nobre serviço ao "preclaro sr. conselheiro Rodrigues Alves" e me quizer fazer, a mim, relevantissima mercê, permitta que lhe peça a fineza de explicar estes dois pontos, que, para mim, são capitaes:

1º—Por que razão, numa época de commoção politica e retraimento de credito, em que o Banco da Republica, de que o dr. Custodio Coelho era presidente, negava dinheiro ás casas mais sérias desta praça, emprestou a João de Souza Lage, safardana conhecido e sem vintem de credito—*quantia superior a oitocentos contos de réis*? Pelo amor de Deus, não me venha dizer que foi pelo credito do *O Paiz*, porque este era, o que sempre foi, uma empresa arrebentada com um capital de quinhentos contos, em acções.)

2º—Por que razão, *antes do vencimento*, foi a divida de Lage transferida para a conta do Thesouro?"

Não era eu presidente, mas só director da carteira de cambio do Banco da Republica do Brasil, que me absorvia toda attenção, quando se fizeram os emprestimos á empresa d'*O Paiz*. Entretanto, sou solidario com os meus collegas de directoria, e, si bem que reconheça o erro commettido em se haver concedido tanta amplitude ao credito dessa empresa, não é exacto que se tenham facultado essas operações áquella época de commoção politica.

A empresa d'*O Paiz* iniciou as suas transacções no Banco da Republica do Brasil em 9 de abril de 1904, e até 17 de fevereiro de 1905 saldou sempre com pontualidade os seus compromissos.

Em abril deste anno a referida empresa reencetou novas transacções, offerecendo em garantia titulos preferenciaes, as quaes desgararam e foram regularmente solvidas. Em 25 de julho de 1906 a commissão constituida para avaliar o activo da carteira nova do Banco da Republica, julgando suspeitos de depreciação as dividas d'*O Paiz*, do Estado de Matto Grosso e da Companhia Assucareira, não as computou para formação da parte do Banco, no seu novo capital, e resolveu que a liquidação das mesmas dividas corresse por conta do Thesouro.

Fica assim definida a origem commercial do debito d'*O Paiz*, que se tornára devedor remisso, e tambem explicada a razão por que *antes do vencimento* foi esse debito transferido para a conta do Thesouro.

O presidente, em exercicio de julho a novembro de 1906, e director da carteira de cambio do Banco do Brasil, delegado duas vezes do governo, embóra observasse a attitude de isolada d'*O Paiz*, defendendo a administração do sr. conselheiro Rodrigues Alves, quando tentaram depôr o presidente legal da Republica, embóra tivesse autoridade para approvar a proposta apresentada para a liquidação do debito desse jornal com 5 o/o ou 10 o/o, não o fez, de accordo com os seus collegas de directoria, por julgal-a lesiva aos interesses do Banco e do Thesouro, seu principal accionista.

Permitta que eu lamente que v. ex., tão severo na critica das administrações republicanas, tantas vezes imparcial, não faça justiça a um estadista da estatura moral do sr. conselheiro Rodrigues Alves, responsabilizando-o por factos e detalhes alheios a sua directa intervenção.

Creia-me com muito apreço e sympathia, de v. ex. attº. amigo, patricio, crº. obrº—*Custodio José Coelho d'Almeida*."

Ao que se diz em rodas politicas, não desembarca o marechal Hermes, na sua viagem para a Europa, nem na Bahia, nem em Pernambuco. Com relação a Pernambuco, explica-se o caso com os incommodos e até perigos de um desembarque no Lameirão, onde fundeam os grandes transatlanticos. E na Bahia? Porque não desce á terra para receber as saudações dos severinistas e seabristas. Por que recusou o vatapá que lhe pretendia offerecer o senador Severino Vieira? Por que tambem não acceitou o carurú do sr. Seabra?

A razão é clara. O marechal ainda não está reconhecido, e não quer desagradar a alguns dos que se bateram por sua eleição e vão julgal-a. Entre o sr. Seabra e o sr. Severino não quer pronunciar-se, pelo menos por agora, apezar de já haver publicamente chamado ao primeiro *leader* do hermismo e de haver alludido a um pacto de honra com elle celebrado. Esta franqueza causou-lhe dissabores, e elle não a quer repetir. Ficará no *Araguaya*, onde receberá os cumprimentos dos partidarios de ambos, guardando para a volta o discurso que deveria pronunciar.

O sr. Seabra obteve do sr. Luiz Vianna seguir no mesmo vapor que o marechal. No geito, na manha do sr. Luiz Vianna, elle muito confia. E o sr. Severino que faz que não destaca um dos seus soldados mais distinctos para fazer o mesmo? Está ahi um, muitissimo aproveitavel para o caso, o sr. Pedro Lago.

Em Pernambuco, ao que parece, clareiam-se os horizontes. O sr. Rosa e Silva não está muito em cheiro de santidade no palacete da rua Guanabara. Ahi domina o sr. José Mariano. Mas o marechal não quer lançar já o sr. Rosa ás urtigas, e não desembarca no Recife para não ser arrastado a alguma declaração inconveniente.

Ahi está como se vae convencendo o marechal de que está mettido num sacco de gatos. E creia o marechal que ha de custar a safar-se.

O presidente da Republica receberá amanhã, no palacio do governo, á 1 1/2 da tarde, o ministro austriaco, commandante e officialidade do cruzador *Kaiser Karl VI*, e, ás 3 horas, o general Rufino Dominguez, ministro da Republica do Uruguay, e a delegação do Club Rivera, de Montevidéo.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que a casa Aguia de Ouro publica na nossa ultima pagina, cujo assumpto é deveras surprehendente.

O presidente da Republica visitou hontem, acompanhado do ministro da Fazenda, do chefe da sua casa militar e do sub-chefe da casa civil, o edificio da rua 1º de Março onde funccionou o Supremo Tribunal Federal e onde se acham installadas agora a Caixa de Conversão e a Directoria de Estatistica Commercial, tendo ido depois visitar o edificio da Caixa de Amortização, na avenida Central.

Dessas visitas o presidente trouxe excellente impressão pela boa ordem e conforto de installação que encontrou nesses edificios.

Uma commissão de veteranos da campanha do Paraguay visitou hontem o presidente da Republica, fazendo entrega a s. ex. de uma representação pedindo para serem concedidas as honras do posto immediatamente superior aos officiaes que se acham fóra do serviço activo, aos honorarios e ás praças de pret, veteranos que estão reformados ou incluidos no Asylo de Invalidos da Patria.

Estando ausente de palacio o presidente, foi a commissão recebida pelo dr. Alcibiades Peçanha, que, depois de ouvir a leitura da representação, feita por um dos veteranos da commissão, prometteu fazel-a chegar ás mãos do chefe do Estado.

Afim de tratar das eleições recentemente realizadas no 3º districto eleitoral do Estado de S. Paulo, para o preenchimento da vaga de um deputado, aberta em virtude de renuncia do sr. Rodolpho Miranda, reune-se amanhã, á 1 1/2 hora da tarde, a commissão de petições e poderes da Camara.

Reune-se amanhã a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Para substituir o deputado Gonçalo Souto na commissão de redacção, da Camara, foi indicado o sr. Pedro Doria.

Pingos e Respingos

A senhorita Jennoloff, filha de um ministro russo, abraçou com enthusiasmo a profissão de *bombeira*...

Enthusiasmos feministas: o que ella precisa é que lhe ponham agua na fervura...

***

Foi preso em Paris um collega do Mucio. A policia tomou-lhe milhares de cartas em que pessoas de posição lhe agradeciam os serviços prestados *para a conquista da felicidade*.

Lá a policia toma as cartas dos hierophantes; aqui, dá-lhes *carta branca* para explorarem os idiotas!...

***

O "MINAS GERAES"

"E' tudo quanto resta da hegemonia mineira."

(D'O *Seculo*.)

O Salles, entristecido,
Vendo o grande couraçado,
Segreda ao Nilo Peçanha:
—Tenho o prestigio abatido,
Porque aquelle desgraçado
Não navega... em *Mar de Hespanha!*

***

Estylo do José Verissimo, director da Escola Normal e membro da Academia de Letras: "Resolvi designar os professores *desta escola*, para *em commissão* representarem *esta escola* nas homenagens pela *commissão* de que sois presidente, etc."

Isso não é redacção do marechal, mas é do presidente de uma commissão examinadora que acaba de reprovar 468 candidatas num concurso de portuguez!

***

A POLITICA

—"Monstro, que queres de mim?
De mim que mais inda exiges?"
E o monstro responde assim:
—"*Que vás votar no Edwiges!*

***

—O Nilo assistiu á inauguração da *Escola Dramatica*, no Municipal...
—Elle, que tanto concorreu para a morte do theatro!...
—Como?
—Com o cinematographo!...

CYRANO & C.

NA CAMARA

O TRATADO COM O URUGUAY

Discurso do sr. Irineu Machado. — A votação nominal

A' 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso, abriu-se a sessão.

O expediente constou de um officio do Senado, communicando haverem sido sanccionadas diversas resoluções, cujos autographos foram enviados.

O sr. Paulo de Mello justificou a ausencia do sr. Torquato Moreira.

O sr. Gonçalo Souto requereu que fosse nomeado um outro membro para a commissão de redacção, em substituição ao sr. Joviniano de Carvalho.

Foi nomeado o sr. Pedro Doria.

O sr. José Bezerra impugnou alguns commentarios do *Jornal do Commercio*, sobre a regulamentação do art. 29 da lei da receita, redigida pelo sr. ministro da Fazenda.

Para uma explicação pessoal usou da palavra o sr. Henrique Valga, que em breves palavras respondeu ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Antunes Maciel.

Annunciou-se, em seguida, a votação do tratado sobre a Lagôa Mirim, requerendo o sr. Irineu Machado que fosse a mesma nominal.

Depois de varios incidentes de ordem, referentes ao assumpto e verificada a presença de 111 deputados, foi concedida por unanimidade a votação nominal.

Obteve, então, a palavra, o deputado pelo Districto Federal, para encaminhar a votação.

Eis o resumo do seu importante discurso:

O SR. IRINEU MACHADO — Não será longo nas ponderações que tem de fazer. Não quer infringir o regimento, como fizeram alguns membros da majoria. Convenceu-se da inconveniencia do tratado, principalmente pelos dois discursos de dois deputados que, aliás, vão votar a favor delle: os srs. Paulino de Souza e Dunshee de Abranches. Concorreram tambem para isso a propria mensagem do barão do Rio Branco e a preliminar importantissima de que a Constituição da Republica fixou no art. 1º a indestructibilidade e indissolubilidade dos vinculos que unem os Estados entre si, como outrora a do Imperio unia as provincias.

Além da consideração de que não póde haver patria nem nação sem a limitação de territorio, de população, de vida economica e social; além das considerações baseadas nesse artigo da Constituição e expendidas pelo deputado Maciel, ha ainda duas ordens de objecções constitucionaes, principalmente uma, contra a qual investe a clausula 2ª do tratado.

Dispõe a Constituição que fica reservada á União uma faixa, em toda a extensão da sua fronteira, para a construcção de obras de defesa do territorio nacional.

Ha, pois, uma disposição no tratado que infringe a Constituição, vedando que se faça construcção de fortes ou que sejam collocadas baterias nesses determinados pontos da fronteira, quando a Constituição manda reservar, para a União, uma extensa faixa, em torno de toda a nossa fronteira, exactamente para a construcção de obras de defesa do territorio.

Não ha um jurista capaz de sustentar que essa clausula não infrinja a Constituição.

A soberania nacional existe, independente da nossa vontade e é a verdadeira expressão da patria. Ainda que nenhuma vez se levantasse contra o tratado, nem por isso elle deixaria de ser irrito e nullo, porque elle não obriga á nação brasileira. Outras gerações, menos perturbadas pelo animo de adular e menos eivadas de cortezanismo, poderão revoltar-se contra um acto que foi praticado por quem não tinha competencia para realizal-o.

O tratado chegou á Camara num momento em que esta era victima de um eclipse na sua consciencia juridica. Só assim se explica esse congraçamento entre os que votam por uma restituição e os que votam por uma cessão!

O orador não quiz obstruir a discussão do tratado na sessão de 1909; quiz apenas que elle fosse estudado e votado conscienciosamente, para que o tratado com o Perú não fosse tambem approvado no dia seguinte áquelle em que chegou á Camara. O orador exerce um direito legitimo perante a nação que tem de julgar a todos.

O orador exerce o seu mandato com independencia e despreza os baldões que o proprio sr. barão do Rio Branco condemnou, declarando que o orador tinha idéas anteriormente assentadas contra o convenio.

Quem diz que o tratado é inconveniente é a propria palavra brilhante do sr. Dunshee de Abranches, declarando que elle quebra todas as nossas tradições de defesa, de integridade, territorial, tradições que se vêm avolumando do passado e que marcham para o futuro, garantindo a integridade da patria e a intangibilidade do territorio, mas que ha um homem que vale mais do que isso tudo, e que esse homem é o sr. barão do Rio Branco.

O tratado é inconstitucional, e o seu proprio negociador affirma: "*Desde 1801, isto é, ha mais de meio seculo, temos a posse exclusiva da Lagôa Mirim e do Rio Jaguarão.*"

Quaes são, pois, os actos de soberania pelos quaes o Uruguay houvesse perturbado a nossa posse secular quanto á navegação?

O tratado de 1851 não foi feito de accordo com as bases da proposta brasileira, mas com as da contra-proposta uruguaya, e dos documentos da nossa chancellaria não consta que o Uruguay allegasse acto algum de prepotencia da nossa parte para a realização desse tratado.

Foi, portanto, um acto livre, resultante da soberania e do accordo das partes. E' a confirmação do que já o orador proclamou a respeito da politica do Imperio: o Brasil nunca foi usurpador, nem conquistador.

O orador já teve ensejo, a proposito do Amapá, de proclamar os altos meritos do barão do Rio Branco, quando ninguem o defendia; hoje é preciso que o interesse e a bajulação venham deturpar as intenções dos adversarios do tratado que se discute.

O barão dizia que os plenipotenciarios antigos tiveram em vista defender as nossas linhas de fronteira. Hoje o que se tem em vista é deixar essa fronteira desabrigada, os uruguayos invadindo-a, ceder territorio habitado por brasileiros, impossibilitar a defesa da patria!

Em 1851 o plenipotenciario do Uruguay reconheceu a posse exclusiva do Brasil sobre a navegação da Lagôa Mirim e do Rio Jaguarão: essas declarações foram protocolladas. Ainda mais: o representante uruguayo declarou na sua propria contra-proposta "reconhecer que o Brasil estava na posse exclusiva da Lagôa Mirim *e que nella devia ser conservado, como base do "uti possidetis"*.

Todos os precedentes historicos dão-nos, portanto, a certeza de que não se trata de uma restituição, e sim de uma cessão.

Mas nem mesmo em caso de restituição poderia ser celebrado o convenio, porque as nossas fronteiras estavam marcadas e delimitadas definitivamente; accrescendo que a Constituição dá como base da nossa existencia politica e juridica a affirmação da linha actual das nossas fronteiras.

A Constituição estabeleceu o arbitramento, mas prohibiu a acquisição pela conquista de territorio, o que quer dizer que o seu pensamento foi manter a situação, tal como era de facto e de direito, como era estabelecido pelos accôrdos e tratados vigentes.

O proprio principio que regula a instituição do arbitramento é este: *que não póde ficar sujeito a discussão e arbitramento o territorio sobre o qual qualquer das nações tenha dominio e soberania incontestaveis.*

Isto está na Constituição e está na consciencia universal.

Havia outros meios de praticar o apregoado acto de *fraternidade*, de que tanto se fala: era o já recommendado desde 1851 por Paulino de Souza: o que consistia na concessão do favor de navegarem os navios uruguayos nas nossas aguas, sujeitos sempre ás nossas leis fiscaes e de policia. E' preciso ainda dizer que estamos dando hoje ao Uruguay muito mais do que elle pediu e sonhou. Elle nunca pensou em ter dominio: pedia apenas que se abrisse a navegação aos seus naturaes. Entretanto, os estadistas da Republica foram além do pedido — *ultra petita* — porque concederam o condominio, deixando o Brasil exposto a insultos de outros paizes, que talvez não poderá repellir!

Onde parece existir uma delimitação para o Uruguay, ha tambem para o Brasil, porque um não póde permittir a navegação de barcos de outras nacionalidades, sem que o outro tambem a permitta.

Pela clausula 2ª do contrato ha ainda outra restricção de soberania, porque o Uruguay fica tão impedido de se defender nas fronteiras, como o Brasil. E isto depois da tal reorganização, com uma infinidade de pontes no Rio Grande, estradas de penetração e de uma derrama de batalhões para a fronteira! (*Muito bem!*)

O Brasil joga pela janella afóra o perigo argentino, que tem sido a preoccupação de tantos estadistas! E é para isto que, contradictoriamente nos armamos, fazendo sacrificios para adquirir *dreadnoughts!*

A tanto chega a politica de paz e confraternização: a dar aquillo que os nossos adversarios e inimigos reconhecem como nosso!

Parece que um vento de loucura se apossou dos animos, a ponto de inspirar num tratado uma clausula que é uma verdadeira vergonha, pois confessa que ha desnacionalização de brasileiros que habitam uma parte do territorio, e pede que o Uruguay estenda sobre elles um manto protector, mantendo-lhes o dominio privado do direito civil, para que não sejam elles espoliados de seus bens e direitos inalienaveis!

Como fica a defesa de nacionaes, que são assim arrancados para fóra da communhão brasileira por esse tratado, triste e infeliz documento da nossa época de decadencia?

Assim, quando o *leader* da maioria vinha repetir o seu conhecido *refrain* — "*o barão do Rio Branco é uma gloria*" — o orador concordava com elle, accrescentando: "*Sim, o barão do Rio Branco é um symbolo, mas não é a Patria.*"

Elle errou desta vez.

Que importa que se trate apenas de 800 kilometros quadrados? Quem tem fraquezas dessa ordem abre portas que não sabe até aonde se poderão alargar. Assim se vae discutir em segredo o tratado com o Perú, para que o povo não saiba que vamos perder dezenas de milhares de kilometros.

Seja embora formidavel o prestigio do ministro, a patria não póde, por isso, ficar sujeita ao desmembramento e á mutilação. (*Muito bem.*)

E' outra a idéa que o orador faz da politica de confraternização: o esquecimento dos odios do passado e a directriz do futuro por uma estrada nova, tão larga como o infinito, tão extensa como a amplidão, em busca da paz e da fraternidade.

Que os canhões sejam fundidos e se transformem em trilhos; que as couraças se transmudem em locomotivas. Busquemos a nossa riqueza nas prodigiosas energias physicas com que a natureza nos dotou; mas quando o barão do Rio Branco olhar para o fundo da sua consciencia, diga sinceramente: "Eu errei!"

O Brasil não precisa de comprar amizades, fazendo cessões territoriaes e arrancando marcos, tanto mais que o Uruguay póde se voltar livremente para a Argentina e negociar com ella a navegação das aguas do Prata. Essas negociações que estavam em segredo fizeram explosão logo que a Camara do Brasil hypothecou a sua approvação ao tratado da Lagôa Mirim.

O Brasil não arrancou este territorio pela força das armas: é faltando á verdade e falsificando o nosso passado que se póde arrancar a approvação de semelhante tratado.

Devemos raciocinar com calma e dizer ao sr. barão do Rio Branco: Tu não és o Brasil! Tu és um dos maiores brasileiros, mas pede aos teus compatriotas que te julguem, mas que não te bajulem! A posteridade ha de julgar-te! Errante neste caso, mas ha um grande saldo a teu favor no ba-

Patria!

A' maruja do "Minas Geraes"

Mar, bonançosa mar, de aguas claras e mansas,
Mostra o escuro cachopo, oh! mar, que não descanças,
Descobre teus parcéis, teus rochedos ostenta,
E enfreia no teu peito as furias da tormenta
Que elle, o monstro de ferro, é um mastim vigilante
Vindo para guardar-te essas vagas, que deante
Das praias de ouro e prata, em rebanho agitado,
Correm do littoral ás angras, lado a lado,
Saltam, vão a brincar, e aqui, uma onda galga
A escarpa do alcantil, rendando-a toda de alga,
Enfeitando-a de espuma e de conchas vermelhas;
Ali se empinam, lá se estiram, em parelhas,
Por sobre o campo glauco, adeante em rancho ledo
Vão de um halo coroar a grimpa de um rochedo,
Todas vestindo sol, sorrindo á brisa leve,
E rasgando, a cantar, os seus véos côr de neve!
A estrada lhe accendei de ardentias! Ao trilho
Dae-lhe o vivo fulgor, o mesmo argenteo brilho
Da Via-Lactea! E quando, em mar estranho, arfando,
Erguer a grande [illegible], seu vulto formidando,
Ondas verdes, contae-lhe ao costado a saudade
Do longinquo paiz, terra de claridade!
Recordae de mansinho o almo céo do Cruzeiro
Na apotheose triumphal da aurora, no brazeiro
Das noites, no esplendor do Crepusculo, oh! Vagas!
Dizei-lhe sem cessar destas formosas plagas
Onde a verde palmeira acena docemente
Num reclamo de amor vaporosa e indolente
Na volupia da seiva! Auras, auras nativas!
Nesse adejar levae as espiras votivas
Do fumo que de seus potentes pulmões de aço
No altar da patria vão revoando pelo espaço!
Oh! Fazei palpitar a bandeira querida
Affirando no penol, num fremito de vida!
E embalae, como a um berço, a arena movediça
Em que se cantará por amor á Justiça,
E do Direito, em prol a epopéa sangrenta
De immolados heróes, que a mãe-patria acalenta!
Ahi se agitará a excelsa descendencia
Da raça de titães, que, em divina demencia,
Foi pelo mar a dentro, a desflorar-lhe as aguas,
Do Ignoto o véo rasgou, entre risos e maguas,
Domou a tempestade, e em Mazagão, Arzilla
Alcacer e Cafim, a luz da crença instilla,
E vae á Diu, e vae á Cochim, á Malaca,
A' Timor, á Bornéo... E simplesmente estaca
Porque havia chegado ao termino do mundo!
Raça audaz que traçou no pélago profundo
O eterno poema astral das conquistas, com a quilha
De frageis batinéis, e a inapagavel trilha
Por onde a Sciencia andou e por onde a grande Arte,
A Terra percorreu de uma parte á outra parte!
Do connubio feliz da tradição — o Oriente —
Mysteriosa mansão dos mythos, com o fulgente
Progresso occidental, prole augusta proveio:
E' a divina Poesia, a deusa, em cujo seio
O bello nasce, o ideal se nutre, o amor impéra!
E' a Industria genetriz! Vêde, é a Verdade austera
De antigas religiões, que crystallisam a alma!
Si, pois, de um povo tal, que na fecunda calma
Da paz hoje floresce e se ergue hoje de novo,
Provens, oh! dura raça! Oh! destemido povo!
Tu vencerás tambem, pois, retiveste attento,
Os feitos varonis, o passado portento,
A copiosa colheita aurea de gloria, a fama
Que em estrophes de luz pelo Orbe se derrama!
O sangue que em nós arde é o mesmo! E' a mesma ainda
A estirpe assignalada! E a terra farta e linda
E' a mesma que gerou os heróes sobrehumanos
De Curuzú e Humaytá, que, ha tres dezenas de annos,
Oppuzeram, sorrindo, os peitos ás bombardas,
E as pequeninas náos, frageis e tardas
A's trincheiras hostis, aos continuos perigos
Da pérfida caudal de rudes inimigos!
Ainda é a mesma gente impavida, que um dia
Resistiu e venceu a Terra que se abria
Em furiosos vulcões, como num cataclysmo,
E ao rio que juntava um abysmo a outro abysmo,
Um ardil a outro ardil, mais um banco a outro banco!
Gente que o charco infiel e o rapido barranco,
Aureolado de fogo e fumo, castigava,
E o ferro audaz com o ferro, e a lava ignea com a lava
Das armas, e do amor pela patria adorada!...
Vinde ver! E' já dia! O pallio da alvorada
Abre o rubro docel no firmamento escampo:
Deserto é o rio em torno; ermo em redor é o campo...
De repente—uma voz: "Alerta!" diz—"Alerta!"
E o campo ermo e deserto, e a agua lisa e deserta
Se povoam de náos e de canhões! Agora
Ha naquelle recanto o incendio de uma aurora!
Mas, o scenario é vil, o palco é muito estreito,
Para tragedia tal, para tão grande feito!
E' o torvelinho! E' o chãos — Esa! Esta não escalla,
Essa é chamma somente, aquella, só metralha;
Esta outra gyra e vae apuar alvos, aquella
E' um braseiro infernal e de horrisono se estrella!
Uma, vae a afundar... desgarrada bate
De encontro á margem... Mas, ainda ali se combate!
Pelo exiguo convés vermelho da Belmonte
Os vivos, quasi nada; os mortos, quasi um monte!
Quem sabe o nome áquella? Olhae! Jequetinhonha!
Em cujo bojo escuro a carnagem medonha
Tanto sangue espadana e faz correr, que o lodo
Do rio, o proprio rio, é de purpura todo!
Parnahyba succumbe em contricção tremenda
Num abraço de ferro, e vae como offerenda
Immolar-se no altar da patria! Eil-a, sossobra!
Eil-a, vae a morrer! Eil-a, o alento recobra
E ali se morre, ali se luta, ali se clama!
O sangue salta, o sangue esguicha, o sangue é lama
Sob agitados pés, sobre corpos [illegible]
Do garupés ao leme, em cima, em baixo, aos lados!
E a blasphemia, o estridor, a demencia da luta
Vão por aguas a fóra, e vão de gruta em gruta,
Turbando a quietação e o silencio assustado!
Mas, quem é que a lutar contra um horrido bando
De furias e dragões, que a raiva desfigura,
Lá vem correndo? Olhae! por sob a pelle escura
Ha um claro coração, e a grosseira roupeta
Que era de fumo e pó, funebremente preta
Já traz a côr triumphal dos régios mantos. Vêde!
Tem fome de vingança e de gloria tem sêde!
Marcilio Dias! Basta! Oh! Não basta! Ainda é cedo!
Elle é um raio! Um titan! Elle é um duro rochedo
Em que se vêm quebrar as ondas fragorosas
Da audacia e do rancor!... Adeus, terras formosas!
A morte tem buscal-o, e com a morte a derrota!
A alma branca lhe dóe, e do corpo lhe brota
A flôr de uma ferida a cada golpe!... Um braço
Pende-lhe decepado ao flanco... Mas, no espaço
Seu sabre inda lampeja, e ceifa, embota o corte,
E gyra, e no seu gyro a um grito, queda, e morte...
E, assim, cae, como um Deus, num clarão! E' bastante!
Mas, que nova alleluia ali na pôpa, adeante?
Não! E' uma scena cruel! Da altiva caranguejeira
O brasileo pendão que o negro fumo beija
Lá desce esfarrapado, e, ali, cáos! dentro em breve
Outras côres virão, outra bandeira deve
Cobrir este convés com a sua triste sombra!
Oh! desdita sem par!... Oh! loucura que assombra!
E' uma creança, olhae bem! Mas este corpo imbelle
Destróe, mata, fulmina e derruba e repelle!
Um instante, e depois, sóbe a bandeira ufana
De metralha crivada, emquanto a morte empana
O celeste fulgor que ha na formosa face
De Greenhalg que, se cae, para a Gloria renasce!...
O furor cresce, a ruina avulta, a morte avança!
Oh! Angustia suprema! E' a derrota! A matança
Augmenta mais e mais! De repente — um ribombo!
Um vulto enorme surge: — Um choque, um brado, um rombo!
Uma náo inimiga arqueja, e, prestemente,
Vae com o casco medir o fundo da corrente!
Novo choque! Outro brado! E o espectro formidando
Corre ás tontas, recúa, avança, gyra, dando
Guinadas sem governo, e ainda outra vez volta,
Despedaça, destróe, já se prende ou se solta!
Vêde! E' a Amazonas! Vêde! E' o grande desvario!
E' a victoria afinal! Já vae subindo o rio
O inimigo a fugir, como um bando assustado
De pávidos chacáes em frente ao leão irado!

***

Mar, bonançoso Mar, de agua cerulea e mansa,
Hoje á flor de teu seio, indolente, balança
A formidavel náo, seu vulto branco e enorme:
Dorme aos beijos da luz que chove do alto, dorme
Aos bafejos subtis da viração patricia,
Dorme á doce canção das vagas, e á caricia
Do olente e branco luar!... Entretanto, si um dia,
Na desesperação de humilhada agonia
Esta terra se vir—a alma do aço, a alma bruta
Do ferro vibrará de alto a baixo, e na luta
Levantarás o mar em ondas de tormenta!
E toldarás o céo com a fumaça agourenta!
E agitarás o vento em borrascas bravias!
E abalarás com a voz as duras penedias!
E acordarás no espaço em teu ignoto ninho
O genio do escarcéu, a alma do torvelinho!
E os ares romperás, e rasgarás a onda!
E a treva espancarás para que não esconda
A cilada, o infortunio em seu lutuoso manto!...
E, assim, vás a correr, de recanto em recanto!
Mas, que valera a nós este arcabouço de aço?
Este mole de ferro, o estrondoso fracasso
De seus longos canhões em que se forja a morte,
Si não fôra mais forte, oh! sim! muito mais forte
O claro pundonor que nos peitos se asyla
Dos que em seu bojo vão? Pódes ficar tranquilla
Oh! Patria! E anda, caminha! Em teu regaço deita
De aureos fructos da paz a abundante colheita!
A'ra os teus campos, sulca os teus rios, semeia
Pelos invios sertões, bem ao pé de uma aldeia
Outra aldeia, outra villa, outra cidade branca!
E do teu seio de ouro, aos punhados, arranca
Esplendores de sol, feixes de raios, brilhos
De céo rasgado! E que teus ardorosos filhos,
Fortes pela razão, encham todo o futuro,
Desde as terras da luz ao polo frio e escuro;
Por todo o mar, por todo o firmamento estranho
Com tamanho poder e com fulgor tamanho
Que a Terra toda fique em altar erguido
Para incensar-te o vulto, ó Patria estremecida!

J. M. Goulart de Andrade

lanço dos teus trabalhos! Não has de querer que a posteridade te julgue, como um tribunal corrompido pela lisonja, pela bajulação e pelo fanatismo! A posteridade te julgará, certamente, muito grande, mas ha de julgar tambem que esta geração, com a qual tu viveste, foi muito mesquinha, foi muito pequena!

(Muito bem! Muito bem! Palmas.)

Terminado o discurso do sr. Irineu Machado, foi submettido a votação nominal o tratado, que obteve 102 votos a favor e 7 contra.

Damos em seguida os nomes dos deputados que tomaram parte na votação:

Approvaram o tratado:

Simeão Leal, Eusebio de Andrade, Eduardo Saboya, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Lyra Castro, Hosannah de Oliveira, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Aggripino Azevedo, Coelho Netto, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Sergio Saboya, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Eloy de Souza, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo Hollanda, Affonso Costa, João Vieira, Simões Barbosa, José Bezerra, Domingos Gonçalves, Arthur Orlando João de Siqueira, Natalicio Camboim, Raymundo Miranda, Pedro Doria, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Domingos Guimarães, Bernardo Horta, Monjardim, Pereira Braga, Barbosa Lima, Porto Sobrinho, Paulo de Mello, Lobo Jurumenha, Araujo Pinheiro, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Franscisco Portella, Luiz Murat, Francisco Botelho, Raul Fernandes, Paulino de Souza, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Duarte de Abreu, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, João Luiz de Campos, Callogeras, Landulpho de Magalhães, Franscisco Bressane, Leite de Castro, Christiano Brasil, Adjucto, Rodolpho Paixão, Alaor Prata, Nogueira, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, Eloy Chaves, Alberto aSrmento, Adolpho Gordo, José Lobo, Francisco Romero, Marcellino Silva, José Murtinho, Luiz Adolpho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, Carlos Cavalcanti, Henrique Valga, Vidal Ramos, João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Campos Cartier, Rivadavia Corrêa, Germano Hasslocher, Homero Baptista, Angelo Pinheiro e Pedro Moacyr.

Votaram contra:

Dunshe de Abranches, Lindolpho Camara, Penaforte Caldas, Irineu Machado, Monteiro Lopes, Faria Souto e Paula Ramos.

Passando-se á sessão secreta para discussão do tratado com o Perú, foram levantadas varias questões de ordem que não foram resolvidas por falta de numero.

Será novamente convocada a sessão extraordinaria.

O "Kaiser Karl VI"

Hontem, durante todo o dia, o elegante vaso de guerra austriaco foi muito visitado por membros da colonia aqui domiciliada.

Estiveram a bordo alguns officiaes do *North Carolina*.

A' tarde, alguns officiaes, entre os quaes o commandante, subiram a Petropolis, onde foram cumprimentar o barão do Rio Branco.

Do nosso correspondente em Petropolis:

"Chegaram aqui, ás 6 horas da tarde, os officiaes dos cruzadores norte-americano *North Carolina* e austriaco *Kaiser Karl VI*, sendo recebidos pelo pessoal das respectivas legações e ministros dos dois paizes.

No mesmo trem tambem veiu a delegação uruguaya, que foi recebida pelo general Rufino Dominguez e pelo dr. Elveano Vieira, ministro e secretario da Republica do Uruguay."

Reuniu-se hontem, ao meio-dia, no Ministerio da Viação, a commissão nomeada para examinar e julgar da idoneidade e vantagens das propostas para o arrendamento do Cáes do Porto.

A commissão, constituida pelos srs. Ubaldino do Amaral, Francisco Bicalho, Parreiras Horta, Baptista Franco e Jorge Hime, deu inicio aos trabalhos, sob a presidencia do primeiro de seus membros.

Abertas oito propostas, foram lidas sómente as assignaturas dos proponentes e numeradas do modo seguinte:

1ª — Antonio Nunes Pires;
2ª — Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil;
3ª — Carlos de Figueiredo, F. P. Passos e Custodio José Coelho de Almeida;
4ª — Mario de Oliveira Roxo e Geraldo Pacheco Jordão;
5ª — Alfredo Americo de Souza Rangel e Adolpho Pereira;
6ª — Engenheiro Manoel Buarque de Macedo;
7ª — Dr. Daniel Henninger e Damart & C.;
8ª — João Teixeira Soares, Heitor Legru e Carlos Sampaio.

Foi lido um telegramma de Londres, endereçado ao ministro da Viação, em que a Delegacia do Thesouro communicava haver sido ali feito o deposito da caução correspondente á proposta n. 7.

O sr. Parreiras Horta, estando presente o ministro da Viação, entregou as propostas assignadas pelos membros da commissão, lacrando-as depois de reunidas e fechadas em enveloppe especial.

O dr. Francisco Sá confiou então a guarda das mesmas ao sr. Parreiras Horta, tendo ficado resolvido o estudo das mesmas sómente depois que vier communicação de Londres dizendo si foi ou não entregue alguma proposta ao representante do governo brasileiro naquella capital.

As multidões

Tanto quanto nos é possivel conhecer da traducção ingleza, feita em uma das folhas diarias de Manchester, o professor Frank Elesbaniswski discorreu brilhantemente sobre o thema de que hontem falámos — o ambiente é tudo.

O interessante, porém, é que o proeminente scientista, falando ao ar livre, disse que as multidões, as grandes agglomerações de povo, em dado momento, concorrem de uma maneira poderosa para que seja completo o exito da fórma therapeutica na applicação dos meios curativos.

—Sim, meus amigos, disse o sabio Elesbaniswski, não podeis calcular o valor, quasi absoluto, do ar atmospherico como conductor daquillo que vos restabelece a saude...

O professor Jean Charcot, o valoroso explorador do pólo Sul, visitará hoje, ás 10 horas da manhã, a Association Polytechnique.

Em seguida dirigir-se-á elle para Santa Thereza, onde a colonia franceza lhe offerece um *pic-nic*.

COMETA DE HALLEY

Do Observatorio Nacional recebemos a seguinte communicação:

"Este cometa, que hontem quasi não póde ser observado, foi hoje (16) visto a olho desarmado, das 4 h. 10 m. até 5 h. 30 m.

O seu brilho augmentou consideravelmente, passando a cauda a ter cerca de 2 gráos de comprimento e o nucleo a 3ª grandeza. O nucleo não é um ponto e sim uma pequena área, com contornos um pouco diffusos, de fórma circular e de diametro approximado de 2 minutos. De hora em deante qualquer póde ver o astro pouco acima do horizonte a E. e ás 5 horas da manhã."

O Supremo Tribunal Federal negou o habeas-corpus requerido pelo dr. Euclydes Dias, advogado no Pará, que se acha suspenso do exercicio de sua profissão pelo presidente da Relação de Belém.

O dr. Dias allegava ser a suspensão imposta uma arbitrariedade.

Traços da Semana

...stas plagas republicanas são pisadas hoje pelos reaes sapatos de um principe, um legitimo principe de sangue azul, que, entendido da velha civilização européa, veiu afugentar o seu *spleen* na civilização novissima da America. O principe desembarcou uma destas manhãs na *gare* da Central, foi officialmente recebido pelo austro ministro de sua terra nativa (o principe é d'Austria) e teve a dita de um aperto de mão democratico do representante do sr. Rio Branco.

As instituições não se abalaram ainda, e sua alteza, ostentando o seu garbo solenne de neto de Leopoldo II, tem palmilhado o nosso asphalto sem arrancar-lhe o cheiro republicano de que muito se presam as avenidas desta formosa metropole.

Não ha muitos annos, á simples perspectiva do desembarque de um principe, o Brasil inteiro tremeu. A policia moveu-se. O presidente da Republica sentiu pesar-lhe sobre os hombros a immensa carga do regimen. Reuniu o ministerio, e o ministerio póz a mão na cabeça. Pois que! Um principe! Era o descalabro nacional que apparecia a bordo de um transatlantico. Um principe em terra viria conspurcar o encanto da nossa manga de camisa e do nosso pé descalço. Que diriam de nós as outras democracias sul-americanas, quando soubessem que um principe andára por aqui, fôra ao Corcovado, á Tijuca, ao Sumaré, lera os jornaes da tarde numa *terrasse* da Avenida, olhára a figura do chefe de Estado, mettido no seu landau escoltado pela guarda de palacio! Um principe! Era o insulto mais grave á soberania popular! Adeus, suffragio universal! Adeus, excellentes artigos da Constituição, que davam ao povo a liberdade de dizer em praça aberta aquillo que quizesse! Um principe! Ave agourenta, abrindo as azas negras sobre nós, a querer sacudir, nestes logares santificados pelo 15 de novembro, o pó das dynnastias!

E o ministerio solennemente resolveu que o principe ficasse a bordo, protegido pelo pavilhão de ré do navio inglez em que viajava. Lá passasse, lá désse o seu abraço nos amigos, lá matasse as saudades da terra! Mas não descesse! não, não descesse!

Boa duvida! Pois esta patria amada, depois de se metter no banho lustral de 89, podia lá, num gesto de infame apostasia, correr a se macular com um principe!

A' hora em que o transatlantico transpôz o Pão de Assucar, lanchas vigilantes espalharam-se pela bahia. Um alto funccionario da policia, sacrificando as suas dignidades republicanas á salvação da patria em perigo, subiu a escada de bordo e falou ao principe. Era necessario que sua alteza não desembarcasse. Sua alteza, uma vez em terra, daria um trambolhão no regimen, e entre sua alteza e a patria havia precisamente essa intransponivel muralha do regimen. Não era a patria que o repellia: era o regimen. Sua alteza concordou. Não podia deixar de concordar. O principe lá ficou, a estender pela cidade distante a melancolia do seu olhar azul.

O principe era um principe brasileiro. E, por isso, não teve o direito de pisar este precioso, este republicano torrão.

Já não acontece o mesmo com o principe austriaco desembarcado na *gare* da Central e acolhido com o *shake hands* congratulatorio do prestimoso representante do sr. Rio Branco. Este póde olhar a nossa terra, póde percorrel-a, póde admiral-a. Abrem-se-lhe as portas da consideração official! E' principe, mas não é brasileiro. Porque a nossa amada Republica acceita e estima os principes estrangeiros; não acceita nem admitte principes nacionaes. Neste ponto o seu proteccionismo não se manifesta. Impostos prohibitivos para os principes brasileiros! E' preciso favorecer o livre-cambio em materia de principes de fóra.

Vinde, pois, excellentes e reaes creaturas de sangue azul! Esta patria abre-vos os braços. Não ha rigores de tarifas! Vós outros, não pagaes direitos alfandegarios.

William Taft, o illustre cidadão que oito milhões de suffragios collocaram na presidencia dos Estados Unidos; William Taft, que póde concentrar a attenção do Universo inteiro quando transpôz o vestibulo da Casa Branca; William Taft, o homem mais popular dos Estados Unidos, depois de Roosevelt, acaba de levar uma estrondosa vaia! William Taft discursava, e a effervescente assembléa que o escutava não admittiu as suas idéas, obrigando-o a calar-se debaixo de uma sarraivada de assobios. Pensaes talvez que nesta assembléa se houvesse introduzido o elemento subversivo de algum motim de grévistas! Enganae-vos! O auditorio que tão irreverentemente interrompeu William Taft não era um auditorio de revoltados, era um suave, um encantador auditorio feminino!

William Taft commettera a imprudencia (estranha imprudencia num estadista experimentado!) de falar na America do Suffragio das Mulheres. Todo o alacre elemento feminino correu a ouvir-lhe a palavra. O mais alto magistrado do paiz, o homem que fôra eleito por oito milhões de suffragios, começou condemnando o movimento feminista! O auditorio não hesitou e Taft teve a contradicta na immensa assuada de todas aquellas bocas, affrontando a coragem do homem que ousára contrariar as pretenções do voto feminino!

Nós aqui não temos, mercê de nossa indifferença politica, esses atribulados movimentos collectivos da mulher. A mulher brasileira não conseguiu ainda libertar o seu ideal da tisna das caçarolas e das doces preoccupações maternas de mudar a fralda aos pequenos. Da nossa mulher (eu falo da mulher em geral) não se sabe que tenha vindo ha pouco engrandecer o movimento popular pela candidatura do senador Ruy Barbosa, senão nos momentos de delirio acclamador, quando este venerando patricio atravessava as avenidas, saudado das janellas pelos lencinhos de cambraia que se agitavam em mãos enluvadas e pequenas. O enthusiasmo consagrador não chegou ao ponto de virem as mulheres á praça publica apostrophar o sagrado director dos Correios, quando nos jornaes appareceu a noticia muito triste de que este sizudo funccionario fizera desapparecer em mãos desconhecidas os livros onde seriam lavradas as actas eleitoraes.

Assim, a noticia de que o presidente Taft foi vaiado numa Associação de mulheres, porque pregava exactamente contra os desejos da mulher, póde, de um certo modo, parecer verdadeiramente estranha. E mais estranha ainda quando se sabe que a grande causa por que as mulheres gastam as suas labias não é apenas nos Estados Unidos, mas na sizuda Inglaterra e na França bregeira, é uma coisa ridicula de direito ao voto, sim, ao voto, tão degradado hoje nos balcões dos corrilhos politicos, infima demonstração da soberania popular, que desdenhosamente desprezamos.

Mas o voto é talvez a ultima etapa de uma campanha terrivel da mulher. A mulher, absorvida pela concorrencia do homem, reduzida ás condições de uma sua parasita, foi obrigada a entrar na luta. Essa luta ensinou-lhe a palavra magica das revoltas collectivas. Ella, ao se accumularem as suas necessidades humanas, sentiu egualmente esta grande, pavorosa necessidade de protestar, que é hoje a alavanca que faltou a Archimedes para deslocar o mundo.

O seu grito percorre o Universo, e é um grito surdo de revolução social.

William Taft foi mão politico desta vez. Não teve o alto espirito de tolerancia de guardar as suas convicções pessoaes sem procurar ferir com ellas um ideal que é tão santo como as ideias mais santas. Não comprehendeu a evolução das coisas, e quiz perturbar com o gesto largo de quem teve oito milhões de suffragios a grandeza imperturbavel do que já é um facto historico.

Costa REGO

Deve chegar a esta capital, a bordo do paquete *Amazon*, o sr. Pierre Boudin, presidente da Association Polytechnique de Paris, ex-ministro das Obras Publicas de França e actualmente senador.

O sr. Boudin partirá segunda-feira para Buenos Aires, para onde vae no caracter de commissario geral do governo francez junto á exposição que ali se realizará no proximo mez.

Em seu regresso da Republica Argentina, a realizar-se em junho proximo, o illustre politico francez permanecerá um mez no Brasil, visitando então as principaes cidades de S. Paulo e Minas Geraes.

A' sua chegada aqui, o sr. Boudin será hoje recebido, em lancha especial, pelos drs. Grandmasson e A. F. Abreu, presidente e delegado da Association Polytechnique desta capital.

O sr. Boudin, que só partirá para Buenos Aires na tarde de segunda-feira, fará, pela manhã, uma excursão pelos pontos mais pittorescos de nossa cidade.

O proteccionismo e a carestia da vida

O professor Norton, norte-americano, publicou uma estatistica relativa aos preços dos generos de primeira necessidade nos Estados Unidos. Segundo essa estatistica, desde 1896 a 1910, o augmento dos preços foi de 66 °|°.

Norton está convencido de que os exaggerado proteccionismo e os syndicatos industriaes deram origem a tão grave estado de coisas, e, na sua opinião, o dollar em agosto de 1911 terá o seu poder de acquisição reduzido á metade do que tinha em 1896.

Póde-se applicar *el cuento* á vida brasileira e ás condições de existencia entre nós.

Tambem no Brasil os exaggeros do proteccionismo e os desmandos da administração publica determinaram a carestia de todos os productos. Ha, porém, uma differença: nos Estados Unidos procura-se corrigir o mal; no Brasil ha quem prégue a extravagante doutrina de que quanto peor... melhor!

E' assim que os industriaes dirigentes dos homens da sua classe affirmam que gostosamente pagam muito mais elevados salarios do que os que estavam estabelecidos ha vinte annos, e que consideram como supremo ideal que o Brasil viva, economicamente, isolado do resto do mundo, pois que em tanto importa a suppressão completa das importações, o que constitue programma seductor para esses modernos economistas.

Tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Marinha poz á disposição do seu collega da Viação os seguintes officiaes: contra-almirante Frederico Corrêa, capitão de fragata Machado Portella e capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca.

O Instituto dos Advogados vae iniciar uma serie de conferencias sobre palpitantes theses sociaes e juridicas.

Sabemos já terem acceitado a incumbencia os drs. Inglez de Souza, Amaro Cavalcante, Pedro Lessa, Lima Drummond, Moniz Freire, Sá Vianna, Alfredo Pinto e Carvalho Mourão.

A primeira conferencia será no proximo dia 28, achando-se della incumbido o dr. Inglez de Souza.

O presidente do Supremo Tribunal Federal concedeu hontem um mez de licença ao dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador seccional.

Para substituil-o foi designado o dr. Belisario Tavora.

O prefeito negou sancção ás resoluções do Conselho Municipal: mandando cobrar todos os impostos municipaes por semestres vencidos e autorizando-o a regulamentar o ensino primario nocturno.

Bateria Marechal Hermes

A inauguração em Macahé

A's 2 1|2 horas da madrugada de hontem regressou a esta capital o general Bormann, ministro da Guerra, acompanhado de sua comitiva, da cidade de Macahé, onde foram inaugurar a Bateria Marechal Hermes, mandada construir em 1908 pelo mesmo marechal, então ministro da Guerra.

A comitiva, após a sua chegada áquella localidade, ás 3 horas da tarde de ante-hontem, dirigiu-se a Imbetiba, onde fica situada a referida bateria. Depois da minuciosa revista a todas as dependencias do forte, o ministro da Guerra, em companhia do marechal Hermes da Fonseca, generaes José Christino, Dantas Barreto e outras altas patentes do Exercito e Armada e mais autoridades civis, representantes da imprensa local e pessoas gradas, foi hasteada a bandeira nacional, obedecendo á pragmatica.

Salvando os possantes canhões, foi inaugurada a bateria e lida pelo major dr. José M. Moreira Guimarães a respectiva acta de inauguração, que foi assignada por todos os presentes. Terminado, deu-se logar ao grande banquete, cuja mesa tinha a fórma de H, sendo por essa occasião feito diversos brindes.

A construcção da bateria foi confiada a uma commissão composta do tenente-coronel José Bevilacqua, chefe; major Mario Netto e muitos outros engenheiros militares.

A bateria consta de quatro poderosos canhões Armstrong, e é a primeira da série do plano creado pelo marechal Hermes para defesa do littoral da Republica.

ROCCA VOLTA A' BAILA

Pedido de revisão

Eugenio Rocca considera-se victima de um erro judiciario! Pediu revisão do seu processo ao Supremo Tribunal, protestando pela sua innocencia no barbaro assassinato dos irmãos Fuoco.

A sua arenga é bastante longa, occupa nove folhas de papel, accusa a policia, que diz tel-o perseguido, procurando provar a sua innocencia.

O pedido foi distribuido ao ministro Ribeiro de Almeida para relatar.

Accôrdos commerciaes

O Ministerio do Commercio francez communicou aos jornaes parisienses a seguinte nota, relativa ás negociações alfandegarias franco-americanas:

"Evita-se a guerra de pautas entre a França e a America. O accordo, sem estar absolutamente concluido, parece imminente e certo. A proclamação do presidente da Republica dos Estados Unidos concedendo á França a pauta minima americana deve ser assignada na proxima segunda-feira; por sua parte, o governo francez vae levar ao Parlamento um projecto de lei autorizando-o a consagrar o accordo effectuado entre os negociadores dos dois paizes. As bases desse accordo são as seguintes:

A França concederia aos Estados Unidos a pauta minima para os productos que gozavam dessa tarifa em virtude de anteriores convenções, que tinham terminado com a lei alfandegaria dos Estados Unidos.

Essa pauta minima seria, além disso, concedida a um certo numero de productos enumerados no projecto de lei, e de que se excluem os artigos referentes aos productos agricolas.

Em troca os Estados Unidos concedem, na integra, a sua pauta minima.

CONTOS DA ÉPOCA

O sonho do magistrado

Exhausto de fadiga, o velho magistrado deixava-se adormecer, reclinado sobre um divan.

Começou a sonhar:

Via desfilar lentamente uma multidão de miseraveis: homens cadavericos; mulheres desgrenhadas e creanças macillentas.

Um velho coberto de andrajos, de longas barbas esqualidas, caminhava na frente, como que dirigindo aquelle rebanho de desafortunados.

Por vezes parava: olhava para o céo, lançava uma blasphemia; olhava para os homens, atirava-lhes uma imprecação. E seguia... Turvo era o seu olhar; tremula a sua voz; medonho o seu aspecto; immensa a sua colera! Dir-se-ia a perfeita incarnação do desespero.

E, dirigindo-se aos curiosos que o contemplavam, dizia:

— Porque prenderam meu filho, hein? Ninguem responde! Imbecis! Não sabem! Eu tambem não sei. Não sei, porque não posso comprehender o que vejo escripto neste jornal. Como comprehender, si me foge a razão a passos de gigante? Querem ver? — dizia com voz tremula. Querem ouvir? Vejam! Ouçam! E lia:

"Por infringir as posturas municipaes, foi preso hoje o individuo Daniel de tal, que se achava engraxando sapatos na calçada do Gymnasio, sem a respectiva licença. Motivou a prisão não ter o infractor a importancia precisa para o pagamento da multa."

— Perversos! — bradava o velho. Daniel, meu filho, uma creança com 12 annos.

E, dirigindo-se ao conde M. Leal, que passava:

— Sou casado. Tenho dois filhos. Um rapaz: chama-se Daniel, está preso; outro, uma rapariga, que se chama Isaura, está com uma ulcera no peito. Minha mulher está cega e tuberculosa... Moramos debaixo de uma escada, na rua da Misericordia... Ha dois dias não comemos nada... nada... Porque v. s. não vae lá? Vá ver a Isaura; é tão bonitinha... E' pena... está com tanta fome... tão doentinha... A's vezes... ás vezes, canta... quando não tem fome; canta uma modinha que diz assim:

"Viste o lirio da campina?
Lá se inclina,
Já murcho no hastil pendeu.
Viste o lirio da campina?
Pois, divina,
Como o lirio assim sou eu."

Depois põe-se a chorar. Eu tambem tenho desejos de chorar em taes occasiões; mas... não posso; não sei porque. V. s. vae lá? Ah! não quer ver a miseria de perto! Muito obrigado.

O conde não prestava attenção ao velho semi-louco, e desapparecia no meio do povo.

Passava um deputado. O allucinado perguntou-lhe:

— Sabe porque foi preso o meu filho? Eu lh'o digo. Um grande crime... Não podendo mais ouvir os gemidos da irmã, nem os soluços dos paes, foi engraxar botinas na praça publica, para angariar meios com que attenuasse a fome de tres organismos depauperados; e, como não tinha pago licença... prenderam-n-o. Mas v. s. não me dirá? Onde aquelle infeliz iria buscar dinheiro para licença? Ora, é boa!

— Ha tres dias...

Interrompia-se, estava só; olhava em torno: ninguem! Ao longe surgia um prestito brilhante; musicas, foguetes e *hurrahs*, e o riso alvar de uma população estulta.

Em uma carruagem dourada vinham dois homens, os quaes eram levados em triumpho por uma turba inconsciente.

Representantes do governo, uniformizados, victoriavam-n-os, empunhando bandeiras com os seguintes dizeres: "Ao benemerito comprador das torpedeiras, o governo e o povo saúdam." "Ao probo agenciador do emprestimo municipal, nossos saudares." "Ao brilhante e honrado jornalista saúdam o governo e o Banco do Brasil." — e muitas outras coisas.

O prestito passava.

Envolta em brancas roupagens, com o semblante angelico e tristissimo, surgia, como que por encanto, a imagem aureolada da Justiça! Não trazia venda aos olhos nem a espada symbolica. Dos seus hombros pendia um manto azul celeste; e os cabellos fluctuavam á mercê da viração que passava suavemente.

Parava em dado momento; e, levando a dextra em direcção ao prestito brilhante, murmurava:

— Como tudo isto é bello e magnifico! Quanta pompa! quanto brilho e... quanto escarneo!... E eu... pobre de mim... que não tenho um representante para me livrar do ultrage que me atiram diariamente uma sociedade corrompida e um governo deshonesto... Emquanto Daniel expia no carcere o crime de não pagar um imposto, por miseria sua, os Lages e os Aleindos, e tantos outros, são carregados em triumpho...

E vergou a fronte augusta sobre o peito.

O magistrado despertou... Olhou em roda, como que procurando alguem. Ergueu-se lentamente, com os olhos fitos em um bronze que representava o Direito e a Justiça, sentou-se á sua mesa de trabalho e poz-se a revistar um volume do Codigo Penal.

De Claudius

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz federal dr. Pires e Albuquerque concedendo *habeas-corpus* a Affonso Spinacci, que se achava preso para ser extraditado para a Italia, seu paiz natal, onde responde a processo por crime de peculato.

O fundamento adoptado pelo tribunal foi o mesmo da decisão daquelle magistrado: não ter sido documentado o pedido de extradição dentro do prazo de dois mezes.

A BALA

Desespero de um negociante

Procurou-nos hontem o sr. Antonio Fernandes Vieira, socio do sr. Manoel Soares Botelho, o inditoso negociante que ante-hontem tentou pôr termo á existencia, disparando um tiro na cabeça.

Veiu dizer-nos o sr. Vieira não ser exacto que seu socio tenha sido levado aquelle acto de desespero por atrazos commerciaes, e sim por forte depressão nervosa de que, ha muito, se acha atacado.

Os negocios da firma Botelho & Vieira estão, segundo nos informou o sr. Vieira, nas melhores condições, nada devendo a sua casa a esta praça.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Esteve reunida hontem na séde do Instituto a commissão incumbida de offerecer o projecto de reforma dos estatutos.

A sessão encerrou-se ás 6 1|2 da tarde, e a proxima reunião será na terça-feira, ás 4 horas da tarde.

FAZENDA

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que José Procopio Pereira pedia reintegração no apenas..... no logar de conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul.

* O ministro da Fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento em que Osorio José Mattos pedia accumulação de electricista do Ministerio da Fazenda.

* "Nada ha que deferir" — foi o despacho dado pelo ministro da Fazenda no requerimento de Alfredo Varella, pedindo por aforamento uma sobra de terreno no morro de Santo Antonio.

* Verificando-se que foram inutilizadas por uma rubrica ininteligivel as estampilhas appostas em autos de justificação, produzida perante o juizo federal da 1ª vara, e apresentada no Thesouro por d. Theophila Campos de Azevedo, o ministro da Fazenda officiou áquelle juizo, pedindo chame a attenção do respectivo escrivão para esse facto, afim de evitar a sua reproducção.

* Ao seu collega do Interior, declarou o ministro da Fazenda que não póde ser cumprida a sua solicitação, para serem pagos os accrescimos de vencimentos a lentes, substitutos e secretario da Faculdade de Medicina desta capital, emquanto competentes a despesa e credito de [illegible], conseguindo no orçamento, por se achar este credito com applicação no corrente exercicio, das accrescimos dos vencimentos concedidos nos exercicios anteriores.

* O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Camara dos Deputados ter sido entregue ao sub-director da secretaria da Camara, Cicero da Costa, a quantia de [illegible], por conta do credito de [illegible] para tal fim.

* A Caixa de Amortização recebeu dentro em breve [illegible] notas de 50$ [illegible] de 20$, fornecidas pela American Bank Note.

* Acerca da carteira cambial do Banco do Brasil, conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o dr. Norberto Ferreira.

* O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia fiscal no Espirito Santo a descontar dos vencimentos do bacharel Candido Vieira Chaves, ex-juiz federal na secção do Amazonas, a importancia da differença de sello de que não consta ter sido arrecadada pelas suas nomeações, em 1896 e 1905, de juiz de direito da comarca de Loreto, no Maranhão, e juiz federal no Amazonas, caso o interessado não prove estar quite do mencionado sello.

* O ministro da Fazenda mandou que d. Maria Luiza d'Avila Nabuco, mãe do fallecido 2º tenente do Exercito Aurelio d'Avila Nabuco, se dirija á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

* Foi mandado ouvir o director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o pedido de isenção de direitos de frei Rog Burgers, para uma estatua importada com destino á cidade de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, para verificar si se trata de uma obra de arte.

* O ministro da Fazenda acceitou a fiança prestada por d. Leonidia Ferraz Teixeira, agente do correio de Cosme Velho, nesta capital.

* O Ministerio da Fazenda vae adquirir uma cambial de 792 francos e 42 centimos, pagavel em Londres, a tres dias de vista, por conta do Ministerio da Justiça.

* O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos de fiança de Luiz Pinto de Souza Coelho, collector federal em S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

* Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

Miguel José de Medeiros, terreno á rua Conselheiro Jobim, por 300$000;
Manoel Clemente de Carvalho, predio á rua Cerqueira Lima n. 20, por 4:800$000;
Carlos Custodio Nunes, terreno no logar Olaria, por 1:000$000;
Manoel Godinho da Costa, terreno á rua Cesaria, por 150$000;
Joaquim Guedes de Oliveira, terreno á rua Angelina, por 500$000;
Alexandre Ludolf, terreno á rua Pão, por 2:000$000;
Antonio Cid Loureiro, predio á rua Gustavo Sampaio n. 4, por 15:000$000;
dr. Gustavo Adolpho da Silveira, 1|2 á rua Sete de Setembro n. 170, por 10:000$000;
Julio da Silva Carvalho, predio á rua Goyaz n. 336, por 5:000$000;
dr. João Victorino e outros, 1|18 dos predios ás ruas Primeiro de Março n. 41 e Alfandega n. 5, por 8:000$000;
Manoel de Freitas Arruda, predio á rua General Severiano n. 82, por 15:010$000;
Manoel do Nascimento, terreno á rua José Lourenço, por 120$000.

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

Entrega do bronze

No tumulo de Affonso Penna

A delegação uruguaya visitou hontem novamente o barão do Rio Branco, a quem fez entrega do valioso bronze, de que foi portadora, e destinado a s. ex., como demonstração da estima que lhe consagram os orientaes.

No acto, falou o senador Travieso, que, alludindo ao tratado do condominio da Lagôa Mirim e á attitude assumida pelo nosso chanceller, em face do magno assumpto, enalteceu o acto do governo brasileiro, dizendo que o mesmo obedecera a um ideal de concordia e de paz sul-americana.

O barão do Rio Branco respondeu, em breves palavras, á saudação do senador uruguayo.

A delegação visitou em seguida o palacio Itamaraty, demorando-se na bibliotheca.

A' tarde a delegação uruguaya esteve no cemiterio de S. João Baptista, onde depositou, no tumulo do saudoso presidente dr. Affonso Penna, a placa de bronze, preito de homenagem do povo uruguayo á memoria do venerando chefe de Estado.

A delegação uruguaya almoçará amanhã com o barão do Rio Branco, na Westphalia.

Do nosso correspondente em Petropolis:

A delegação está hospedada na pensão Roma, em ricos aposentos mandados reservar pelo general Rufino Dominguez.

A' noite, o ministro e o secretario do Uruguay offereceram, no edificio da legação, um banquete á delegação.

Os salões apresentavam rica ornamentação, que foi completada por artisticos enfeites de flores naturaes.

Tomaram parte no banquete os drs. Barros Moreira e Cardoso de Oliveira ministros brasileiros; deputado uruguayo Alberto Guani e senhora; dr. Cardoso Oliveira; general Rufino Dominguez e senhora; dr. Enéas Martins; senador Carlos Travieso, membro da delegação; senhorita Barros Moreira, João Francisco Dominguez, dr. Lomenago Barbagelata, membro da delegação; sra. Barros Moreira, dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; sra. Rufino Dominguez e dr. Mateo Magarinos Salsona, membro da delegação.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage á la reine; camalettes de crêvettes; pigeons aux champignon; filet de veaux á la jardinière; punch au champagne; asperges sauces; mousseline dinde farcie; salade laitue. Dessert: fruits, bonbons et vins.

O palacio da legação apresenta aspecto deslumbrante.

O jardim acha-se profusamente illuminado."

Chegou hontem a este porto o vapor *Bahia*, o qual, como o *Ceará* e o *Pará*, foi construido nos estaleiros da firma Wokmann, Clark & C., de Belfast, na Irlanda, e é destinado á linha do norte.

Suas dimensões principaes são as seguintes: comprimento, entre perpendiculares, 340' e 3"; bocca extrema, 44' e 10"; deslocamento, 5.300 toneladas.

Esse vapor, cujo casco é todo de aço, tem a classificação 100 A 1 e foi construido sob a fiscalização do Lloyd's Register. Tem duas helices accionadas por duas machinas independentes, de triplice expansão e condensação por superficie, com cylindros de 18", 30" e 49" de diametro, respectivamente, sendo o passo do embolo de 46" e a pressão de trabalho de 180 libras, que dão ao vapor a marcha de 15 milhas.

O vapor é fornecido por tres caldeiras cylindricas singelas, convenientemente installadas e trabalhando com tiragem forçada, e um caldeirinha para outros serviços.

O navio é todo illuminado a luz electrica e ventilado por numerosos ventiladores, installados em todos os compartimentos do navio.

As camaras frigorificas têm capacidade para 100 toneladas.

Tem accommodações para 170 passageiros de 1ª classe, 200 de 2ª e 300 de 3ª.

Nesse vapor foram feitos alguns melhoramentos que o tornam mais confortavel que os outros.

Seus porões têm capacidade para 1.900 toneladas.

A CHEGADA DO "MINAS"

Ao encontro do couraçado

Na Ilha Grande

Partiram hontem, ás 8 horas da manhã, para a Ilha Grande o cruzador *Republica*, do commando do capitão de fragata Rodolpho Penna e o vapor de guerra *Andrada*, commandado pelo capitão de fragata Vasconcellos.

Na *Republica* seguiram o almirante Alexandrino de Alencar e seu estado-maior, composto do capitão de corveta Max Frontin, capitão-tenente Mario Spinola e 1º tenente Heskecher, o marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado, senador Victorino Monteiro e, no *Andrada*, convidados e alguns dos reporters navaes.

Hontem mesmo, os dois navios chegaram á Ilha Grande, onde o almirante Alexandrino de Alencar e a sua comitiva passaram para o *Minas Geraes*, cujo commandante offereceu-lhes um jantar.

O *Minas Geraes* deixará a Ilha Grande ás primeiras horas da manhã e será comboiado pelo *Republica*, *Andrada* e pelos *destroyers*, inclusive o *Amazonas*, que para lá seguiu hontem, devendo transpor a nossa barra de 1 ás 3 horas da tarde.

A bordo do *Minas Geraes* virão o almirante Alexandrino de Alencar e a sua comitiva.

No nosso porto, o *Minas Geraes* ficará franqueado á visita publica, durante uma semana.

O chefe do estado-maior da Armada aguardará o nosso grande couraçado entre as fortalezas da barra.

Irão ao encontro do *Minas*, fóra e dentro da barra, os paquetes *Pará*, *Brasil*, *Saturno*, *Mantiqueira*, barcas da Cantareira, canôas dos clubs de regatas, o rebocador *S. Paulo*, da A Brasileira, lanchas particulares e officiaes.

FÉTO EM ABANDONO

O soldado de policia que rondava, hontem pela manhã, a rua dos Coqueiros, encontrou sobre um monte de [illegible], um féto, do sexo masculino, e de 7 mezes de vida intra-uterina.

O soldado communicou o facto á policia do 5º districto, e esta fez recolher o pequeno cadaver ao Necroterio Publico.

O dia no Senado

Houve, hontem, um acontecimento sensacional, nesta casa do Congresso:

Falou o sr. Augusto de Vasconcellos!

Esta noticia, noutra época em que a opinião publica não tivesse tanto de que se impressionar, bastaria para movimentar toda a cidade, levando uma infinidade de espectadores ás galerias da rua do Areal.

Infelizmente para o sr. Vasconcellos ahi está o *Minas Geraes*, monopolizando todas as attenções.

Mas a verdade é que o sr. Vasconcellos falou. Si fosse no dia 1º de abril, ninguem, de certo, acreditaria nesta noticia. Os leitores de boa fé não deixariam de perguntar, de si para si: o homem teria falado mesmo, ou será isso uma *blague* de jornalista?

E a indecisão seria de todo o ponto justificavel. O sr. Vasconcellos tem-se mostrado até hoje como o typo mais acabado do Pacheco. Um Pacheco americanizado pela adaptação á fraude, das formulas democraticas. Isso de arranjar com que os defuntos votem nos seus candidatos, sim, é com elle. Não ha quem o exceda nesse e outros generos de trapaças eleitoraes.

Muito maneiroso, dentro da sua sobrecasaca preta, com a dentadura de leitão de baptizado á mostra num eterno sorriso, vae arranjando as coisas do seu partido em cochichos de corredores. O seu estado maior, todo composto de *cabras escovados*, sabe agir pelo chefe nos grandes dias em que o cacete, a navalha e o revólver se transformam nos maiores argumentos de convicção.

Quando atacado pela imprensa, ou da tribuna de qualquer das casas do Congresso, se não encontra algum amigo que venha em sua defesa, o grande homem recolhe-se a um silencio discreto e aguarda que o tempo faça cair no olvido a critica de que foi alvo.

Hontem, porém, o sr. Vasconcellos deliberou quebrar essa linha de conducta, arrojando-se a discursar.

Procurou defender-se da accusação que lhe fizeram, de andar mettido numa grossa bandalheira. E' a planejada batota dos matadouros-modelos.

Em certas passagens da sua arenga, o sr. Vasconcellos tentou fingir indignação. Mas não lh'o permittiu o seu temperamento.

Ora, o sr. Vasconcellos raivoso, a bater na bancada, como o sr. Pires Ferreira! Quem poderia tomar a sério semelhante scena?...

A indignação do sr. Vasconcellos proveiu do facto de se ter envolvido o nome do sr. Pinheiro Machado, com o seu, na projectada roubalheira do matadouro-modelo.

Quanto a elle, o sr. Vasconcellos disse que não tem necessidade de se defender dos ataques dirigidos contra a sua honra. Limita-se a aguardar que sobre os seus actos se pronunciem os homens de bem.

Póde ser que este julgamento se faça esperar indefinidamente. Isso não vem ao caso. O sr. Vasconcellos esperará, como um martyr de fancaria, o juizo da posteridade.

Ficam-lhe muito bem estes sentimentos.

Tambem não lhe ficou mal a solicitude com que s. ex. correu em defesa do seu amigo e chefe sr. Pinheiro Machado.

Disse o sr. Vasconcellos que o sr. Pinheiro Machado só se envolveu nos negocios do Districto Federal por occasião de ser discutido, no Conselho Municipal, o contrato da Light elaborado pelo ex-prefeito Souza Aguiar. O sr. Pinheiro interveiu, obtendo que o contrato fosse approvado com emendas que, no dizer do sr. Vasconcellos, mereceram applausos de toda a população.

Foi essa, segundo affirmou o orador, a unica vez que o sr. Pinheiro se metteu com as coisas da administração deste districto.

Assim affirmando, s. ex. não se absteve, porém, de declarar que a opinião do sr. Pinheiro relativamente aos matadouros-modelos é de que esses devem ser construidos pela municipalidade.

Dessas palavras infere-se, claramente, que o sr. Vasconcellos já *sondou* a opinião do *summo pontifice* a respeito do assumpto. Logo o sr. Pinheiro não é assim tão estranho ás coisas do Districto Federal, tanto que a sua opinião é sempre ouvida.

Mas, isso não tem grande importancia no caso. A grande novidade é que o sr. Vasconcellos proferisse um discurso no dia 15 de abril de anno de 1910.

A historia registrará esse grande acontecimento.

* * *

Depois do discurso do sr. Augusto de Vasconcellos a sessão foi suspensa. A ordem do dia era *trabalhos de commissões*, nada mais havia a fazer.

E nada se fez mesmo, porque nenhuma das commissões se reuniu.

E' de estranhar semelhante negligencia, quando muitos projectos aguardam parecer para virem a debate. Dentre os que se acham nestas condições, ha um que, por equidade, deve ser discutido na presente sessão extraordinaria. E' o que fixa o soldo e a etapa dos 1ºs e 2ºs sargentos do Exercito e officiaes inferiores da Armada.

Esse projecto foi apresentado á Camara dos Deputados na mesma data dum outro que elevava o soldo dos aspirantes a officiaes do Exercito e da Armada.

Os aspirantes, talvez porque, dadas as suas relações de amizade e parentesco, pudessem influir sobre a marcha do que os beneficiava, conseguiram obter o augmento o anno passado.

Os sargentos, entretanto, ficaram esperando. O projecto que os favorece apenas conseguiu passar da Camara para o Senado. Nesta ultima casa obteve o parecer favoravel sob o n. 327, de 1909, sendo remettido á commissão de finanças. Os papeis foram distribuidos ao sr. Victorino Monteiro, para relatar o parecer desta commissão.

De justiça, portanto, seria que o relator agora se desempenhasse do encargo, attendendo assim ás naturaes aspirações dos officiaes inferiores. O augmento de soldo das praças de prét, quer do exercito, quer da armada, se impõe como medida de moralização das nossas corporações militares.

Basta reparar-se na exiguidade dos vencimentos que as tabellas conferem aos nossos soldados para se perceber as difficuldades com que essa pobre gente tem de lutar para manter-se com dignidade, satisfazendo as exigencias da disciplina, entre as quaes não é de desprezar a de asseio e correcção do uniforme.

E' incontestavel que um sargento não se póde manter com a ridicularia dum soldo que nem chega para a lavagem da roupa branca, sem se privar das coisas mais necessarias á vida. Esta situação ainda se torna mais afflictiva, deante da falta de estimulo que lhes advira da possibilidade de serem promovidos aos postos superiores. Isso, porém, não lhes é permittido pelas leis militares que trancam ás praças de prét sem curso o accesso ao posto de segundo tenente. Assim, a nação a quem elles servem trata-os com uma desegualdade que se póde garar o desanimo.

Equitativo, portanto, seria que o Senado e approvasse em tratar, ao menos, da penuria dando-lhes soldo e etapa com que possam viver com menos privações.

* * *

As linhas acima, que deixaram de ser publicadas na nossa edição de hontem, por absoluta falta de espaço, em nada foram prejudicadas pela sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente ainda pediu a palavra o sr. Augusto de Vasconcellos. Mas o senador do Campo Grande limitou-se a dizer duas palavras, declarando que o sr. Azeredo tambem nunca se envolvera na trapalhada do matadouro-modelo.

O sr. Vasconcellos reivindica para o seu partido a *gloria* da autoria do projecto monstruoso, que visava pagar ás custas do contribuinte serviços prestados pelos srs. Durisch & C., ao ninho de ratazanas que se armou no Conselho Municipal durante a sessão já finda.

Depois do sr. Vasconcellos, veio á tribuna o sr. Alencar Guimarães, que pediu substituto para o sr. Azeredo na commissão de Constituição e diplomacia. Foi designado o sr. Urbano Santos.

Em seguida foi encerrada, sem debate, a discussão unica do parecer da commissão de poderes, reconhecendo um senador pelo Rio Grande do Norte.

Não havendo numero para a votação do mesmo, o presidente levantou a sessão.

QUE "CABRA"!

João Antonio da Silva, morador na Saude, confiou uma cabra a Pedro José Bernardo, morador na fazenda S. Bernardo, em Irajá, para guardal-a por algum tempo.

Passados varios mezes, Pedro, pensando que Silva não procuraria mais a cabra, vendeu-a.

Sabedor disso, o dono do bicho deu queixa no 23º districto, sendo Pedro trancafiado no xadrez.

Que *cabra*!

TRISTE RECORDAÇÃO

Ponto final de uma saudade

POR CAUSA DA FILHA

Não tem o cerebro forte para resistir aos embates da vida, o cocheiro de tilbury Manoel Baptista Pereira.

Residindo na casa n. 63, da rua Parahyba, Pereira teve o desgosto de perder uma filha menor, que falleceu após uma molestia atroz, sendo sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Chamava-se Lydia, e a sua morte tinha-se dado em meiados de janeiro do corrente anno.

Decorreram os dias e as saudades pela filha foram augmentando, até se passarem mais de tres mezes.

Hontem desenhou-se uma visão tragica no espirito do pobre cocheiro de tilbury.

Dirigiu-se para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e, depois de se ter quedado por algum tempo junto ao tumulo de sua filha, Manoel, puxando de um revólver, detonou-o por duas vezes no ouvido direito.

Aos estampidos da arma, correram varios empregados da necropole a verificar o que se passava, encontrando Manoel ferido, a fazer gestos, como que procurando tirar os projectis que lhe occasionaram o dito ferimento.

De facto, ambos os projectis não tinham passado do osso, livrando assim da morte o tresloucado pae.

Chamada a Assistencia, foi elle soccorrido pelo dr. Silveira Lobo, que julgou o suicida livre de perigo.

Manoel, que é de nacionalidade portugueza, e conta 42 annos de edade, recolheu-se á sua residencia, estando naturalmente disposto a não fazer a *reprise* da sua maluquice.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

1º anno — Exame escripto, ás 11 horas — Serão chamados os mesmos, de ns. 98 a 172.

2º anno — Histologia, escripto, ás 11 1|2 horas — Os mesmos chamados.

3º anno — Bacteriologia — Exame escripto, ás 11 horas — Serão chamados do n. 133 ao n. 165. Turma supplementar — Ns. 166 a 189 (todos os inscriptos).

4º anno — Anatomia — Pratica, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Therapeutica, ás 11 1|2 horas — Serão chamados do n. 30 ao n. 40.

Turma supplementar — Do n. 41 ao n. 51.

Nota — Os requerimentos da 2ª chamada do 5º anno, todas as cadeiras, deverão ser apresentados na secretaria até ás 2 horas da tarde de segunda-feira, 18, impreterivelmente.

6º anno — Clinica, ás 10 horas — Mario Gomes, Jorge de Paula Vaz, Jandir Ramos de Azevedo, Therezinano de Magalhães Chaves e Arlindo de Carvalho Pinto.

— Resultado dos exames realizados no dia 14 do corrente:

6º anno — Hygiene e medicina legal, e toxicologia — Eugenio de Barros, distincção nas duas; Abilio José de Castro, plenamente 6 na 1ª e 3 na 2ª; Amphilophio Freire de Carvalho, plenamente 6 na 1ª e simplesmente 5 na 2ª; José Elysio do Couto, plenamente 7 na 1ª e 6 na 2ª; João Severiano de Miranda, simplesmente nas duas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para amanhã:

Mathematica para admissão, ás 10 horas — Carlos Ribeiro Meira (2ª chamada), Raymundo da Costa Lima, Francisco de Paula Bicalho Filho e Graccho Costa Rodrigues.

Turma supplementar — João Moraes Falcão, Albano Pinto da Fonseca Marques, Augusto Estacio de Azevedo e Silva e José de Saldanha.

Curso fundamental — 1º anno (Calculo) — Deodoro Mendes da Rocha, Tulio Furtado de Mendonça Para Leme, Licinio da Rosa Ribeiro e Erico de Lamare S. Paulo.

Turma supplementar — Gualter de Macedo Soares, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Waldemar da Cunha Brito e Jayme Leal Costa.

2º cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Plinio de Almeida Magalhães, Jorge do Nascimento Silva e Adelmano Soares de Mattos.

Turma supplementar — Euripedes Jacy Monteiro, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Luciano de Souza Fragoso e Francisco de Sá Lessa.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 4ª cadeira do 1º anno (Economia politica) — João Victor Pacheco.

2ª cadeira do 3º anno (Direito) — Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Mourand.

— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvado simplesmente, Henrique David de Sanson Junior. Um retirou-se.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Exames:

Serão chamados amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, os seguintes alumnos, em anatomia descriptiva, os alumnos: Manoel Barcellos Ferraz, João Chagas Viegas, Olympio Pimentel, Sylvio Jordão de Vasconcellos, Jose Alberto Castro Leal, Antonio Nogueira de Avila e Raymundo Maia.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — [illegible]

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELLEIROS — [illegible]

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — [illegible]

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — [illegible]

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM FERRARIAS — [illegible]

SYNDICATO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — [illegible]

INTERIOR E JUSTIÇA

Foi extraordinario, de resto como nestes ultimos tempos, o movimento havido, hontem, no Ministerio do Interior.

O dr. Esmeraldino Bandeira, apezar de ter chegado muito cedo ao seu gabinete, só delle se retirou cerca das 8 horas da noite, depois de ter assignado todo o expediente.

• O dr. Esmeraldino Bandeira continúa a trabalhar na confecção de seu extenso relatorio. S. ex. conta terminal-o na proxima semana.

• Devido ao excesso de expediente, havido hontem no Ministerio do Interior, o coronel Carvalho Motta, secretario, recebeu as pessoas que procuraram o dr. Esmeraldino Bandeira.

• Terminaram, hontem, as provas do concurso para provimento do logar de adjunto alienista das Colonias de Alienados. Foi classificado, unanimemente, o dr. Gustavo Ridder, que teve um voto de louvor pela grande erudição com que se houve na prova escripta.

• O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença ao soldado da Força Policial, Afranio Olympo Velloso.

• Foi communicado ao Ministerio do Exterior ter sido posto em liberdade, Affonso Apinacci di Umberto, em virtude de *habeas-corpus*, concedido ao mesmo pelo juiz federal, da 2ª vara na secção do Districto Federal.

• Foram autorizados:

O commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado da Parahyba, a conceder guia de mudança para o Estado do Amazonas, onde pretende fixar residencia, ao capitão do 1º regimento de artilheria da mesma milicia naquelle Estado, Augusto Borba;

O commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado da Bahia, a conceder guia de mudança, para esta capital, ao tenente do 68º batalhão de infanteria da referida milicia, na comarca de Itaparica, Angeolino Pinheiro;

O commandante da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro, a conceder guia de mudança para a comarca de Santa Thereza de Valença, onde pretende fixar residencia, ao tenente-coronel do 13º batalhão de infanteria da mesma milicia da comarca de Campos, dr. João Alves Montes;

O commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal, a conceder guia de mudança para a comarca do Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, ao alferes da 4ª companhia do 19º batalhão de infanteria, Valentino Antonio da Silva.

• Foram transmittidos:

Ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, para seu conhecimento, cópia do officio do 1º supplente do juiz substituto federal, no municipio de Itaperuna, relativo a factos ali occorridos;

Ao do Estado do Rio Grande do Sul, a certidão de obito de Alfredo Paradeda, natural do mesmo Estado;

Ao juiz de direito da 1ª vara criminal, afim de ser tomado na consideração que merece, o requerimento em que Ernesto Alpiere, condemnado á pena de 3 annos de prisão e multa de 20 o/o sobre o valor do damno causado, pede providencias contra o facto de continuar preso depois de haver cumprido a referida pena;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, para ser julgado em superior instancia, o processo a que responden o soldado da Força Policial desta capital, Antonio Barbosa;

Ao Ministerio da Guerra o requerimento em que o sargento da Força Policial, Pedro Santa Clara de Freitas, pede uma certidão.

• O ministro do Interior indeferiu o requerimento em que o alferes da Força Policial desta capital, Hormindo de Azevedo Muller, pede contagem em dobro do tempo em que serviu a bordo do cruzador *Nictheroy*.

• Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 1:000$, ajuda de custo, relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Antonio Monteiro de Souza, Paulo Julio de Mello, Alpheu Monjardim, Archeu da Silva Bernardes, Josino Alcantara Araujo, Francisco Marcondes Romeiro, Henrique de Almeida Valga, Vidal José de Oliveira Ramos e Francisco Antunes Maciel;

De 600$, aluguel relativo a março findo, do deposito de materiaes pertencentes a este Ministerio, sito á rua do Rezende n. 147;

De 500$, fornecimento e collocação de uma grade no xadrez da delegacia do 4º districto policial;

De 100$, aluguel relativo a março findo, da sala destinada ás sessões da Junta Commercial e audiencias do juizo da 12ª pretoria.

De 196$800, objectos de expediente, fornecidos, em março ultimo, ao Archivo Publico;

De 15:205$161, fornecimentos feitos á Repartição de Policia, nos mezes de janeiro e março do corrente anno;

De 1:470$550, gratificação que deixou de receber, no periodo de 25 de março a 22 de junho de 1908, por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, na qualidade de engenheiro das obras federaes do Territorio do Acre.

• Transmittiu-se:

Ao Tribunal de Contas, os documentos justificando o emprego da quantia de 7:993$100, despendida por conta do adeantamento concedido ao director da Bibliotheca Nacional, em dezembro de 1909.

• Requerimentos despachados:

Terra & Irmão, pedindo uma certidão—Indeferido.

J. Santos & C., pedindo pagamento de vales—Aguardem opportunidade.

Terra & Irmão, pedindo pagamento da quantia de 31:025$440—Provem que interromperam a prescripção da divida cujo pagamento reclamam.

Ernesto de Oliveira, pedindo pagamento de publicações eleitoraes feitas no jornal *Cidade de Uberaba*, no Estado de S. Paulo.—Selle os jornaes comprobativos da despeza.

Antonio Galvão, pedindo pagamento de publicações eleitoraes feitas no jornal *O Pouso*.—Este ministerio foi solicitar ao da Fazenda a concessão á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, do credito necessario para occorrer ao pagamento requerido.

• O *Diario Official* de hoje publica diversas nomeações para a Guarda Nacional do Rio Grande do Sul.

• Foi nomeado José Bento de Almeida para o logar de ajudante procurador da Republica, no municipio da Regeneração, na secção do Piauhy.

• Foi nomeada Jandyra Costa para reger a aula de harpa do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento da effectiva, Luigia Gindo.

• Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda, afim de que sejam pagas ao bacharel José Duarte Dantas de Vasconcellos, delegado fiscal do governo junto ao Collegio Alfredo Gomes, assim como ao dr. Arnaldo Lins da Soberza, delegado interino junto ao mesmo collegio, as gratificações que lhes competem.

• No requerimento em que Mariano Diniz pede medalha de distincção, o ministro do Interior deu o seguinte despacho—Selle os documentos.

• O ministro do Interior indeferiu mais os seguintes requerimentos:

Adolpho Alves Ferreira, pedindo inscripção para exames na presente época, na Faculdade de Direito de S. Paulo—Indeferido.

Affonso Alves Ferreira, pedindo inscripção para exames na presente época, 1º anno, do curso do anno de pharmacia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Indeferido.

Alvaro Pedrosa de Albuquerque, pedindo inscripção gratuita nos exames da presente época, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Indeferido.

Antonio Campos de Oliveira, pedindo transferencia do Gymnasio S. José para o da Bahia—Dirija-se ao director.

Antonio Pereira Miranda, pedindo matricula gratuita no Externato Santo Ignacio, nesta capital, para seu filho Antonio—Não ha vaga.

Augusto Varella Corsino, pedindo matricula no 6º anno gymnasial, ou dependencia de uma matricula do 5º. — Indeferido.

Christina Negrão, pedindo validade para a matricula, no curso de pharmacia, de exames feitos na Escola Normal de Lavras, Minas Geraes — Junte diploma.

Eduardo Alfredo Soares, pedindo titulo de aposentadoria — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

Edgard Barborena, pedindo validade para a matricula no 1º anno fundamental da Escola Polytechnica, de exames feitos na Escola Preparatoria de Tactica do Realengo — Junte os programmas.

Edgard da Costa Mattos, pedindo matricula no curso de pharmacia mediante exames feitos até o 5º anno gymnasial — Indeferido.

Francisco Arminonte, pedindo dispensa do exame de geometria no espaço, para a matricula no curso medico — Indeferido.

Ida Raulino Bailly, pedindo matricula gratuita no Collegio Diocesano S. José, para seu filho Cesar — Indeferido.

José Chiaradin, alumno do Gymnasio de Itajubá, pedindo dispensa de frequencia de aulas — Selle o documento com estampilha federal.

José Francisco Serpa, pedindo matricula gratuita, no Externato Nacional, Pedro II, para seu filho Julio—Dirija-se ao director do Externato.

Lucas Tavares de Lacerda Filho, pedindo matricula no curso de odontologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mediante exames feitos na Escola Normal da cidade de Leopoldina, Minas Geraes — Junte o diploma.

Lucio Veiga Junior e Lavoisier Escobar, pedindo para prestar exames na presente época — Indeferido.

Mauricio Silva, pedindo exames de historia universal e do Brasil — Indeferido.

Nestor de Souza Monteiro, pedindo exame de madureza — Indeferido.

Pio Maria de Paula Ramos, pedindo transferencia de seu filho Manoel, do Internato Bernardo de Vasconcellos para o Externato Nacional Pedro II — Dirija-se aos directores desses estabelecimentos.

Satyro de Mello Barreto, pedindo matricula gratuita na succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo, para seu filho Benedicto — Declare si a admissão é para interno ou externo.

Silvestre Pachulei, pedindo matricula no Gymnasio Espirito Santo, em Jaguarão, para seu filho Alfredo — Satisfaça ás exigencias do Codigo de Ensino para a admissão gratuita que pede.

• O ministro do Interior participou ao seu collega das Relações Exteriores que o Brasil não se póde representar, por falta de verba, na 2ª Conferencia Internacional Contra a Cura do Cancro, na conferencia internacional dos methodos de analyses dos productos alimenticios; no 2º Congresso Internacional das Molestias Profissionaes e no 2º Congresso Internacional de Hygiene Alimentar e de Alimentação Racional do Homem, os quaes se reunirão respectivamente: os dois primeiros em Paris e os dois ultimos em Bruxellas.

• O ministro do Interior nomeou o dr. Duarte de Almeida Torres, para o logar de delegado de hygiene, interinamente.

• O ministro do Interior concedeu dois mezes de licença ao dr. Cypriano de Souza Freitas, lente da Faculdade de Medicina dessa capital.

• O ministro do Interior concedeu matricula na Faculdade Livre de Direito desta capital, apezar de encerrada a inscripção, ao academico Raul Santos.

• Reuniu-se hontem o conselho administrativo do Patrimonio do Ministerio do Interior, sob a presidencia do desembargador Pitanga.

Estiveram presentes a essa reunião os drs. Mello Mattos, Paranhos da Silva e Elviro Carrilho, coronel Jesuino de Mello, José Linhares, professor Alberto Nepomuceno, Pedro Guedes de Carvalho e Drummond Alves. Deixou de comparecer o commendador Alvaro Affonso, que justificou a sua ausencia.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou a palavra o dr. José Linhares, que expoz as condições dos negocios relativos á indemnização devida ao patrimonio do Instituto Benjamin Constant.

O conselho tomou conhecimento de um novo pedido de prorogação de prazo marcado ao dr. Carneiro Leão para indemnizar o referido patrimonio, sendo resolvido negar esse adiamento e intimar aquelle senhor a comparecer na proxima asssembléa, marcada para o dia 14 de maio proximo futuro.

O maestro Nepomuceno pediu ao conselho esclarecimentos sobre o andamento das restituições de apolices pertencentes ao patrimonio do Instituto Nacional de Musica, e que se acham depositadas no Thesouro.

Sobre o assumpto declarou o desembargador Pitanga que no seu relatorio pediu ao ministro do Interior para, pessoalmente, se entender com o ministro da Fazenda, á vista das difficuldades oppostas pelo Thesouro Federal.

A proxima reunião está marcada para o dia 14 de maio proximo futuro.

• Entrará na proxima ordem do dia dos trabalhos da commissão incumbida da codificação das leis processuaes o projecto do conselheiro Candido de Oliveira sob a epigraphe: *Da nomeação e remoção dos tutores e curadores.*

• Foram ainda solicitados ao ministro da Fazenda os seguintes pagamentos ao Thesouro Federal:

De 90$035, fornecimentos feitos ás delegacias de Saude, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos;

de 77$000, indemnização ao porteiro do Archivo Publico Nacional, por despesas de prompto pagamento por elle realizadas em março findo;

de 146:332$830, folhas relativas a março findo, do pessoal sem nomeação empregado no serviço de prophylaxia da febre amarella;

de 23:801$086, material adquirido, em janeiro ultimo, pela Casa de Detenção;

de 64:137$083, fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados, em fevereiro ultimo;

de 2:500$, ajuda de custo ao engenheiro Leonidas Benicio de Mello, prefeito do Alto Acre; e

de 800$, gratificação vencida, por substituição, em março findo, pelo lente interino da Faculdade de Medicina, dr. João de Barros Barreto e pelos preparadores da mesma faculdade, drs. José Alfredo Granadeiro Guimarães e Alberto das Chagas Leite.

• Reune-se amanhã, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, na Secretaria do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

CINEMA EDISON

Será hoje exhibido neste conceituado cinema bellissimo programma, em que se destaca a valsa da Viuva alegre, cantada por distincta artista. Domingo, matinée infantil, ás 2 horas com grande distribuição de brinquedos.

Os admiradores do major Gomes de Castro offerecem-lhe, no dia 21 proximo, após a inauguração do monumento a Floriano, uma bandeira nacional de seda, que está sendo confeccionada na conhecida casa Serena & C. Fará entrega do mimo o sr. João G. Bezerra Paes.

TENENTE DAS ARABIAS

BEBEDEIRA FORMIDAVEL

Numa delegacia

A delegacia do 1º districto foi, pela madrugada de hontem, theatro de uma scena bastante escandalosa e de que foi protagonista o tenente da Guarda Nacional Rubem de Oliveira Azevedo, ex-funccionario da secretaria de policia.

Este moço, em companhia de outros, esteve jogando o bilhar na casa n. 23 da rua da Assembléa. A's duas horas da manhã, o proprietario do estabelecimento pediu a todos que se retirassem, pois precisava descansar.

Os moços attenderam, mas, á hora do pagamento, nenhum quiz chegar *á fala*, virando valente o official.

Deante do barulho que se fez, o guarda civil, que rondava a rua, interveiu, sendo desacatado pelo tenente, que ameaçava, em altos brados, céos e terra.

O guarda deu-lhe voz de prisão, elle reagiu e, acudindo outros guardas, foi o tenente carregado a braços para a delegacia.

Ahi, a scena se reproduziu mais violenta.

O valente moço desacatou o commissario de serviço, nos termos os mais desbragados, insultou-o e ao chefe de policia, dizendo contar com protecções que podiam acarretar a demissão da autoridade.

O commissario communicou, mesmo áquella hora, o facto ao 3º delegado auxiliar, que aconselhou fosse contra Rubem lavrado o flagrante por desacato. O dr. Cid Braune foi chamado em casa e compareceu á delegacia, onde já havia comparecido o dr. Flavio de Moura, da Assistencia Municipal, que examinou o moço, diagnosticando-lhe "alcoolismo agudo em um periodo de excitação".

O flagrante foi lavrado e Rubem recolhido preso ao estado maior da Força Policial.

Proezas de um desordeiro

Num trem de suburbios

Honorato Lucio vinha num trem de suburbios, promovendo grande desordem e tentando aggredir um guarda-freio, quando foi, em Cascadura, advertido pelo sargento policial, Mario de Oliveira.

Não respeitando o conselho do sargento, Honorato maltratou-o, pelo que recebeu voz de prisão.

Encolerizado com isso, puxou de uma navalha para ferir o sargento.

Nessa occasião, Manoel Antonio Loureiro e João Gomes, que viajavam no mesmo carro, intervieram, resultando sair ambos feridos nos braços direitos, o primeiro a navalha e o segundo a dente.

Desarmado e subjugado, foi, afinal, o desordeiro levado para o 20º districto e ahi autoado.

Recebemos um exemplar da *Brazilio*, conferencia feita em esperanto pelo dr. Everardo Backheuser no salão da Sociedade de Geographia em Paris. Essa conferencia é um interessante repositorio de informações de toda a natureza sobre o Brasil. Editou-a a livraria Hachette, illustrando-a com varias vistas do nosso paiz e retratos do autor e do dr. Gabriel de Piza, nosso ministro em Paris.

Colhido por um trem

Com as pernas decepadas

Morto minutos depois

Era trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil o preto Thomaz de Itaguahy.

Hontem, á 1 1/2 da tarde, quando elle procurava atravessar a linha na estação de Santa Cruz, onde reside, foi colhido por um trem de lastro, ficando com ambas as pernas decepadas.

O infeliz foi retirado sem sentidos da linha, sendo levado para uma pharmacia do Curato, onde, 40 minutos depois, veiu a fallecer.

A policia do 27º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de N. Fernandes de Sá Eiras, negociante á rua de S. José, 38, que se confessou insolvavel.

Foi nomeado syndico o Banco do Brasil.

OS LADRÕES OPERAM

Estabelecimento assaltado

Na rua Camerino — 3:683$ que se vão — As providencias da policia — No 2º districto

No dia 14 do corrente, o negociante Joaquim Gonçalves Serfos, estabelecido á rua Camerino n. 1, queixou-se ao delegado do 2º districto de que ao entrar, pela manhã, em seu estabelecimento, encontrou aberta uma porta, que dá para a rua, e arrombada uma gaveta da escrivaninha.

Ladrões haviam penetrado no interior da casa, descendo por uma corda de 6 metros de extensão, presa a uma haste do forro da claraboia existente no telhado, e daquella gaveta roubaram a quantia de ...... 3:683$000.

De posse da queixa, a policia poz-se em campo e veiu a descobrir que a corda encontrada no local fôra comprada na rua da Saude n. 42, no dia 12.

Os ladrões, como o estabelecimento fica ao lado do Valongo, conseguiram por alli galgar o telhado.

A policia prendeu por suspeitas os ladrões Paulo da Silva Ramos, vulgo *Saracura*, e Affonso da Costa.

Aquelle, depois de negar muitas vezes, acabou confessando o delicto, declarando ter entregado a quantia de 850$000 a Albino Mathias, intrujão á rua do Acre n. 60 (botequim do Rodrigues), para guardar, não lhe tendo este restituido o dinheiro.

Affonso da Costa recusou-se terminantemente a prestar declarações á policia.

Explosão e ferimentos

O sr. Lindolpho Florencio da Motta, residente á rua Pão Ferro n. 27, notou que o gaz de sua casa não funccionava bem, quando accendeu um bico da sala de jantar.

Muniu-se de uma vela e foi examinar o registro.

Pouco cauteloso, deixou elle que o gaz escapasse á vontade, provocando forte explosão e principio de incendio.

Pessoas da familia deram o alarma, acudindo ao local o posto de bombeiros do Oeste, que abafou as chammas a baldes de agua.

O sr. Lindolpho recebeu queimaduras no rosto e teve os cabellos chamuscados.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e deixou-o em tratamento na sua residencia.

EXPLOSÃO

Um operario ferido

Em uma pedreira existente na estação de Ramos trabalhava hontem, carregando uma mina, o operario cavouqueiro Antonio Lopes.

Em um dado momento, quando menos esperava, a mina explodiu, resultando sair Lopes queimado no rosto e attingido por estilhaços de pedra, que lhe penetraram no pulso direito.

Bastante ferido, o infeliz foi soccorrido por companheiros e levado para uma pharmacia.

Ahi recebeu elle curativos ministrados pelo dr. Torres Homem, recolhendo-se depois á sua residencia, á travessa Barreiros, naquella estação.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 22º districto.

JANTAR ARRELIADO

OFFENSAS PHYSICAS

Manoel Gonçalves Barbosa, Waldemar de tal e o conhecido desordeiro João Martinho da Silva residem na estalagem da rua Costa Pereira n. 117.

Hontem estavam os quatro jantando quando houve um sarilho provocado por Martinho da Silva.

Este, que se tem na conta de valente, achou que deveria tirar partido dos outros tres, saindo-lhe o trunfo ás avessas.

Fechando-se o tempo, Martinho foi attingido por uma cadeira, que lhe foi arremessada por um dos adversarios, recebendo um ferimento no frontal.

Acudindo a policia do 16º districto, foram os aggressores presos e recolhidos ao respectivo xadrez, sendo mandado o ferido medicar-se no Posto Central de Assistencia.

MORTO POR UM TREM

Um guarda cancella

NO ENGENHO DE DENTRO

Vendo-se com familia não pequena, doente e já arrastando 50 janeiros, João Lopes do Amaral conseguiu, ha dias, um emprego na Estrada de Ferro Central, cabendo-lhe ser guarda cancella com exercicio na de n. 27, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro.

Apezar de doente, Amaral, afim de arranjar o sustento para a familia, ia trabalhando conforme as suas forças o ajudavam.

Hontem, coube-lhe na escala fazer o pernoite.

Firme no seu posto, afim de evitar que algum imprudente fosse colhido por um trem, lá estava, ás 9 1/2 horas da noite, o guarda Amaral.

Tres minutos depois, apparecia, célere, em demanda de Santa Cruz, o trem S C 21.

Porque não o visse ou porque o pensava transitando por outra linha, que não a em que se encontrava elle de signal na mão, o infeliz guarda foi colhido pelo expresso e arremessado a grande distancia.

Pessoas, testemunhas do desastre, passado o trem, correram a verificar o que havia acontecido ao infeliz.

Este jazia ao lado direito da linha, apresentando ferimentos nas costas e cabeça, morto.

Communicado o occorrido á policia do 20º districto, compareceu ao local o commissario Gouvêa.

Como a familia reclamasse o cadaver, o commissario, de accordo com as ordens recebidas da Policia Central, consentiu na reclamação.

Amaral era brasileiro, de côr branca, com 50 annos, viuvo e morador á rua Padilha n. 110, no Engenho de Dentro.

Deixa elle quatro filhos na mais extrema pobreza.

Reprise do "João Bacalhão"

SERVIÇO VALIOSO

A Guarda Nocturna de Inhauma

As Guardas Nocturnas suburbanas, notadamente as do 18º e 20º districto, são as unicas garantias dos moradores.

Hoje, temos a registrar um feito praticado por vigilantes da do 20º districto, que merece os mais lisonjeiros encomios.

E' o caso que ha tempos a esta parte os ladrões não têm dado uma folga nas propriedades suburbanas.

Isso mereceu as mais severas ordens, dadas pelos commandantes dos guardas, recommendando-lhes toda a vigilancia.

A' noite passada tirava o rondante o seu quarto no posto n. 1, quando viu que dois vultos haviam penetrado na casa de n. 26 da rua Teixeira de Azevedo.

Dirigindo-se para lá, o guarda conseguiu pôr em debandada os vultos, que eram de dois ladrões, parecendo-lhe um delles o celebre *João Bacalhão*.

Communicando o sua suspeita aos collegas, o vigilante do posto n. 1 redobrou a attenção na ronda.

Pelas 2 1/2 da madrugada, o guarda n. 12, Aristides Cardoso, rondava a estrada nova, na Terra Nova, quando viu que um individuo caminhava apressado em direcção á rua Francisca Lirre.

Chamando-o a falas e não sendo attendido, o guarda perseguiu o individuo e, reparando ser elle o gatuno *João Bacalhão*, cujo verdadeiro nome é João Paulo dos Santos, prendeu-o.

Vendo-se pilhado, *Bacalhão* procurou reagir á prisão.

Não o conseguindo, pois em auxilio do guarda 12 vieram outros collegas, foi *Bacalhão* levado para o 20º districto.

INSUBORDINAÇÃO DE MARINHEIROS

Autoridades desacatadas — No 23 districto

Varios marinheiros e praças do Batalhão Naval entenderam de ir de Cascadura a Madureira pelo leito da linha ferrea. Foram.

Ao chegar a Madureira, postaram-se elles defronte á delegacia, atirando chufas ás autoridades e estando em attitude aggressiva.

Ante isso, a sentinella bradou ás armas.

Acudindo os soldados do destacamento e os commissarios Teixeira e Sá, foram elles presos após alguma relutancia.

Na delegacia portaram-se inconvenientes, dando os seguintes numeros como a elles pertencentes: 287 e 20, da 20ª companhia; 541 e 185, da 42ª; 53, 40 e 52 da 3ª.

Devidamente escoltados foram elles remettidos ás autoridades de marinha.

DESASTRES

QUÉDA

O menino Herminio Fiori Cezodi, de 9 annos, morador á rua de S. Diogo n. 144, foi victima de uma quéda em sua residencia, recebendo um ferimento inciso no terço superior da perna esquerda, por ter caido sobre um vidro.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, ficou elle em tratamento na sua propria casa.

NO "GENOVA"

O catraeiro Francisco Silva trabalhava hontem a bordo do vapor *Genova*, quando foi victima de um accidente, caindo-lhe sobre o pé direito uma viga.

Silva medicou-se na Assistencia e recolheu-se á casa.

CHOQUE DE VEHICULOS

Chocaram-se hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, o tilbury n. 7.234 e o automovel n. 1.409.

No tilbury viajava o dr. Lobo Vianna, que nada soffreu.

O cocheiro Ricardo Vieira dos Santos e o motorista Manoel de Barros foram dar explicações á policia, sendo-lhes cassadas as respectivas licenças.

NA SANTA CASA

Na 14ª enfermaria do Hospital da Misericordia, deu entrada hontem Manoel Alonso, menor de 17 annos, hespanhol, residente á rua Figueira de Mello n. 88, que apresenta os dedos do pé esquerdo esmagados.

Manoel Alonso foi victima de um desastre, hontem, tendo sido pilhado por um troly, quando trabalhava na Mortona.

COM AS PERNAS ESMAGADAS

Hontem, ao cair da noite, passava pela rua do Cattete o bonde electrico n. 155, regulamento n. 108 da linha Largo dos Leões, conduzido pelo motorista Fernando José de Souza.

O bonde rebocava um bagageiro.

Entre os respectivos passageiros viajava um desconhecido, de côr parda, com 38 annos presumiveis, trajando calça de brim e paletot preto, e que trazia á cabeça uma *casquette* de côr.

Ao chegar proximo á Pensão America, o dito passageiro não teve a prudencia de mandar parar o vehiculo, desembarcando quando o mesmo se achava em movimento.

Dahi resultou ser elle victima de uma quéda desastrada, sendo colhido pelas rodas do bagageiro, que lhe esmagaram as pernas.

Sem sentidos, foi retirado do logar em que estava, acudindo a policia do 6º districto, que requisitou a presença do Posto Central de Assistencia, que o medicou e o removeu para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O motorista, embora não tivesse tido culpa alguma do desastre, foi preso e detido na delegacia do 6º, para averiguações.

QUEDAS E FERIMENTOS

—— Outra victima de uma quéda foi o carvoeiro José Abrantes.

Trabalhava elle na ilha do Vianna, na remoção do carvão, quando caiu, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A administração da ilha fel-o remover para a Santa Casa, depois de devidamente medicado na Assistencia Municipal.

Mão irmão sóva e facada

Os irmãos Aristides Lemos e João de Oliveira residiam em boa harmonia, á rua Luiz Vargas n. 19, na Piedade.

João, mais atiradiço que Aristides, arranjou uma mulher com quem se amasiou, levando-a para casa.

Com isso não concordou Aristides, que resolveu mudar-se, indo para a casa de sua mãe.

Hontem, á noite, Aristides resolveu ir buscar os seus haveres.

Lá encontrando João, Aristides, depois de entrouxar o que era seu, pediu ao irmão que lhe pagasse o dinheiro que lhe devia, correspondente á metade do aluguel da casa.

Exasperando-se com o irmão, João deu-lhe tremenda sóva e, não satisfeito ainda, quando Aristides lhe disse que ia á policia, avançou para elle de faca em punho, cortando-o na mão direita.

Commettida a aggressão, João fugiu, indo o ferido apresentar queixa á policia do 20º districto, que o mandou receber soccorros no Posto Central de Assistencia.

PREFEITURA

Pagam-se amanhã, 18, as folhas das adjuntas estagiarias e de addidos.

• O prefeito, por acto de hontem, nomeou interinamente commissario de hygiene o sub-commissario dr. Eurico de Azevedo Villela, e guarda de jardins o cidadão Felippe Maria Campos.

• Foi declarado sem effeito o acto de 13, nomeando guarda de jardins o cidadão Antonio Gomes Villaça.

• O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças: de 6 mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene, encarregado do serviço de commercio de leite, dr. Ernani Pinto; e sem vencimentos: de 6 mezes, á adjunta estagiaria Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, e de 30 dias á adjunta estagiaria Cora Vieira Leal.

• O prefeito inaugura hoje, ás 8 1/2 da manhã, o jardim da rua Hippodromo.

Os moradores prepararam festiva recepção.

Após a inauguração, s. ex. virá inaugurar o novo mercado de flores á travessa Flora.

• Por acto de hontem foram transferidos: os primeiros escripturarios da Directoria de Fazenda, Francisco Bueno Paes Leme, para a de Obras e Viação, e José Ferreira Torres, para a de Hygiene; os primeiros officiaes: Arthur Calazans, da de Obras e Viação, e Firmino Martins de Sá, da de Hygiene para a da Fazenda.

A POLICIA

Foi exonerado do cargo de amanuense do gabinete de Identificação, por ter acceitado outro emprego, o sr. Francisco Barbosa Moreira Martins, que foi substituido, interinamente, pelo sr. Francisco Constant Figueiredo.

—Está aberta, na secretaria da policia, com o prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso para o preenchimento de uma vaga de amanuense do gabinete de identificação.

Pelo telegrapho

Imminencia de uma guerra

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 16 — Circulam insistentes boatos de que o conflicto com o Equador será em breve resolvido amistosamente.

Diz-se que o ministro do Equador nesta capital, em conferencia que teve hontem, de noite, com o ministro das relações exteriores, sr. Meliton Parras, communicou estar o seu governo resolvido a apresentar completas satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente, em Quito e Guayaquil, exigindo, porém, que o governo peruano tambem se desculpasse pelos ataques contra o consulado equatoriano em Callão.

LIMA, 6 — Telegrapham de Quito informando que diversos peruanos procuraram a legação dos Estados Unidos para protestarem contra a perseguição de que estavam sendo victimas.

Esses cidadãos peruanos não foram attendidos pelos funccionarios da legação norte-americana, facto que provocou severos commentarios entre a colonia peruana de Quito e tambem nesta capital.

Afinal soube-se que o motivo por que não tinham os funccionarios da legação dos Estados Unidos attendido ás reclamações peruanas foi o de estes não saberem falar inglez e não se fazerem comprehender.

LIMA, 16 — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, deferiu o pedido dos organizadores do "Batalhão Civico Italiano", composto sómente de italianos e filhos de italianos residentes nesta capital, e que se servirão do uniforme dos "Il Bersaglieri", para que lhes fosse dado um official do Exercito que os instruisse militarmente.

O "Batalhão Civico Italiano" tem já o effectivo de seiscentos e cincoenta homens.

SANTIAGO, 16 — *O Mercurio*, em editorial sobre a questão de Tacna e Arica, diz ser necessario que os governos do Chile e do Perú se resolvam a terminar definitivamente esse conflicto, concorrendo para que desappareçam de uma vez os receios de ser alterada a paz nesta parte do continente.

Todos os outros jornaes da manhã mostram as mesmas tendencias pacifistas.

LIMA, 16 — *El Comercio* publica hoje um artigo de um seu collaborador, a proposito do conflicto com o Equador, e no qual se pede ao governo que resolva quanto antes essa questão, empregando todos os meios possiveis ao seu alcance para evitar a guerra.

O articulista conclue dizendo que a guerra, no presente momento, seria um desastre para o Perú, apezar da incontestavel victoria das suas armas.

Este artigo tem sido muito commentado em todos os centros.

LA PAZ, 16 — Os jornaes continuam a occupar-se do conflicto entre o Perú e o Equador, manifestando esperanças de que a questão se resolva pacificamente.

Agencia Americana

S. Paulo

S. PAULO, 16 — Por falta de numero, não entrou hoje em julgamento o bacharel Riolando de Almeida Prado, que assassinou seu cunhado, quando era julgado pelo tribunal do jury.

Entrará elle segunda-feira.

S. PAULO, 16—Chegaram 473 immigrantes.

S. PAULO, 16—Os passageiros Felippe Rodrigues, Antonio Carbone e Wandela Rodrigues, debruçados nas janellas do carro, do trem que partiu hoje de Santos com destino aqui, bateram com as cabeças no portão das Docas, sendo desembarcados e recolhidos á Santa Casa.

S. PAULO, 16 — O juiz da 2ª vara commercial, decretou hoje a fallencia do negociante Luiz Pignatari.

S. PAULO, 16 — Em março, foram registrados na Junta Commercial 48 contratos de novas firmas, representando o capital de réis 2:177:756$080. Em egual periodo de 1909, foram registrados 39 representando o capital de 972:712$553.

S. PAULO, 16 — Antonio Miguel, empregado na olaria Ypiranga, foi ferido gravemente com algumas navalhadas, hoje, de manhã, por um individuo desconhecido.

S. PAULO, 16 — O conde de Prates offereceu á Municipalidade daqui, gratuitamente, terrenos situados nos fundos das ruas Formosa e Libero Badaró, afim de ser prolongada a rua Anahngabahu, até ao largo da Memoria. O valor dos terrenos é calculado em cerca de cem contos.

S. PAULO, 16 — Projectam montar em Amparo uma fabrica de phosphoros.

S. PAULO, 16 — Parece que na assembléa da Mogyana, amanhã, diversos accionistas combaterão o projecto do ramal de Mogyana a Santos.

S. PAULO, 16 — Receberam o grão de bacharel em direito, Torquato Tasso Siqueira, Manoel Queiroz Aranha, Gustavo Osorio, Raphael Gonide Santos e Francisco Rodrigues Alves.

S. PAULO, 16—O advogado Carvalho de Mendonça, chegado dahi pelo nocturno, conferenciou com o dr. Olavo Egydio a respeito da causa entre S. Paulo e Minas a proposito dos cafés mineiros.

S. PAULO, 16 — No nocturno seguiu para ahi o inspector do Thesouro Luiz Gonzaga de Azevedo.

Correio da Manhã

S. PAULO, 16 — Por terem faltado diversos jurados, foi adiado o julgamento do dr. Riolando Prado, que, ha tempos, assassinou, em pleno tribunal, o proprio cunhado, dr. Toledo Prado.

S. PAULO, 16 — Chegou, pelo nocturno, do Rio de Janeiro, o general Francisco Glycerio, senador federal.

O general Glycerio seguiu hoje mesmo para Campinas, de onde regressará na proxima segunda-feira.

S. PAULO, 16 — Ha grande animação nos centros sportivos pelo inicio, amanhã, dos *matchs* de foot-ball, entre as sociedades paulistas.

S. PAULO, 16 — Os directores da Sociedade de Agricultura estiveram, de tarde, em conferencia com o dr. Pádua Salles, secretario da Agricultura, a respeito da proxima exposição de animaes, que se realizará nesta cidade.

S. PAULO, 16 — Pelo trem da tarde, seguiram para Campinas numerosos accionistas da Companhia Mogyana que vão tomar parte na assembléa geral desta empresa, que amanhã se deve realizar naquella cidade, para resolver sobre o augmento de capital e o prolongamento das linhas ferreas até Santos.

S. PAULO, 16 — O maestro Arthur Napoleão, que se encontra aqui, ha dias, visitou, esta tarde, o Conservatorio de Musica, na occasião das aulas.

Os professores e alumnos fizeram festivo acolhimento a Arthur Napoleão, que se retirou visivelmente satisfeito pelas homenagens que lhe foram prestadas.

S. PAULO, 16 — Reuniram-se, agora, de noite, na Escola de Pharmacia, os lentes desse estabelecimento de ensino.

Em diversos centros, constava que ficará resolvido nessa reunião transformar a Escola de Pharmacia em Faculdade de Medicina.

S. PAULO, 16 — A Camara Italiana de Commercio, hontem reunida, deliberou que o commercio italiano de S. Paulo se fizesse representar nas exposições de Roma e Turim, em 1911, tratando-se desde já da organização das commissões.

S. PAULO, 16 — Seguirá, na proxima semana, para o Rio de Janeiro o senador Campos Salles, que vae tomar parte na sessão extraordinaria do Congresso.

S. PAULO, 16 — No dia 21 do corrente será inaugurado mais um grupo escolar do Estado, na cidade de Monte Alto.

Irá presidir ao acto o dr. Washington Luiz, secretario do Interior, que levará na sua comitiva representantes officiaes de varias instituições e da imprensa.

S. PAULO, 16 — O *Estado de S. Paulo* diz hoje que o London Bank vae propôr um dividendo de 12 % livre de imposto, o que causou uma excellente impressão na praça desta capital.

S. PAULO, 16 — Está sendo feito, com grande exito, o resgate do emprestimo externo de 6.000:000$ feito pela Municipalidade de Santos, serviço hoje installado.

S. PAULO, 16 — Chegaram hoje ao porto de Santos 1 [illegible] immigrantes europeus, em sua maioria subvencionados pelo Estado.

Esses immigrantes são destinados á zona de Oeste.

Agencia Americana

Minas Geraes

As estradas de communicação interna do Estado — Melhoramentos iniciados

BELLO HORIZONTE, 16 — O governo de Minas empenha-se em melhorar as estradas de communicação interna do Estado, ordenando com urgencia a construcção de pontes metallicas em varios logares e a reforma de outras que se acham em máo estado.

Estão já iniciadas as obras das pontes sobre o rio Itapecerica, em Henrique Galvão; do corrego da Ferrugem; do ribeirão Alberto Dias, na estrada de Barbacena a Prados; do rio Capivara, na estrada de Cipó a Conceição do Serro; a de Chapotó, sobre o Piranga, e a do rio Verde, na estrada de Ouro Preto a Marianna.

Já foram orçadas as obras para a construcção de pontes metallicas sobre o rio Paráopeba, ou Bomfim; sobre o Parahyba, na ilha dos Pombos, e sobre o rio Doce, no logar denominado Raso.

A ponte sobre o rio Grande, em Lavras, está quasi concluida.

Agencia Americana

Estados Unidos

As festas argentinas — Divisão naval

NOVA YORK, 16—O governo dos Estados Unidos enviará um divisão naval para assistir ás festas do centenario argentino. A divisão permanecerá em Buenos Aires duas semanas e dali seguirá para Montevidéo onde deve ficar desde o dia 1 até 10 de julho. De Montevidéo partirá para o Rio de Janeiro, devendo chegar ahi no dia 14 de junho e permanecerá nesse porto até ao dia 28.

Bolivia

LA PAZ, 16 — *El Comercio de la Bolivia*, em seu numero de hoje, diz que não são verdadeiras as noticias publicadas por alguns jornaes de Buenos Aires, de que o governo argentino tivesse convidado a Bolivia a se fazer representar na 4ª Conferencia Internacional Americana, que em julho proximo se deve reunir naquella capital.

A chancellaria boliviana — diz *El Comercio* — apenas recebeu a communicação simples de que essa conferencia se realizaria na capital argentina, inaugurando os respectivos trabalhos no dia 9 de julho.

LA PAZ, 16 — Melhora consideravelmente a situação economica em todo o paiz.

As medidas tomadas pelo governo, tendentes a favorecer a importação dos artigos de primeira necessidade, com isenção dos respectivos direitos, estão dando excellentes resultados.

Chile

Estatua a Cornelio Saavedra — A questão de Tacna e Arica — Monumento em homenagem á Argentina — O desvio de documentos da chancellaria.

SANTIAGO, 16 — *El Mercurio*, estudando a personalidade politica e militar de Cornelio Saavedra, um dos próceres da independencia chilena, apezar de ser argentino de nascimento, advoga a idéa de lhe ser levantada nesta capital uma estatua por subscripção publica, em lembrança dos serviços que prestou ao Chile.

SANTIAGO, 16 — *El Diario Ilustrado* insere hoje um novo artigo sobre a questão de Tacna e Arica, aconselhando o governo a não acceder ás pretenções peruanas do Chile pagar uma indemnização para ficar senhor dessas duas provincias.

SANTIAGO, 16 — Principiaram as obras para a erecção do monumento que vae ser levantado nesta capital, em homenagem á Republica Argentina e symbolizando a Paz.

Nesse monumento, que será inaugurado pelo presidente da Republica em setembro proximo, quando aqui vier retribuir a visita pelo presidente da Argentina em setembro diversas allegorias á historia dos dois paizes.

SANTIAGO, 16 — Revive a questão do desvio de documentos da chancellaria chilena, que foram parar ás mãos do governo peruano.

Isolina Cifuentes, a principal accusada, continúa presa e incommunicavel, e, nos interrogatorios a que tem sido submettida, fez revelações muito importantes, ao que se diz, sobre a fórma como foram subtraidos esses documentos.

O inquerito, que está sendo feito por um juiz da Suprema Côrte de Justiça, é acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards.

Até hoje já foram presos oito individuos implicados nessa questão, dos quaes tres são peruanos e apparecem como espiões pagos pelo governo do seu paiz.

Em virtude das revelações de Isolina Cifuentes, foram intimados a depôr todos os chefes de secção do Ministerio das Relações Exteriores.

Em diversos centros politicos diz-se que ha ainda mais implicados no desvio de documentos, alguns dos quaes occupam logares salientes no Ministerio das Relações Exteriores.

Argentina

O presidente do Chile — Sua recepção em Mendoza — O cometa de Halley — O protocollo sobre a lagôa Mirrim — A Conferencia Internacional Americana — Previsão de um fracasso — Viagem de estudos militares.

BUENOS AIRES, 16 — O director do Observatorio de La Plata, em nota enviada aos jornaes, communica estar sendo observado ha tres dias, naquelle estabelecimento, o cometa de Halley, accrescentando que por estes dias poderá ser visto esse cometa a olho nu.

BUENOS AIRES, 16 — *La Razon*, em telegramma do Rio de Janeiro, informa ter sido approvado, por 102 votos contra 7, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o protocollo sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

BUENOS AIRES, 16 — *El Diario*, commentando as ultimas noticias a respeito da 4ª Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo, volta a affirmar que, em virtude da pessima orientação seguida pela chancellaria argentina nestes ultimos tempos, essa conferencia redundará num tremendo fracasso para a Republica Argentina.

Diz *El Diario* que os principaes responsaveis por esse desastre diplomatico são os srs. Estanislau Zeballos e Victorino de la Plaza, actual ministro das Relações Exteriores: o primeiro, porque é sabido que sempre se sae mal em tudo em que se mette; e o segundo, por estar seguindo as mesmas normas do sr. Zeballos, quando foi ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 16 — Partiu hoje para a Europa o general Lorenzo Wintter, que tenciona percorrer, em viagem de estudos, durante alguns mezes, os principaes paizes europeus.

BUENOS AIRES, 16 — Está resolvido que irá a Mendoza receber o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, uma grande commissão representando o governo, os ministros, as duas casas do Congresso, a magistratura, o exercito e a armada argentinos.

Essa commissão partirá desta capital no dia 18, á noite, com destino a Mendoza, indo depois aguardar o presidente do Chile em Cuevas, na fronteira chilena.

Uruguay

Boatos de revolução — A situação financeira — O centenario da independencia — Commemoração festiva — Casco de um navio encontrado por escaphandristas — Chegada do geologo norte-americano William Kendall — Accordo politico

MONTEVIDEO, 16 — Esta manhã, quando uma turma de escaphandros descia ao fundo do mar para o serviço das obras de construcção do novo cáes, encontrou o casco de um navio á vela quasi completamente destruido, a cerca de trinta metros de profundidade.

Pelas investigações que foram feitas, chegou-se á conclusão de que esse navio se tinha submergido no local ha cerca de setenta annos.

MONTEVIDEO, 16 — Chegou a esta capital o geologo William Converse Kendall, professor da Universidade de Georgetown, e que vem em viagem de estudo á America do Sul.

MONTEVIDEO, 16— Parece que as duas facções, radical e conservadora, do partido nacionalista, chegaram a accordo a respeito da attitude do partido nas proximas eleições presidenciaes.

Pelo menos, é isso o que se affirma em diversos centros politicos, onde se commenta vivamente a noticia de que em breve ficará constituido um *comité* central mixto, encarregado de orientar os trabalhos de propaganda eleitoral.

MONTEVIDEO, 16 — Apezar de correrem boatos de revolução, mantem-se inalterada a situação financeira.

Os titulos negociaveis na Bolsa desta capital continuam a subir, em virtude de grande procura.

MONTEVIDEO, 16 — A data do centenario da independencia da Republica Argentina será commemorada em toda a Republica do Uruguay com grandes manifestações de sympathia pelo paiz vizinho e amigo.

Está resolvido que o governo promoverá nesta capital, a 25 de maio proximo, grandes festas publicas em homenagem á Republica Argentina, concedendo feriado geral em todas as repartições.

Projectam-se tambem outras festas particulares em homenagem á mesma data, havendo festas em todos os departamentos, promovidas pelos argentinos.

O intendente desta capital, sr. Basilio Muñoz, está organizando o programma dos festejos que aqui serão feitos.

Paraguay

Projecto de amnistia politica — Alterações approvadas pelo Senado.

ASSUMPÇÃO, 16 — Informações officiosas dizem que o Senado approvará as alterações feitas no projecto de amnistia politica pela Camara dos Deputados, e pelas quaes não serão amnistiados os criminosos politicos implicados em crimes sujeitos ao fôro militar.

O Senado fará ainda nesse projecto uma modificação, estabelecendo tambem que não sejam amnistiados os criminosos politicos accusados de delictos não previstos pelo Codigo Penal.

Agencia Americana

Portugal

Discussão de acta na Camara dos Deputados — A assignatura regia — A commissão de inquerito sobre a questão Hinton — Exposição de pintura — Destruição de pipas de vinho

LISBOA, 16 — A Camara dos Deputados discutiu hoje a acta da ultima sessão, falando grande numero de deputados da maioria e das opposições.

A discussão continuará na sessão de segunda-feira proxima.

LISBOA, 16 — Devido aos trabalhos parlamentares, os ministros sómente hoje levaram á assignatura regia os diplomas das suas pastas, que deviam ter sido assignados hontem.

LISBOA, 16 — Consta que a commissão de inquerito sobre a questão Hinton será formada por um membro de cada grupo politico com representação na Camara.

LISBOA, 16 — Foi hoje inaugurada com certa solennidade a exposição de pintura na Sociedade Silva Porto.

O acto foi presidido pelo rei d. Manoel.

LISBOA, 16 — A população das povoações dos concelhos administrativos vizinhos do da Carrazeda d'Anciães, foi hoje á estação de caminho de ferro do Tua e destruiu grande quantidade de pipas de vinho que deviam seguir para Bragança.

Todo esse vinho procedia das provincias do sul.

A situação politica

LISBOA, 16 — Os jornaes de hoje publicam longos extractos dos debates de hontem, da Camara dos Deputados, a respeito da questão Hinton.

Alguns, entre os quaes o *Diario de Noticias*, asseguram que o governo não se manterá no poder até ao fim da legislatura.

O *Mundo* aconselha o sr. Veiga Beirão a pedir demissão immediatamente, para evitar maiores conflictos.

Hoje, pela manhã, o sr. Beirão esteve em conferencia reservada com o conselheiro Luciano de Castro, e, ao que consta, ficará resolvida a attitude que o governo deve assumir em face dos acontecimentos de hontem.

Nos centros politicos tambem é crença geral que o Ministerio terá de pedir demissão, porque, a conservar-se no poder, daria logar a grandes conflictos em todo o paiz.

O rei parte hoje para Cascaes, e só voltará amanhã, á tarde.

Hespanha

O "lock-out" dos patrões de Bilbáo — o attentado contra o deputado republicano Soe y Ortega — Indulto real — Visita do sr. Canalejas ao sr. Segismundo Moret — Encontro entre os grévistas e os "esquirols"

MADRID, 16 — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, visitou em sua residencia o sr. Segismundo Moret, chefe do partido liberal.

A conversa dos dois estadistas durou cerca de um hora e versou exclusivamente sobre os altos interesses do partido e do paiz.

BILBAU, 16 — Continúa o *lock-out* dos patrões. Os grévistas persistem na sua attitude primitiva e firmemente resolvidos a não transigir. Em Gijon, os carpinteiros declararam-se esta tarde em parede, manifestando-se em tudo solidarios com os estivadores.

Houve já alguns encontros entre os grévistas e os *esquirols*, resultando sairem feridos por bala varios trabalhadores.

MADRID, 16 — Na carruagem onde viajava o sr. Sol y Ortega, deputado republicano, contra quem foi hontem disparado um tiro, foi encontrada a bala, que penetrou na madeira, á altura, approximadamente, da cabeça do politico.

Foi effectuada uma prisão.

BILBAU, 16 — Tendo os operarios resolvido retomar o trabalho, os patrões declararam o *lock-out* por tempo indefinido.

BARCELONA, 16 — Foi muito concorrida e correu agitada a sessão da Junta Commercial de hontem, discutindo-se a questão da representação do Ayuntamiento nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

A sessão, que começou ao anoitecer, terminou hoje ás 9 horas da manhã, sendo rejeitada a proposta de representação nas festas.

França

Gréve em Bordéos e Dunkerque — Delegação de inscriptos maritimos recebida pelo prefeito de policia de Marselha — Encontro do rei Eduardo com a rainha Alexandra — Desmentido — o aviador inglez Rawlinson — Accidente

BORDÉOS, 16 — Os inscriptos maritimos deste porto resolveram declarar-se em gréve, por solidariedade com os seus collegas de Marselha.

MARSELHA, 16 — Em vista de estar restabelecida a ordem, o prefeito de policia consentiu em receber a delegação dos inscriptos maritimos que não estão sendo processados. Ha esperanças de que o prefeito consiga pôr termo á gréve.

BIARRITZ, 16 — Está officialmente desmentida a noticia de que o rei Eduardo partiria brevemente para a Italia, afim de se encontrar ali com a rainha Alexandra.

NICE, 16 — O aviador inglez Rawlinson caiu ao mar, quando fazia experiencias com o seu aeroplano. O aviador saiu incolume mas o apparelho ficou inteiramente inutilizado.

Inglaterra

Demissão de um funccionario japonez — Destruição de propriedades de europeus em Chang-Sha

LONDRES, 16 — A Wesleyan Missionary Society, desta capital, affirma que nas desordens de Shang-Sha foram destruidas muitas propriedades de europeus, mas que não ha mortes a lamentar.

LONDRES, 16 — Noticia o *Morning Post*, em telegramma de Tokio que se demittiu o presidente geral do Japão na Coréa, visconde Sone.

Russia

Projecto sobre o contingente de recrutas

PETERSBURGO, 16 — A Duma Nacional approvou, na sessão de hoje, o projecto de lei, em discussão, que fixa o contingente de recrutas para 1910.

A opposição absteve-se de votar.

Allemanha

"Lock-out" de empreiteiros — 200.000 operarios sem trabalho — Experiencias de lançamento de torpedos aereos — Julgamento da viuva do major Schoenebeck — O cadaver do deputado Del Bruck

BERLIM, 16 — Em virtude do *lock-out* declarado pelos empreiteiros de construcções, ficaram sem trabalho 150.000 operarios de diversos officios.

BERLIM, 16 — Devido ao *lock-out* dos mestres de obras, estão actualmente sem trabalho cerca de duzentos mil operarios de construcções civis.

Até agora os grévistas têm-se mantido em attitude pacifica.

MUNICH, 16 — Continuaram hoje, com brilhante resultado, as experiencias de lançamento de torpedos aereos.

Os dirigiveis empregados nessas provas obedecem facilmente a todas as manobras dos pilotos.

As autoridades militares que assistem ás experiencias mostram-se plenamente satisfeitas com os resultados já obtidos.

BERLIM, 16 — O Tribunal de Allestein começou hoje o julgamento da viuva do major von Schoenobeck, accusada de ter incitado o amante a assassinar seu marido.

O capitão que matou o major em duello, em 1907, está sendo tambem julgado pelo mesmo tribunal.

BERLIM, 16 — Telegrapham de Sasnitx communicando que foi encontrado hoje o cadaver do deputado Del Bruck, uma das victimas do desastre do balão *Pommern*, occorrido perto daquelle porto, n dia 3 do corrente.

DUNKERQUE, 16 — Os inscriptos maritimos deste porto declararam hoje a gréve geral da classe.

Dinamarca

Os trabalhos parlamentares

COPENHAGUE, 16 — Encerraram-se hoje os trabalhos parlamentares.

Agencia Americana

BOFETADA E QUÊDA

Foi um odio momentaneo. O Antonio José dos Santos, que é cozinheiro da casa n. 135 da rua Theophilo Ottoni, encontrou-se com o photographo Albino Hensel e, sem mais aquella, pespegou-lhe tremenda bofetada.

O rapaz ficou tonto e caiu, recebendo um ferimento na cabeça.

Populares se revoltaram contra o procedimento do cozinheiro e deram-lhe voz de prisão, sendo elle levado para o 3º districto, autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

O ferido recebeu soccorros na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, na rua das Marrecas.

CASA GARANTIA

N. 3 RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram, hontem, sorteados os seguintes prestamistas, de n. 834:

Club A, machina Stoewer, o sr. Bento Ferreira da Silveira, Pará.

Club B, espingarda HUNT, 3 canos, o sr. Justino Proença, Matto Grosso.

Club AA, machina Boston, d. Carolina Ferreira de Freitas, Rio.

Club BB, Bicycleta HUNT, o menor Floriano Peixoto da Silveira, Rio.

Club CC, bicycleta HUNT, o sr. Herminio Francisco dos Santos, Juiz de Fóra.

Club DD, espingarda HUNT, de 2 canos, abandonado.

SCISMOU!

UMA FACADA

Jantava muito commodamente em uma casa de pasto da rua da Saude o Justino dos Santos, quando ali entrou um individuo desconhecido, que scismou com elle.

— Sabe, volveu o individuo, que antipathizo solennemente com o senhor?

— Não sou culpado disso. Nem todos são obrigados a se gostarem.

— Como disse?

— E' isso mesmo.

— Pois tome.

E o gajo vibrou-lhe uma facada no flanco esquerdo, fugindo pela primeira porta.

O ferimento do Justino foi leve e elle, depois de soccorrido pela Assistencia, foi se tratar em casa, á rua Senador Pompeu n. 60.

A' policia elle jugou prudente nada revelar.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

Foram nomeados os srs. João Ignacio da Silveira e João Antonio Pimenta, para os cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 7º districto de Itaperuna.

——Para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 14º districto de Campos, foi nomeado o sr. Ignacio Pinto.

——Foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 7º districto de Campos, o sr. Antonio de Araujo Campos.

——Foi nomeado o tenente Galeno Camargo para o cargo de delegado de policia do municipio de Vassouras.

——Para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes, do 3º districto de Vassouras, foram nomeados os srs. Antonio de Mattos, Antonio da Costa Ramos, Manoel Pereira da Costa e Joaquim José Monte Mór.

——Foi declarado que os cidadãos nomeados por acto de 31 do mez findo para os cargos de subdelegado de policia e 1º supplente, do 2º districto do municipio de Valença, chamam-se Raul Guião Guimarães e Francisco Pereira Branco.

——Ao juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, transmittiu o secretario geral do Estado o officio em que o Ministerio dos Negocios da Fazenda solicita autorização para que empregados do Thesouro Federal, designados pelo mesmo ministerio, possam verificar, pessoalmente, a procedencia dada por Ary Silveira, sobre a transmissão dos terrenos de marinhas na praia de Icarahy.

——Pelo trem de passeio, subiu, hontem, para Friburgo, o dr. Ignacio Verissimo de Mello, secretario geral do Estado.

——O governo do Estado transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores as informações prestadas pelo delegado de policia de Campos, relativas á reclamação feita pelo director da Société Succreni Santo Eduardo.

——Foram concedidos trinta dias de licença á professora da 20ª escola de Nictheroy, d. Maria de Mericia Quaresma de Mello.

——Foi designado o dia 26 do corrente, para inicio do summario de culpa do processo instaurado contra João Fernandes de Souza, vulgo *João Magdalena*, ou *Dente de Ouro*, accusado de ter, em S. Lourenço, ferido, com um tiro de revólver, a Juvenal Rodrigues da Costa.

——Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Camara Municipal, a junta eleitoral de recursos.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Hontem, repetiu-se, no Apollo, com casa cheia, á cunha, a revista o *A B C*.

A empresa, disposta-se melhor do que na primeira noite da actual *reprise*, entendeu por bem cortar as coplas das cerejas, que o publico achou um tanto azedas, bem como as quadrinhas em que se notam uma allusão a uma questão politica de cá, e com a qual a revista, que é de lá, absolutamente nada tem que ver.

Na rasoura que soffreu o *A B C*, foram cortados dois bons numeros de musica, a dos artistas em *tournée*, onde a sra. Aurenda de Oliveira e o sr. Pinto Ramos cantam uns lindos versos, contendo bellas referencias ao Brasil, e a *Alma de Dias*, que o sr. Armando de Vasconcellos canta [illegible]

[illegible] applaudido, o que significa uma quasi excepção em *troups* de genero dramatico.

A impressão de arte será, pois, a mais perfeita, nos espectaculos que, em principios de maio, começaremos a applaudindo no Apollo.

A respectiva assignatura continúa aberta na bilheteria daquelle theatro, sendo já avultado o numero de camarotes e *fauteuilles* marcados.

Por emquanto, ainda se não sabe qual a peça de estréa, sendo a um tempo difficil a escolha, pois raras companhias nos têm visitado com tão vario e escolhido repertorio.

——Cinemas e diversões:

Amanhã, á noite, no magnifico centro de diversões da rua do Lavradio, cuja denominação é o Palacio Popular, realizar-se-á a festa artistica da graciosa cançonetista brasileira Arminda Santos.

A beneficiada preparou um programma de primeira ordem, em que trabalharão os conhecidos artistas Iracema Bastos, Bugrinha, Corrêa *Boneco* e Didimo, que gentilmente se prestam a abrilhantar este festival.

Cinema Rio Branco. — Este magnifico cinema exhibe hoje um programma excellente, composto de sete fitas, entre as quaes a canção napolitana—*Tesoro Mio*, posada e cantada pela eximia tiple mme. Aurica Pelissier.

Na proxima semana, a revista de acontecimentos—*Paz e amor*, que vae causar um successo estupendo.

Carlos Gomes. — Como de costume, haverá hoje, neste theatro, a *matinée* familiar, com escolhido programma, e, á noite, variado espectaculo.

Cinematographo Parisiense. — Entre as tribus da Alta Nubia, Pela honra de uma esposa, O genio do lago, Domesticando um marido, O equivoco.

Cinema Odéon. — Duello comico, A pastorinha de cabras, Christovão Colombo, O alcool e seus effeitos, Um grande discurso, O "Minas Geraes".

Parque Fluminense. — Tenha a bondade de tirar, Os dois retratos, Odio implacavel, A astucia de cow-boy, O bom policia.

Cinema Idéal. — O fio do destino, Domesticando um marido, Salvo pela sciencia, Na antiga California, Calças fataes.

Palacio Popular. — Espectaculo variado, com varios numeros de attracção.

Pavilhão Internacional. — Vista fraca, Aventuras de um *chauffeur*, Agua e vinho, Amaevos uns aos outros, A futura disciplina nas batalhões.

Cinema Theatro — *A viuva das Camelias*, O batalhão do futuro, Odio implacavel, Silrva-se, por favor, Astucia do *cow-boy*, Minha filha se casará com um medium.

Cinematographo Sant'Anna — Match nautico—Paris versus Frankfort, Em perigo, Original vingança, Um drama de Farwest, A princeza encerrada num quarto, além de varias comedias no palco.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DAS FAMILIAS HONESTAS—Realizou-se a 8 do corrente sob a presidencia do dr. Serafim Nogueira Gonçalves a primeira sessão do corrente mez. Os logares de secretarios foram occupados pelos srs. José Motinho dos Santos e João Baptista Machado. Compareceram 13 membros do conselho. No expediente foram lidas propostas para novas, petições de beneficencia e de passagem, que tiveram o competente destino. Pela secretaria foi apresentado o mappa dos auxilios pagos no mez de março, assim discriminados:

Beneficencias	585$700
Pensões a viuvas	324$000
Idem a socios	767$300
Total	1:677$000

No bem geral o conselho discutiu uma proposta para o emprego do patrimonio em novas fontes de renda, tomando parte nos debates os srs. Alves Vieira, Manoel José de Pinho, Motinho dos Santos e Gonçalves de Souza, ficando o assumpto adiado para melhor estudo na proxima sessão, que [illegible]

ROLOU A ESCADA

Nazalia de Mattos, portugueza, de 28 annos, residente á rua de S. Christovão n. 377, quando descia hontem, á tarde, as escadas da sua residencia, rolou do primeiro ao ultimo degrau, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-a e deixou-a em tratamento em casa.

[illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Lucia Telles de Oliveira, dilecta filha adoptiva do conhecido e estimado negociante de nossa praça, sr. Manoel da Cunha Lobo Sotto Maior.

—— Completa hoje mais um anniversario o estimado sr. José Carlos Moreira Guimarães, advogado no fôro desta capital e supplente de intendente.

Festejando antecipadamente essa data offereceu-lhe hontem um jantar, na *Rotisserie Americana*, á rua Gonçalves Dias, seu amigo o dr. Honorio de Macedo, comparecendo grande numero de amigos seus, dentre os quaes notámos os srs. dr. Augusto Moreira Guimarães, Marques da Silva e Raphael Vianna.

Foram permutados muitos brindes amaveis e cordeaes pelos amigos reunidos.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de Mario Bulhões, nosso distincto collega de imprensa. Por esse motivo seus companheiros de reportagem offerecem-lhe um banquete no Hotel Madrid.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Noemia de La Fuente Guimarães, esposa do capitão M. Salgado Guimarães.

—— Fez annos hontem o dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado do nosso fôro e thesoureiro da Empresa Funeraria da Santa Casa de Misericordia.

—— Faz annos hoje o coronel Itricleo Narbal Pamplona, thesoureiro aposentado da Recebedoria do Estado do Ceará.

—— Passa hoje o anniversario do sr. Luiz Domingues de Barros e Vasconcellos, negociante em nossa praça.

—— Nair, intelligente e meiga menina, enlevo do lar ditoso do sr. Antonio de Azevedo Dorta, digno funccionario do Telegrapho Nacional em Nictheroy, vê passar hoje o seu anniversario, cercada de grande alegria de seus paes e de suas innumeras amiguinhas.

—— Faz annos hoje o estimado moço Amaro Lourenço empregado na City Improvements.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o interessante menino João, filho do sr. Apolinario Euzebio Marques, conferente da nossa praça.

—— Receberá muitos abraços hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Petiza Brandão, intelligente alumna do Collegio Rampi Williams.

• • •

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegaram no vapor *Pará*, os senadores Alvaro Machado, Walfrido Leal e Castro Pinto, e os deputados Tavares Cavalcante e Simeão Leal.

Foram recebidos por grande numero de amigos, tocando, por essa occasião, uma banda de musica da Força Policial.

—— Partiu para Pernambuco, no vapor *Alagoas*, o sr. Antonio Marques da Silveira, funccionario municipal.

—— De Buenos Aires e escalas chegaram pelo paquete inglez *Vasari*:

Serapião Langer, Eduardo Rudolf, Antonio Ferreira Duarte, Edmann Schreder, James Perth Smith, Sadie H. Smith, e Antonio Gomes e familia.

—— Pelo paquete *Alagoas*, seguiram para Manáos e escalas:

Dr. Paes Barreto e senhora, João A. Teixeira, Odilon dos Anjos, Gedeão A. Lacerda, Dante Souza, Pompeu F. Maia, coronel Fortunato M. Menezes e senhora, Alipio B. Menezes, dr. N. Bittos Medeiros e familia, João P. Machado, Antonio Duarte, coronel Manoel Sarmento e um filho, dr. Francelino Lacerda, Vicente Peixoto Mello, Albertina Peixoto, Francisca Pessoa, Francisca Freire, [illegible]

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, o sr. José Antonio Laureano da Silveira, socio da firma José de Vasconcellos & C., estabelecida nesta praça.

Seu enterramento terá logar logar ás 4 horas da tarde, saindo o corpo da rua do Cotovello numero 56, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Helena Moreira de Abreu, fallecida á rua General Polydoro n. 105. A fallecida era viuva e contava 79 annos de edade.

—— Falleceu á rua de S. Christovão n. 582 o funccionario publico Paulo de Aquino, casado, de 58 annos de edade. A inhumação teve logar ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——O negociante Abel Ferreira da Silva Lima, fallecido á rua da Carioca n. 74, foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, em carneiro temporario.

O fallecido era portuguez, casado, de 29 annos de edade.

—— Será sepultada hoje no cemiterio de São Francisco Xavier d. Estephania Lucia Torres de Carvalho, casada, de 39 annos de edade. O saimento está marcado para as 9 horas da manhã da rua General Bruce n. 287.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Duarte Coteiro, 60 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves n. 53; Simões Alves Pereira, 33 annos, casado, rua Garibaldi n. 6; Paulo de Aquino, 58 annos, casado, rua de S. Christovão n. 586; José Antonio Lauriano da Silveira, 51 annos, casado, rua do Cotovello n. 56; Victoria Maria da Conceição, 25 annos, solteira, rua da Egrejinha n. 9; Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, 56 annos, casada, rua General Canabarro n. 308; Elisa Cardoso Florião de Moura, 54 annos, viuva, rua Marechal Bittencourt n. 14; Felismina, filha de Felix Brites de Figueiredo, 18 mezes, rua de S. Christovão n. 36; Joaquim, filho de Seneca Santos, 1 mez e 10 dias, rua General Bruce n. 291; Alcidas, filho de Manoel Felicio da Silva, 1 anno, rua Conselheiro João Cardoso n. 68; Amando, filho de Leonor Leite Sampaio, 1 anno, rua do Alcantara n. 16; Isaura, filha de José Delphino, 16 mezes, praia do Cajú n. 173; Cremilda, filha de Manoel Garcia Fernandes, 4 mezes, travessa Bambina numero 31; João, filho de Antonio Fernandes Affonso, 10 mezes, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 240; Luiz, filho de José Veriato Martins, 1 1/2 annos, rua José Domingues n. 62.

No cemiterio dos Inglezes:

Elizabeth Condon, 65 annos, viuva, ladeira do França n. 33.

No cemiterio do Carmo:

Francisco José Lopes Guimarães, 55 annos, solteiro, hospital da Ordem.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Para a corrida de hoje, no hyppodromo de Itamaraty, são estes os nossos

PALPITES

Cedro, Boccacio e Floresta
Rio, Villeta e Guarany
Lili, Sabiá e Islande
Honor, Paganini e Sylvia
Chantecler, Senegal e Porquoi pas?
Bel Ange, Lusitano e Gran Duc
Franklin, Emissario e Tamandaré
Avenida, Andar e Paganini.

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade turfista, não conseguiu organizar, hontem, o programma da corrida de domingo proximo, mas, no entanto, já estão organizados dois pareos soberbos.

As inscripções complementares serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Hoje, os chronistas sportivos offerecem ás commissões [illegible]

[illegible]

EMPREGADO INFIEL

Em Nictheroy

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

O ministro da Guerra reuniu hontem em seu gabinete os generaes José Caetano de Faria e José Christino, o tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e o Amazonas, e outros chefes de serviço.

Tambem esteve com s. ex. o director do Hospital Central do Exercito, dr. Ferreira do Amaral, que conferenciou sobre assumptos que se prendem áquelle estabelecimento.

Após essa conferencia, dirigiu-se o general Bormann para o Cattete, de onde regressou ás 4 1|2 horas da tarde.

——S. ex., como de costume, deu hontem audiencia publica, tendo ouvido pessoalmente a todas as pessoas que ali compareceram.

——Por ter revertido á 1ª classe do Exercito, o 1º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos foi proposto para ser classificado no 46º batalhão de caçadores, sendo transferido deste batalhão para o 14º regimento de infanteria o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto.

——Sabemos que será nomeado ajudante da divisão de cavallaria, em substituição ao 1º tenente Arnaldo Brandão, que vae servir no Exercito allemão, o capitão Honorio de Amorim Bezerra.

——O ministro da Guerra, respondendo a uma consulta do director da Escola de Artilheria e Engenharia, resolveu conceder mais um anno aos alumnos quatriennados, para estudarem pelo regulamento de 1898.

——Por não se prestar ao fim a que se devia destinar o quartel modelo da Força Policial, de S. Christovão, onde ia aquartelar o 13º regimento de cavallaria, ficou hontem sem effeito a permuta que havia sido feita entre os Ministerios da Justiça e da Guerra, daquelle quartel pelo quartel typo, que seria utilizado para o Asylo da Infancia Desamparada.

——Commissionado pelo general Menna Barreto, visitou hontem o quartel modelo da Força Policial, construido recentemente á rua Francisco Eugenio, e ha dias cedido ao Ministerio da Guerra pelo da Justiça, o capitão Innocencio Pederneiras.

Esse official verificou a impossibilidade de ser installado no referido quartel o 13º regimento de cavallaria, devido a não offerecer os predio os requisitos necessarios.

——Na terça-feira proxima apresentarão credenciaes ao presidente da Republica os novos ministros da Allemanha e da França.

Prestarão continencia o 52º batalhão de infanteria e o 1º de cavallaria, que dará o piquete para as guardas de honra.

——*Linha de Tiro Duque de Caxias* — Realiza-se hoje, na Barra do Pirahy, a inauguração da Linha de Tiro Duque de Caxias.

O general ministro da Guerra, acompanhado de seu estado-maior, marechal Hermes da Fonseca e varios officiaes do Exercito, partirá desta capital, em trem especial, que sairá da estação inicial da praça da Republica ás 3 horas da tarde.

S. ex. fará entrega das bandeiras ás sociedades de tiro "Duque de Caxias" e "Affonso Penna".

Desta capital partirão a companhia de guerra da União dos Atiradores e commissões das linhas de tiro de Nictheroy, Leme, Friburgo, Campos e Petropolis.

Haverá um concurso de tiro dos socios da linha "Duque de Caxias" e um combate simulado entre as sociedades "Affonso Penna" e União dos Atiradores.

Aos premiados nos concursos de tiro de varias linhas serão entregues as competentes medalhas.

A's 7 horas da manhã partirão desta capital os generaes Dantas Barreto, Pedro Paulo e Marciano de Magalhães, e as commissões das sociedades referidas.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Julio Ferreira de Castro Escobar e Joaquim de Castro, capitão — Indeferidos;

João da Costa Moraes, 2º sargento — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 78 da classificação final;

Reynaldo Paquet, aspirante — Indeferido, de accordo com a informação do commando da Escola de Artilheria e Engenharia;

Francisco Eduardo Rangel Torres, 1º tenente medico — Venha pelos canaes competentes;

José da Silva Affonso — Em vista da informação, não ha que deferir;

José do Prado Sampaio Leite, capitão — Aguarde-se a publicação da tabella que está sendo confeccionada;

Graciliano de Oliveira — Aguarde novo concurso, opportunamente;

Francisco de Medeiros — Preste conta dos documentos officiaes que se acham em seu poder, á fabrica de polvora sem fumaça, perante a respectiva directoria, para autorizar-se a restituição da fiança.

——Será hoje inaugurada a linha de Tiro Duque de Caxias, na Barra do Pirahy.

A essa cerimonia assistirão os representantes das altas autoridades do Exercito, a directoria das sociedades confederadas e uma companhia de atiradores.

Representarão o general Bormann o chefe de seu gabinete, tenente-coronel Villa Nova e o major Miguel da Cunha Martins, adjunto do gabinete de s. ex.

Para os convidados haverá um carro reservado no expresso mineiro.

Por occasião dos disparos será posto em pratica o invento do pharmaceutico Marcos Freire de Aguiar, para o tiro em vôo.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major João Antonio de Oliveira Valle, do 3º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; segundos-tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt, do 1º regimento de artilheria, por ter sido classificado; José Ferraz de Andrade, do 1º regimento de artilheria, por ter sido promovido, e Henrique de Almeida Freire, do 12º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; aspirantes Rodolpho Lima Vasconcellos, do 1º regimento de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, e Plinio Freire de Moraes, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor da linha de tiro n. 17.

Diversas ordens — O ministro, por despacho de [illegible] do corrente, declara que, para sanar as irregularidades apontadas pelo general inspector da 9ª região, convém que se declare aos inspectores das regiões do norte que as praças que forem alistadas com destino ao sul da Republica, devem receber o fardamento designado na tabella n. 1, com excepção das perneiras, polainas, calças, tunicas de panno e capote; e, bem assim, que não devem fazê-las embarcar, sem que, pelo menos, tenham recebido um uniforme completo kaki ou [illegible], ficando assim resolvida a consulta do commando do 20º grupo.

O ministro, por aviso n. 575, de 6 do corrente, manda praticar na Estrada de Ferro Oeste de Minas o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Marcellino Fagundes.

Transferencias — Por esta chefia: do 1º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o anspeçada Severiano Ferreira de Lima, e, do 14º regimento de infanteria para o 1º da mesma arma, o soldado Faustino Pereira Lima.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel Antonio Gomes da Silva Chaves e oito dias ao 2º tenente do 13º batalhão de infanteria João Henrique de Almeida Freire.

Ainda transferencias — O ministro, por despacho de 8 do corrente, declara que são transferidos para o 1º regimento de artilheria montada os segundos-tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, [illegible] Moreira de Carvalho e Odilon Antonio [illegible] Araujo, este do 1º regimento da mesma arma e os dois primeiros do 2º batalhão, ainda da mesma arma.

Classificações — O ministro, por despacho de 8 do corrente, declara que são classificados no 2º batalhão de artilheria os segundos-tenentes Maximiliano Fernandes da Silva e Dalmo Ribeiro de Rezende, e no 1º regimento da mesma arma o 2º dito Alzir Mendes Rodrigues Lima.

Ainda dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Newton Braga.

Ainda diversas ordens — Passa a exercer interinamente as funcções de amanuense, no impedimento do sargento Manoel Gomes Ferreira, o auxiliar de escripta do gabinete Mario Rogick.

Mando servir addido ao 50º batalhão de caçadores o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Arthur de Almeida Borges, correndo, porém, por conta propria, as despesas de transporte.

Transferencias sem effeito — Ficam sem effeito as seguintes transferencias: do 2º sargento José Bento de Oliveira, do 3º regimento de infanteria, e cabo de esquadra Manoel Silvestre da Silva, do 49º batalhão de caçadores, ambos para a 1ª brigada estrategica, conforme publicaram os boletins ns. 135 e 137, de 11 e 14, tudo do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.—(Assignado) *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O general José Caetano de Faria, inspector permanente da 9ª região militar, mandou addir ao seu quartel general, passando a prestar os seus serviços profissionaes no regimento militar, o amanuense Antonio Luiz da Costa Campos.

——O general Menna Barreto, digno commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que o 13º regimento de cavallaria designe dois aspirantes a official para servirem na bateria de obuzeiros.

——Pelo general da 1ª brigada estrategica, foi aprovado o acto do commandante do 1º batalhão de engenharia, reintegrando no posto de 2º sargento a praça Raymundo Nonato de Souza, em virtude das considerações apresentadas pelo referido commandante.

——O general commandante da 1ª brigada declarou que as ordens sobre o desligamento dos officiaes que se acham nos corpos, afim de seguirem seus destinos, não se entende com o capitão addido ao 2º regimento de infanteria João Teixeira da Silva Sarmento, que foi mandado addir ao mesmo pelo ministro da Guerra até segunda ordem.

——A excellente banda de musica do 3º regimento de infanteria tocará hoje no Campo de São Christovão, das 4 horas ás 6 da tarde.

——Installou-se, hontem, no novo quartel na Villa Militar, o 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

O coronel Fontoura, em officio dirigido ao commandante da 1ª brigada estrategica, communica que o 4º e 6º batalhões se instalarão ali por todo este mez, dependendo essa mudança apenas da chegada do material e mobiliario para os mesmos corpos, encommendados nesta capital.

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou declarar aos commandantes de regimentos e corpos daquella brigada, para os devidos fins, que os trens que se destinam á Santa Cruz e Realengo fazem parada na Villa Militar.

——Foi mandado alistar no 1º regimento de artilheria, por 2 annos, o cidadão João Raymundo Regys da Cunha.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho Alves.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 4º (flanella).

* * *

MARINHA

Conselhos de guerra—Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, primeiros tenentes Eugenio Teixeira da Costa, commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, e 2º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo;

No dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Roza e são juizes: o capitão tenente medico dr. Arthur Pires de Amorim, 1º tenente Henrique Carneiro de Barros Azevedo, segundos tenentes Roberto Baptista Pereira, engenheiro machinista José Alexandre de Menezes e Francisco Xavier de Alcantara Filho, devendo comparecer o réo;

E no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes: capitão-tenente Nicoláo Moniz Barreto de Aragão, primeiros tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João de Araujo Guimarães, segundos tenentes Roberto Baptista Ferreira e engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas cabos de esquadra do Batalhão Naval Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

——Instrumentos nauticos—De ordem do vice-almirante ministro da Marinha, serão responsabilizados os officiaes encarregados dos instrumentos nauticos, pelos estragos que os mesmos apresentarem.

——Faz hoje registro a Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital, em substituição do cruzador *Republica*.

——Rectificação de contrato—Os contractos celebrados com as firmas Teixeira Borges & C. e Magalhães Montez & C., fornecedores da Marinha, aquelle de viveres e este de dietas, foram rectificados no sentido da unidade do azeite ser o litro, do queijo de Minas o kilogramma e a farinha a litro ao preço de 150 réis.

——Apresentação—Dos segundos tenentes Oscar Eduardo Martins, Luiz Garcia Barroso, Mario Mendes Borges, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Christiano Maria de Figueiredo Aranha, Luiz de Aréa Leão, Sylicon Muniz Freire e Oscar Barbosa Lima, com urgencia, do commandante do couraçado *Deodoro*.

——Uniforme para hoje e para amanhã, o terceiro.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Carvalho;

Palacio, fiscal Alvarenga;

Ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia;

Uniforme, 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

A banda de musica do regimento de cavallaria toca hoje no jardim da Gloria, das 5 1|2 horas da tarde em deante.

——Foi louvado o cabo de esquadra do 1º regimento Isidro Teixeira Meirelles, por ter, no dia 28 de março findo, não obstante estar de folga, effectuado a prisão de um individuo que, em estado de alcoolismo, perseguia mulheres na plataforma da estação de Cascadura, zelando assim pelos bons creditos da corporação.

——Foi expulso, nos termos do art. 100 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do regimento de cavallaria Deolino Ferreira, por ter sido accusado de ter, em companhia de uma mulher e de individuos conhecidos como gatunos, roubado, de combinação entre [illegible] Calixto Alcebiades, vulgo Pequeninho, a quantia de 200$, que lhe foi dividida entre os seus comparsas, tocando-lhe a de [illegible]

1208, como chefe dos assaltantes, facto esse occorrido a 14 do corrente, na hospedaria da rua Visconde do Rio Branco n. 33, onde a alludida praça foi presa pelo delegado do 4º districto policial.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró.

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos.

Medico de dia, o capitão graduado dr. Fróta.

Medico de promptidão, o tenente dr. Claudio.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos thatros, o alferes Callado.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

Inspecção de destacamentos, o capitão Raymundo.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

Prado Derby-Club, um official do regimento de cavallaria.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, 10 praças para o prado Derby-Club, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, 30 praças promptas durante a noite, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Santos.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Affonso.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, tenente Paschoal.

Medico de dia, dr. Lisboa.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Ferri.

Inferior de dia, forriel Manoel Lopes.

Reforço, forriel José Santos.

Ronda externa, 1º sargento Baptista e forriel Almeida.

——Bandas de musica que tocarão:

Na praça do Hyppodromo, Instituto Profissional;

Mercado de Flores, Corpo de Bombeiros;

Largo da Gloria, regimento de cavallaria da Força Policial;

Campo de S. Christovão, 3º regimento do Exercito.

* * *

GUARDA NACIONAL

De ordem do tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infanteria, são convidados os officiaes effectivos e aggregados a comparecer no quartel do batalhão, á rua Santo Christo n. 79, amanhã, ás 11 horas do dia, para serviço urgente.

——No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 672 rezes, 21 vitellas, 71 carneiros, e 330 porcos.

Foram rejeitadas: 3 rezes, 2 carneiros e 35 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 86 rezes, 4 carneiros e 8 porcos; José Pacheco de Aguiar, 70 rezes 6 vitellas e 52 porcos; Manoel Cardoso Machado, 27 rezes; Edgard Azevedo, 91 rezes; Candido E. de Mello, 54 rezes e 97 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 44 rezes e 7 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 70 rezes, 10 vitellas e 10 carneiros; A. Pires & C., 36 rezes; Mattos Lopes & C., 40 rezes; Francisco Vieira Goulart, 144 rezes e 46 porcos; Augusto M. da Motta, 24 porcos; Miguel Mast & C., 35 porcos; Santos Fontes & C., 29 carneiros e 68 porcos; Luiz Camuyrano, 5 vitellas e 28 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $420 e $540; carneiros, a 1$700; porcos, a $800 e 1$; vitellas a $800 e $500.

Serão abatidas amanhã 429 rezes, sendo 38 de Durich, 18 de Manoel Cardoso Machado, 35 de Candido de Mello, 56 de Manoel Silveira Thomaz, 35 de Alexandre V. Sobrinho, 22 de Mattos Lopes & C., 95 de Francisco V. Goulart 51 de Edgard Azevedo, 25 de A. Pires & C., 57 de José Pacheco de Aguiar.

AGRICULTURA

Foi hontem assignado o contrato entre o ministro da Agricultura e o sr. Eugenio Lefevre, como representante do governo de S. Paulo, para o prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, mediante a subvenção de 15:000$000 o kilometro.

Assistiram ao acto os srs. dr. Pedro de Toledo, presidente da Junta Republicana de S. Paulo, deputado Angelo Pinheiro, dr. Antonio Alves de Carvalho e coronel Marcellino Barreto.

* Por ordem do ministro da Agricultura vae ser publicado nos jornaes de Montevidéo e Buenos Aires o edital relativo ao systema de marcas, para o qual o governo estabeleceu os premios de 15:000$ e 30:000$.

* Sabemos que o ministro da Agricultura preencherá os cargos de veterinarios com pessoas legalmente diplomadas.

* No proximo despacho, o ministro da Agricultura submetterá á apreciação do presidente da Republica a reforma da Escola de Minas de Ouro Preto e o plano de organização do ensino agricola.

* O sr. Gustavo Engle, veneravel da Loja Maçonica Independencia de Campinas, officiou ao titular da pasta da Agricultura, agradecendo os protestos de solidariedade que lhe foram enviados pela organização do serviço official da catechese dos selvicolas.

* O dr. Fernando de Seguier, que foi commissionado pelo Ministerio da Agricultura para inspeccionar os estabelecimentos de lacticinios, telegraphou ao titular daquella pasta, communicando ter visitado todos os estabelecimentos da parte sul do Estado de Minas, e que partirá brevemente para a zona da Matta, naquelle Estado.

* "Satisfaça as exigencias do regulamento respectivo", foi o despacho exarado pelo ministro da Agricultura no requerimento de Horacio Pires de Castro, pedindo autorização para importar dos Estados diversas aves.

* Ao que parece, as encommendas de animaes de raça para o Posto Zootechnico Central serão feitas por intermedio da Sociedade Brasileira para animação da Agricultura, com séde em Paris.

* Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Do presidente da Associação Commercial do Estado do Paraná, pedindo isenção de direitos para importação de sementes.— Dirija-se ao ministro da Fazenda.

José Lino Grunewald, offerecendo á venda lotes de terra da fazenda Matto Grosso, em S. José do Rio Preto. — Não ha que deferir por não convir a compra.

Dr. Eugenio de Souza, Mario de Souza Nunes e Godofredo de Souza Nunes, pedindo inscripção no registro de lavradores. — Assignem a petição.

Horacio Pires de Carvalho e Miranda & Filhos, pedindo transporte de 30 bovinos reproductores. — Satisfaçam as exigencias regulamentares.

NOTICIAS FORENSES

DECISÃO CONFIRMADA

Pelo Supremo Tribunal foi confirmada, hontem, a decisão do juiz seccional em Minas Geraes, concedendo *habeas-corpus* a Antonio Mariano, que naquelle Estado responde a processo por crime de moeda falsa.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Por não ser caso de conflicto de jurisdicção, o Supremo Tribunal não conheceu, hontem, do que foi suscitado por Julio Xavier Paiva, entre o juizo federal de S. Paulo e o da Comarca de Ouro Fino.

Correio Suburbano

Encontraram-se, hontem, por volta das 11 horas da noite, ali pelas alturas da estação do Meyer, o Affonso Mello e o Carolino (não é o chefe de Policia) zandeira.

Quem os visse altercar, de longe, supporia tratar-se de dois facinoras, promptos a se esfaquearem.

Algumas janellas se abriram e algumas lages das calçadas córaram, tal o palavriado com que os dois senhores se mimosearam.

Felizmente os raios de colera que lhes chispavam dos olhos, como que purificaram a atmosphera e varreram as nuvens que se accumulavam no cerebro dos dois, porque, pouco depois, diminuindo o diapasão da voz, lá se foram em conversa amigavel pelo Meyer a fóra, no mais invejavel dos passeios.

PREFEITURA E HYGIENE

Não atinamos para que servem os agentes da Prefeitura nem os delegados de hygiene.

E' rude, de facto, falarmos desse modo, mas é preciso assim ser porque as consequencias da apathia desses funccionarios são deveras prejudiciaes á saude do povo;—é por este que tudo se deve sacrificar e a elle que nos incumbe falar, apontar, estygmatizar os erros, as faltas e o relaxamento que os seus mandatarios —nossos tambem—têm no cumprimento das obrigações que lhes são inherentes.

Assim temos feito e assim faremos sempre, quer agrade quer não: nosso intento é bem o de servir a contento a todos que desejam conhecer a verdade sem rebuços, por isso as nossas informações obedecem ao rigor da inspecção prévia.

Vamos á historia...

Porque os agentes da Prefeitura não cumprem uma determinação que existe (não queremos ensinar o padre nosso ao vigario, si bem que pareça que seja necessario) qual a de destruir tudo que sirva de alimentação humana e que esteja em pessimas condições de consumo, como carnes deterioradas, frutas verdes, feijão estragado, farinha azeda, hervas já em decomposição, animaes doentes—em summa: —generos que nem para porcos devam servir?

Pois é uma lastima cá para os suburbios; aqui os gananciosos, terriveis e façanhudos negociantes, não diremos todos, mas, muitos já bem conhecidos—expõem á venda, sem o menor receio, generos de consumo completamente imprestaveis; mas expõem-nos com tanto descaramento, sem a menor pinga de vergonha que um nosso companheiro teve de verberar numa occasião tal procedimento de tão miseravel negociante. Querem saber onde é isso?

Sabem onde fica a Piedade?

Pois é ahi.

E tratava-se de carne, carne fresca já cheirando mal, e o pansudo negociante, indifferentemente e com ares de superior entidade, com uma das mãos pousada no pojo de sanguinolenta avental, na outra com um afiadissimo facão, tocando uma marcha—toc, toc, toc—e o freguez a implorar que elle vendesse 250 grammas, que era para um doente, etc.

O bruto, nada... até que nada vendeu, porque não deixámos o necessitado comprar a carne.

E é assim tudo o mais:

As quitandas estão cheias de laranjas verdes.

Vêem-se creanças atracadas gulosamente a essas frutas, que, com sofreguidão, logo que apanham uns vintesinhos, correm ás quitandas a entregal-os em troca dessa droga.

Os paes, coitados! deixam-os andar na rua muitas vezes nusinhos, sujos e maltrapilhos!

Os padeiros tambem não são mais escrupulosos.

Emquanto vão entregar o pão ás casas, fica o carregador com o cesto aberto.

Acontece que sempre ahi por essas abandonadas paisagens, o pó não está tranquillo no solo; não pousa—esvoaça e vae assentar-se no pão, nas bolachas, nas roscas e em tudo que não estiver preservado de sua invasão.

Isso no que está na alçada dos delegados de hygiene. Sim, a sua funcção si fosse só domiciliar perderia sua razão de ser nos casos multiplos que pertencem á hygiene publica.

E os *figaros* (barbeiros), que aproveitam para os freguezes a mesma espuma de sabão cheiroso que serve para a barba?

E as celebres tascas com titulos de hotel flor disto ou flor daquillo?

Que estrumeira não é a alimentação por ellas fornecida! Pois, não é de ver logo que se trata d'uma especulação commercial que a todo transe deve dar lucro?!

Pobres estomagos, pobre apparelho digestivo desse povo esquecido e sem protecção a não ser divina, porque si assim não fôra, estamos certos que talvez nenhum suburbano seria seguro da valvula de descarga *defectoria* ou seria um povo perfeito da barraga!

Os agentes da Prefeitura, os delegados de hygiene só se lembram desse povo quando o prefeito annuncia uma visita. Que aguias!

RIACHUELO

COM A POLICIA. — A gatunagem campeia livremente neste bairro, sem que a policia ponha obstaculos á essa verdadeira devastação dos nossos haveres.

Ainda tras-ante-hontem, foi victima dos gatunos a residencia do sr. José Terra, sita á rua Barbosa da Silva.

Felizmente, foram presentidos, e, com a intervenção do guarda nocturno, que solicitamente compareceu, deram-se de Villa Diogo.

O sr. Terra não apresentou queixa queixa á policia, por entender que não valia a pena encher o livro da delegacia, pois que as providencias, jámais seriam dadas.

Emquanto occorrem desses factos,— o delegado da zona, sr. Sergio Cartier, desfructa o fresco da Avenida.

E, para isso, ganha 600$000!

NOTAS ELEGANTES

Faz annos hoje o sr. Lauro Augusto dos Reis Nobrega, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

——Festejou, hontem, seu anniversario natalicio a senhorita Georgina Ribeiro, filha do sr. Gemeniano Ribeiro França, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e residente em Bomsuccesso.

——O sr. Manoel dos Coqueiros, realiza hoje, um *pic-nic*, no arraial da Penha.

——Com todo o brilhantismo, realiza-se hoje a grande festa em louvor a N. S. de Nazareth, de Anchieta.

A's 10 horas da manhã, será rezada a missa solenne, seguindo-se os festejos externos.

No corêto, ao lado da egreja, tocará uma excellente banda de musica.

——Na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, realiza-se hoje mais uma attraente *soirée familiar*, com o concurso dos amadores dos patins, no Skating-Rink.

Uma banda de musica, tocará na referida praça, das 5 horas da tarde em deante.

No dia 27 do corrente, realizar-se-á ali um grande festival.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

IRMÃOS DA ÓPA. — Hoje,reunião intima, com o concurso de gentis damas suburbanas.

GREMIO JAPONEZ. — Realiza-se hoje, neste gremio, uma *soirée* dominical.

PEPINOS. — Mais um attraente *sarão* familiar, realiza-se hoje, no palacete dos valentes rapazes do Club dos Pepinos Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

SOCIALISTAS DA PIEDADE. — Hoje, reunião dominical, como de costume.

GREMIO DAS PHALENAS. — Esta aggremiação familiar da Piedade, realiza hoje mais uma encantadora reunião intima.

CLUB DAS ESMERALDAS. — Em Doutor Frontin, sua séde social, este club realiza hoje uma *soirée* dominical.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA. — Com todo o brilhantismo, terá logar hoje, mais uma reunião intima, neste club de Madureira.

GUARDA NOCTURNA

Fazemos um appello aos moradores do Riachuelo, para que sejam assignantes da guarda nocturna, pois, assim, obteremos um policiamento *comme il faut*.

Nem por isso as mensalidades são tão pesadas: de 3$ a 5$; acreditamos não pesar na economia dos riachuelenses.

Vamos, senhores moradores do Riachuelo, *um bom movimento!...*

PREFEITURA

Ora, graças, que estão nivelando a rua Alice de Figueiredo.!

Mas será só essa rua digna disso?

Lembre-se a Prefeitura das ruas: Carolina, Diamantina, Alice, S. João, Sophia, Barbosa da Silva, Ida, etc.

Vamos ver...

COMA HYGIENE

E' preciso que o commissario de Hygiene, dê um passeio até ás ruas Dr. Manoel Victorino e Assis Carneiro, na Piedade.

Não é por mal...

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

ENCANTADO—"Sr. redactor. — Permitti que vos apresente as minhas saudações.

Baseado no brilho e galhardia que distinguem sempre o vosso precioso jornal na defesa de tudo que é puro e justo, e ultimamente no brilhantismo com que defendeis os interesses suburbanos, tão injustamente esquecidos por quem tem o dever de por elles zelar, tomo a liberdade de endereçar-vos as presentes linhas, pedindo a vossa preciosa attenção para o clamoroso estado de abandono em que jaz a infeliz rua Fagundes Varella, no Encantado.

Esta desgraçada rua, sr. redactor, tem grande necessidade das enxadas municipaes, e outras coisas.

O matto e o capim crescem em plena exuberancia, na mais absoluta liberdade, que lhes são asseguradas pela ausencia dos homens da Prefeitura. Principalmente no trecho dessa via comprehendido entre as ruas do Paraná e Teixeira Pinto (outras duas infelizes), a mattaria attinge a tal altura, que bem póde abrigar toda uma collecção das mais terriveis féras, e não ficaria surprehendido si um dia ouvisse ali o estrondoso e apavorante rugir do leão ou os tetricos uivos dos chacaes. As cobras parambulam por ali, como si o Encantado não fizesse parte da Capital da Republica!

Ha bem poucos dias foi morto um desses perigosos reptis no jardim de respeitavel familia, ali moradora. E' edificante, sr. redactor, cobras numa rua edificada do Rio de Janeiro!!

No trecho acima, a rua Fagundes Varella é atravessada por um corrego, valla, ou coisa semelhante, dando accesso de uma á outra margem do referido corrego, uma lage collocada a um canto da rua, e que faz ali o importante papel de "pinguella". E' necessario, sr. redactor, entender-se um pouco de gymnastica acrobatica, para se passar sobre aquella ponte *old style*. Uma senhora, um gordo cavalheiro mesmo, não passa ali sem risco de um perfumado banho de umas essencias *raras*, que o vulgo chama *lama*. Com os vehiculos, o caso muda inteiramente de figura, pois que, absolutamente não passam!... Para um vehiculo qualquer ir de uma das primeiras casas da rua á outra situada antes da primeira esquina, é necessario que este pobre vehiculo dê volta pelas ruas Teixeira Pinto, Francisco Fragoso e Paraná, para que, entrando novamente na rua Fagundes Varella, chegue ao seu destino, quando poderia muito facilmente atravessar o tal corrego, si ali, em vez do tal semi-inutil "pinguello", collocassem uma ponte.

A' noite não se póde passar essa rua e adjacencias, sem grande perigo para a integridade das nossas amadas canellas, tal a quantidade de cães que perambulam por essas zonas.

Não seria possivel, sr. redactor, alcançar-se do sr. prefeito municipal, ao menos a concessão de tres graças em favor dessa pobre e desherdada rua, que tambem concorre para a grandeza municipal, com os impostos que paga?...

E essas tres graças que pedimos para á rua Fagundes Varella, são tão pequenas que, si o sr. prefeito quizer, certamente não achará difficuldade em concedel-as.

Esperamos pois, que s. ex. ordene com urgencia: 1º, que as civilizadoras enxadas municipaes façam uns passeios mais frequentes por ali; 2º, a construcção da ponte; 3º, um passeio *nocturno* da carrocinha dos cães, e assim terá elle concedido as tres preciosas graças.

Agradecendo a vossa bondosa e valiosa attenção, permitti que me firme. — Vosso att.º leitor e adm.º, *E. V. de Campos Mello*."

VIAÇÃO

O ministro autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil a importar, para a construcção da linha de Passo Fundo ao Uruguay, sete pontes de 10m, com 42 toneladas, e duas de 6m, pesando 6 toneladas.

* O ministro officiou ao seu collega da Fazenda pedindo providencias no sentido de ser o inspector da Alfandega da Bahia autorizado, por telegramma, a despachar, livres de direitos aduaneiros, 13 volumes de material telegraphico marca R. G. D., Bahia, vindos de Liverpool pelo vapor *Ortega*.

* O ministro concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao mestre de linha da Estrada de Ferro Oéste de Minas, José Ferreira dos Reis.

* O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem despachadas 2.800 barricas de cimento, de 60 kilos cada uma, importadas pela E. F. Oéste de Minas.

* Foi declarado á Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro terem sido approvadas as tomadas de contas do 2º semestre de 1908 e do 1º de 1909, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

* Ao Ministerio da Fazenda, para seu conhecimento e fins convenientes, foram remettidos dois telegrammas do chefe da commissão fiscal das obras do porto de Belém, Pará, relativamente á opposição feita pelo inspector da Alfandega do Pará ao proseguimento do serviço de dragagem do canal, lado sul.

* Ao delegado do Thesouro brasileiro em Londres foram remettidos os documentos das tomadas de contas do 2º trimestre de 1908 e do 1º de 1909, da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina.

* Expediram-se circulares aos chefes de serviço recommendando-se-lhes a expedição de ordens no sentido de ser prestado todo o auxilio á realização regular do recenseamento geral da Republica, no dia 31 de dezembro do corrente anno.

* Foi declarado á Inspectoria de Obras Contra a Secca ficar approvado o projecto do açude de Corredor, no Estado do Rio Grande do Norte, na importancia de réis 43:600$000.

* Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas as providencias pedidas por parte do ministerio á Inspectoria da Alfandega do Pará, relativas á entrega á Port of Pará Company dos galpões e da ponte da mesma alfandega.

* "Em vista do art. 47 do regulamento da commissão do porto, e de accordo com a informação, autorizo o abono de oito faltas" — foi o despacho exarado pelo ministro no requerimento de Scylla Mario de Vasconcellos Borralho, engenheiro de 3ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife.

* Foi nomeado representante da Fazenda Nacional o dr. Theotonio Chermont de Brito, na vaga do dr. Raymundo de Castro.

* O ministro recommendou ao dr. Otto de Alencar, inspector de Illuminação Publica, que providencie no sentido de serem illuminados os coretos armados junto á estatua do marechal Floriano Peixoto, no dia da inauguração.

E. F. Central do Brasil

Ha dias, uma commissão de operarios das officinas do deposito de S. Diogo, da E. de F. Central do Brasil, entregou ao director dessa ferro-via uma exposição muito bem fundamentada, dos motivos que levaram aquelles laboriosos operarios a reclamar, com muita razão, contra o criterio adoptado pelos encarregados da classificação dos operarios do quadro daquelle deposito, criterio esse que pretere o comprovado merecimento e a rigorosa antiguidade.

Esperamos que o conde, reflectindo um pouco, e estudando o objecto da exposição, tome providencias no sentido de serem satisfeitas as justas aspirações de antigos servidores da Central do Brasil, clamorosamente preteridos.

——Pela estação Maritima foram importados em 15 do corrente 1.502.846 kilogrammas de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, tendo exportado 665.002 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

Deste ultimo producto ficaram em deposito 7.620 saccas, pesando 461.001 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, de 32:138$900.

No referido dia 15 a estação de S. Diogo importou 90.939 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 438.565 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda arrecada no dia 15 attingiu á importancia de 1:808$396.

——O director esteve hontem na inspectoria do movimento, afim de ultimar os novos horarios dos trens mineiro e paulista.

——Foram mandados trabalhar os conferentes: Estanisláo Cardoso, hoje, no Derby-Club; Simões Corrêa, em Mantiqueira; Casemiro Santos, em Cortello; Cunha e Silva, em Teixeira Soares; Ildefonso Lima, em Creosotagem; Waldemar Carneiro, em Bangú, e Achilles de Oliveira, em Mantiqueira.

——Ainda hontem não tinha pedido exoneração do cargo de official de gabinete do conde director o coronel Ricardo de Albuquerque.

Esse funccionario continúa a gozar de inteira confiança...

E' por isso...

——Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Lafayette Soares, de Engenho Novo; Fernando Torres, de Juiz de Fóra; Henrique Soares, de Lauro Muller; Augusto Gonçalves de Oliveira, de Barra, e Antonio Ferreira dos Santos Reis, da Central.

——Pelo sub-director da Contabilidade, dr. Andrade Pinto, foram expedidas aos agentes de estações e chefes de serviço as ordens e memoranda-circulares seguintes:

"Memorandum-circular n. 12|176 — Communico-vos, de ordem da directoria, para os devidos effeitos, que, segundo communicação do sr. director presidente da Companhia Ferro Sapucahy, passou a mesma a ser denominada:—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rede Sul-Mineira — por deliberação approvada em assembléa geral, realizada em 9 do corrente mez."

"Memorandum-circular n. 12|177 — Remettei ao archivo desta divisão, acompanhados de uma relação, os livros, registros e talões terminados ha mais de 18 mezes, assim como todos os demais documentos archivados."

"Memorandum-circular n. 12|178 — Cuidando evitar os inconvenientes que resultam para o publico, nem sempre conhecedor das Condições Regulamentares desta Estrada, com applicação dos paragraphos unicos dos arts. 96 e 97 das citadas Condições, recommendo, aos srs. agentes, a fiel observancia do preceituado no paragrapho 2º do art. 115 e no art. 320 das mesmas Condições.

Poderão os srs. agentes de destino tomar diversas equivalentes aos das pautas, desde que o exame da mercadoria atteste a verdadeira applicação da tarifa.

O presente memorandum revoga os de numeros 12|138 e 12|51, de 1908 e 1909, respectivamente."

"Ordem de serviço n. 2.253 — Para vossa sciencia e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor do officio n. 2|13, de 31 de março proximo findo, do sr. chefe da Contabilidade da Estrada de Ferro Oéste de Minas:

"Communico-vos que, por aviso n. 8, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 12 do corrente, foi a directoria desta Estrada autorizada a conceder o abatimento de 30 o|o (trinta por cento), no transporte de material, sem distincção, destinado á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz.

Peço, pois, providenciar da fórma que julgar conveniente para que seja dado esse abatimento nos despachos dos materiaes destinados áquella companhia."

"Ordem de serviço n. 2.254 — Appenso remetto-vos, de ordem da directoria, para os devidos effeitos, um exemplar das Instrucções para a cobrança dos impostos sobre bagagens ou encommendas que sairem do Estado de Minas."

"Ordem de serviço n. 2.255 — Appenso remetto-vos, para os devidos effeitos, um exemplar das Instrucções para o serviço da estação telegraphica e telephonica annexa á Secretaria de Segurança Publica de S. Paulo, para expedição de telegrammas e requisição de passagens nesta Estrada."

——O sub-director do trafego fez distribuir aos chefes de serviço e agentes de estações a circular e ordem de serviço transcriptas em seguida:

"Circular n. 43 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a S. Paulo Railway Company Limited, em officio s|n., de 26 de março ultimo, communicou á administração desta Estrada terem adherido ao contrato de trafego directo, celebrado em 19 de abril do anno passado, a Estrada de Ferro Funilense e a Companhia Estrada de Ferro de Araraquara. (Papel n. 5.335|51)."

"Ordem de serviço n. 4.343 — Para os devidos effeitos transcrevo, de ordem da directoria, o teor do aviso n. 65, de 30 de março ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmittido a esta sub-directoria em officio n. 961, de 4 do corrente, da secretaria desta Estrada:

"Em resposta ao officio dessa directoria, n. 676, de 9 de novembro ultimo, consultando si a demissão de que trata o art. 68 do regulamento dessa Estrada (demissão por faltas consecutivas ao serviço por mais de 15 dias) dá direito á isenção de pagamento de novo sello, no caso de readmissão ou nova nomeação, remetto-vos a inclusa cópia do aviso do Ministerio da Fazenda, n. 30, de 16 de fevereiro do corrente anno, transmittido ao dito ministerio pelo meu aviso n. 2.840, de 23 de dezembro de 1909."

Junto cópia do aviso acima citado:

"*Cópia* — Ministerio dos Negocios da Fazenda— N. 30 — Em 16 de fevereiro de 1910 — Sr. ministro da Viação e Obras Publicas — Em resposta á consulta transmittida com o vosso officio n. 2.840, de 23 de dezembro ultimo, feita pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre si o empregado considerado demittido, pelo regulamento da mesma Estrada, por faltar 15 dias sem causa justificada, está sujeito, no caso de readmissão, ao pagamento de novo sello de nomeação, declaro-vos, para os fins convenientes, que, não podendo o empregado demittido, por abandono de emprego, ser considerado como exonerado a pedido, não está sujeito, quando readmittido, ao pagamento de novo sello.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.—(Assignado), *Leopoldo de Bulhões*.—Confere. (Assignado) *Augusto Borges Leitão*.—Visto. (Assignado) *Virgilio Netto*.—Conforme. O secretario. (Assignado) *M. Fernandes Figueira*.—Confere. (Assignado) *João Pedro Marinho Cordeiro*, 4º escripturario."

"Ordem de serviço n. 4.344 — Confirmando a circular-telegraphica de hoje, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de ordem da directoria, fica, nesta data, supprimido o posto telegraphico do kilometro 458, da linha do centro. (Papel numero 5.791|53)."

——Foram mandados trabalhar os telegraphistas: em Maxambomba, Rodrigo Teixeira de Magalhães; em Engenho Novo, Flavio do Amaral Vasconcellos; em Cascadura, Mercedes de Oliveira; em Entre Rios, Leandro Chaves; na Central, João Martins Gomes, e em Vargem Alegre, Claudio Coutinho.

——Apresentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas: João Moreira de Souza, de Engenho Novo; Arthur Pires, de Entre Rios, e [illegible] Gomes Pereira Leite, de Maxambomba.

——Reassumiram aos seus logares os telegraphistas Alvaro Martins Teixeira, em Paty; Carlos José do Rosario, na Central, e Annibal [illegible] da Silva, em Madureira.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 246:603$958, sendo 96:072$809 em ouro e 150:531$149 em papel.

De 1 a 16 do corrente, foram arrecadados 4.188:211$498.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.440:106$844, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 748:104$654.

——Para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Curvello de Mendonça Junior.

Correio—Antonio Lenhoff de Brito.

Bagagem—1ª e 2ª classe, Cicero de Almeida e 3ª Lobo Botelho.

Despachos sobre agua—Antonio M. Leal Vallim.

Frutas e frigorificos—Pedro Alvares de Andrade.

Arqueação—Affonso Faria e Silva Rego.

Consumo—João Francisco da Costa Junior.

Avarias—Jovino Barral, Mariz Sarmento e Fernandes da Veiga.

Xarque—Olegario Lisboa.

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda dois recursos, um de Paulo Zsigmondy interposto da decisão da inspectoria, classificando como obras impressas de uma só côr, para pagar 4$ a mercadoria que despachou, e outro da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, interposto da decisão da commissão de tarifa, referente á mercadoria contida em 14 fardos marca C4TS, vindos de Liverpool.

——Despachos da inspectoria:

Theodor Wille & C. e G. Coatalem, pedindo baixa em termos de responsabilidade, que assignaram—Dê-se baixa.

Francisco Cavalliere, pedindo restituição de direitos pagos a maior—A' 2ª secção.

Edmundo Machado, idem, idem—A' 2ª secção.

Emilio Kahn, pedindo transferencia, para o vapor inglez *Amazon*, do deposito de 100$ feito para o vapor inglez *Danube*—Ao sr. Augusto de Almeida.

Société de Sucreries Brésiliennes, pedindo isenção de direitos para uma caixa contendo material para o seu serviço—Despache livre de direitos nos termos da informação do sr. Luiz Soares, excluindo os tubos de borracha.

Representação do escripturario Torres Leite, referente á mercadoria contida em uma caixa marca Jozango Siemens consignada á Estrada de Ferro Oeste de Minas—Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Eugenio Meyer & C., pedindo baixa em termos de responsabilidade—Dê-se baixa.

Dr. José A. dos Santos Junior, pedindo para assignar termo de responsabilidade, por falta de factura—Deferido.

J. Brandão, pedindo annullação de praça—Rectificada a classificação, submetta-se a mercadoria a nova praça.

M. Buarque & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade—Dê-se a baixa, depois de paga a multa de 10 o|o.

Adelino Lopes dos Santos, pedindo reconsideração do despacho da inspectoria de 26 de março—Ao sr. ajudante.

Alexandre Ribeiro & C., pedindo restituição de armazenagem—A' 2ª secção ouvida a 3ª.

——O commandante do vapor inglez *Orcoma*, entrado de Liverpool em 8 de novembro ultimo, foi multado em direitos dobrados pela falta de quatro volumes a menos, descarregados.

Para procederem á respectiva avaliação foram designados os escripturarios João Francisco da Costa Junior e Antonio Augusto de Almeida.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi enviado ao dr. Ignacio Tosta, pelo ministro da Viação, o seguinte officio:

"Communico-vos para os devidos effeitos, que, attendendo a que os bons precedentes da *Royal Mail Steam Packet Company*, no cumprimento das obrigações impostas pela legislação postal, testemunham em favor do que ora allego no seu requerimento enviado a este Ministerio com o vosso officio n. 14, de 21 de março ultimo, resolvi dar provimento ao recurso, para ser relevada a mesma companhia da multa de 500$ que lhe foi imposta, nos termos da portaria dessa directoria, sob o numero 217, de 4 de fevereiro do corrente anno."

—— Para servirem como jurados na 9ª sessão do 2º tribunal do jury, foram sorteados, os funccionario da directoria geral; chefe de secção Ernesto Lyrio de Siqueira e 2º official João José Procopio Rodrigues.

Quanto ao primeiro, o director geral mandou um officio pedir dispensa, allegando ser os seus serviços indispensaveis á repartição.

—— Para o logar de estafeta expresso da directoria geral, foi nomeado Waldemar Aurelio da Silva Oliveira.

—— Ao praticante da agencia dos Correios de Campos, Berquim Lacourt da Cruz, foram concedidos 90 dias de licença.

—— Por ter sido pelo ministro da Agricultura substituida a denominação do nucleo colonial Miguel Calmon para Ivahy, no Estado do Paraná, o director geral mandou mudar o nome da agencia ahi existente pelo actual.

—— O dr. Ignacio Tosta autorizou o prehenchimento dos cargos de praticantes, carteiros e serventes, creadas ultimamente nas agencias de 1ª, 2ª e 3ª classes de S. Paulo.

—— Acha-se aberta na directoria geral concorrencia publica para a venda de motores e dynamo que serviam aos antigos elevadores.

—— Foi designado o 2º official Sebastião Peçanha Junior para verificar as irregularidades existentes na agencia de S. João da Barra.

—— A pedido, foram reunidos o amanuense Raul Delgado Motta e Luiz Vieira Netto. O primeiro da Administração dos Correios do Estado do Rio para a directoria geral e o segundo desta para aquella.

—— Ao ministro da Viação foram devolvidos competente informados os requerimentos de Dario de Menezes Vasconcellos Drumond e Carlos Augusto de Souza, pedindo para serem nomeados carteiros de 3ª classe da directoria geral.

—— Foram nomeados pelo administrador dos Correios da Bahia, os seguintes srs.:

Pedro Olympio de Assumpção Marinho, carteiro; Rodrigo de Alcantara, Saturnino José da Costa, Almerio Alves da Silva Paranhos, Candido José dos Santos, Epiphanio Ferreira Lima e Hermediries Drumond, serventes de 1ª classe; Ignacio André dos Santos, João Baptista dos Santos, Manoel Brasil e Julio de Freitas Tanta, serventes de 2ª classe, e Fortunato José de Andrade Netto, servente da agencia Miguel Calmon.

—— Para o logar de servente da agencia da Piedade, foi nomeado Odorico França Barreto.

TELEGRAPHOS — No requerimento de diversos funccionarios em que pedem o favor do abatimento de 75 o|o sobre as passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil foi exarado o seguinte despacho:

"Sómente a operarios nos termos das autorizações legaes e das condições regulamentares da Estrada de Ferro Central, tem sido feita a concessão de que se trata, e nesse caso não estão os requerentes."

—— "O requerente será attendido quando fôr opportuno", foi o despacho exarado no requerimento do engenheiro Alvaro Alencar da Costa, pedindo para ser readmittido como inspector de 2ª classe.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, com metade dos vencimentos, ao telegraphista de 4ª classe Paulo de Miranda Sá Barroso;

de 60 dias, em prorogação e com ordenado, ao feitor de linha Hugo Figueira, para tratamento de saude.

COMMERCIO

Rio, 16 de abril de 1910.

ordem, 4.163 peças á consignação, 65.263 pés á ordem, 1.563 peças á consignação, 29.892 pés á ordem.

Entradas no dia 15 pelo vapor «Delfland» de Amsterdam e escalas:

AMSTERDAM

Genebra—300 caixas á ordem.

Queijos—20 caixas á ordem, 30 a F. Avarez, 24 a N. Zagari & C., 20 a F. G. Villas.

Papel—2 fardos e 6 caixas a Hasenclever & C.

Cimento—1.500 barricas aos mesmos.

Ladrilhos—50 caixas á Companhia Edificadora.

LEIXÕES

Vinhos—100 quintos a G. S. Machado, 50 á Companhia Salinas, 100 quintos e 200 caixas a Carneiro Mourão, 150 caixas a C. Ribeiro, 72 quintos a F. A. Mello Carneiro, 10 a M. J. Pereira, 51 a V. Porto d'Ave, 29 quintos e 1|4 a J. G. Pinto Ribeiro, 2 quartos e 2 quintos a Almeida Seemann, 5 quintos a J. Gomes Moreira, 50 quintos e 50 decimos a J. Ignacio Coelho, 30 quintos a M. Francisco Santos, 43 quintos e 40 decimos a João X. Marques Costa, 4 quartos a Moniz.

Azeitonas—30 caixas a Almeida Seemann.

Azeite—1 caixa a Manoel J. Pereira.

Louro 31 kilos a Almeida Seemann.

Entradas no dia 15 pelo vapor «Tainui» de Wellington:

WELLINGTON

Maçãs—3.200 caixas á ordem.

Pêras—100 caixas á ordem.

DUNEDIN

Batatas—200 saccos á ordem.

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 16

Armarinho 21 caixas, algodão 1.168 fardos, arroz pilado 425 saccos, alcool 30 pipas, alfafa 1.137 fardos, alpergatas 10 fardos.

Bacalhão 10 barricas, borracha 3 barricas, bananas seccas 1 caixa, biscoutos 65 caixas, banha 75 caixas.

Cerveja 501 caixas, conservas 5 caixas, caroço de algodão 1.918 saccas, casca de angico 11 saccos, carne salgada 106 barricas e 4 caixas, cólla 4 caixas e 65 fardos, cimento 7 barricas, couros curtidos 2 caixas e 5 fardos, corros 2 fardos.

Doces 1 caixa.

Farinha de mandioca 4.830 saccos, feijão 2.031 saccos, fumo 9 caixas e 40 fardos, fio de algodão 16 saccos, fio de lã 2 fardos, ferragens 50 caixas, fumo em pó 80 saccos.

Garrafas vazias 1.023 caixas, graspa 5 barris.

Herva-matte 25 barricas.

Impressos 2 caixas.

Livros impressos 1 caixa, lã 32 fardos.

Manteiga 18 caixas, melado 10 barris, massa de tomate 49 caixas, madeira: taboas de diversas qualidades 17 amarrados.

Oleo de mamona 8 caixas, obras de ferro 1 caixote.

Pinhões 1 caixote, palhões para garrafas 12 fardos.

Genova — Vap. ital. "Mendoza", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Nova York — Paq. ing. "Vasari", consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Hamburgo — Paq. aust. "Konig Friedrich August", consignatarios Theodor Wille, c. varios generos.

Barcelona — Paq. hesp. "Miguel Gallart", consignatarios Juan Capllonch y Puerto, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

Porto Alegre e escs., 12 ds., 5 do Rio Grande — Paq. Posteiro", comm. Miglivick, c. varios generos a Zenha Ramos.

Cardiff, 26 ds., 3 1|2 da Bahia — Paq. all. "Mara", comm. Rochow, c. varios generos a Dykmans Van Essche.

Pernambuco, 5 1|2 ds. — Paq. "Oceano", comm. José Augusto Nobre, c. varios generos a Fry Youle & C.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 16 hs. de Santos — Paq. ing. "Vasari", comm. Cadogan, c. varios generos aa Norton Megaw & C.

Belfast e escs., 20 ds. — Paq. "Bahia", comm. Nicholson, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Hull e escs., 37 ds., 4 de Maceió — Paq. ing. "Hillmere", comm. Griffelds, c. varios generos á Mala Real.

Leith e escs., 28 ds. — Vapor. ing. "Bilberby", comm. H. Johnson, c. carvão á Companhia do Gaz.

Santos, 1 d. — Paq. aust. "Nagy Lagos", com. Dionysio Sadick, c. varios generos a Rombauer & C.

Cabo Frio, 1 d. 5— Hiate "Almirante Saldanha", m. José Antonio Corrêa, c. sal a Vieira Mattos.

SAIDAS NO DIA 16

Manáos e escs. — Paq. "Alagoas", comm. Luiz Carlos de Carvalho.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itaqui", comm. Templar.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco R. de Oliveira.

Aracajú e escs. — Paq. "Guanabara", comm. Arnaldo Vasco.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Alacritá", comm. Podesta.

Nova Orleans e escs. — Paq. ing. "Phidias", comm. Hall.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Mantiqueira", comm. Arrobas.

Santos — Paq. all. "San Nicólas", comm. Hartmann.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Almanst.

TELEGRAMMAS

Funchal (Madeira), 16.

O paquete allemão "Heidelberg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hoje, para o Rio de Janeiro.

Dakar, 16.

O paquete "Atlantique", seguiu para Pernambuco, hoje ao meio-dia.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Rio da Prata, *Miguel Gallart*.
18 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
18 Portos do norte, *Unitas*.

27 Amsterdam e escs., *Rynland*.
28 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
28 Liverpool e escs., *Orcoma*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 50ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de abril de 1910—83ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

17834....	50:000$000	4317....	500$000
46526....	8:000$000	12814....	500$000
33853....	4:000$000	27764....	500$000
47877....	2:000$000	30057....	500$000
23875....	1:000$000	36133....	500$000
36226....	1:000$000	43456....	500$000
41739....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

6154 8253 15384 18172 22667 28136
32620 33114 36595 36846 38294 41004
44581 47820 50022 50149 51845 52065
63047 66608

APPROXIMAÇÕES

17833	e	17835	300$000
46525	e	46527	100$000
33852	e	33854	100$000
43876	e	43878	100$000

DEZENAS

17831	a	17840	80$000
46521	a	46530	40$000
33851	a	33860	40$000
43871	a	43880	40$000

CENTENAS

17801	a	17900	40$000
46501	a	46600	20$000
33801	a	33900	20$000
43801	a	43900	20$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 34.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Ferani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Miguel Galart, para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Nagy Lajós, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Woodfield, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ponteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Delfland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

K. F. August, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Rio de Janeiro, 16 de março de 1910

ILLMO. SR. A. J. DA MOTTA

215, *rua Visconde de Itauna*

Nesta

Muito desvanecido, venho agradecer a v. s. a gentileza que teve, tendo-me enviado o retrato a *crayon*, guarnecido com bellissima moldura, o qual me coube gratuitamente pelo talão n. 33, que recebi de v. s. quando dei a minha encommenda de retratos a prestações semanaes de um mil réis cujo talão foi sorteado com o premio maior da loteria da Capital, extraida em 28 de fevereiro proximo passado. Não podia ficar mais perfeito este brinde, sendo a cópia fiel do original que deixei em vosso poder para aquelle fim.

Póde v. s. fazer da presente o uso que entender.

Agradecendo mais uma vez a vossa boa attenção, subscrevo-me

De v. s.

Att.º Venerador e Obr.º

Luiz Freitas

Rua Paula Cesar n. 6, Nictheroy.

Grata homenagem

Escreve-nos o sr. José Delphino Barbosa, negociante em grande escala no Estado de Alagoas e proprietario de «LA MAISON PROSPERITE»:

«Illmos. srs. fabricantes do preparado do «Oleo de Capivara.

Prezados srs.

Com a presente venho á presença de vv. ss. para dar a honrosa noticia que aqui têm-se encontrado os preparados de Oleo de Capivara de vv. ss. Como remedios por excellencias das bronchites chronicas ou recentes, é o melhor dos tonicos até a presente data experimentados, por tal motivo tenho-o em meu estabelecimento, e aos quaes indico aos soffredores, por ter obtido os melhores resultados nas enfermidades a que são indicados.

Por ser verdadeiro este facto, peço a vs. ss. fazerem desta o uso que melhor vos convier.

E, aguardando vossas estimadas ordens, subscrevo-me com a mais alta estima e apreço de vs. ss. amigo att. obrdo., *José Delphino Barbosa*.

Mar Vermelho, Estado de Alagoas, 4 de abril de 1910.

Realmente, não ha medicamentos tão efficazes na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemias, impaludismo e diabétes**, e em todas as molestias dos orgãos respiratorios, como a Emulsão e Capsulas de **Cytogenol e Oleo de Capivara simples** ou **creosotados** de J. B. Medeiros Gomes.

Para evitar as falsificações ou imitações grosseiras, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é um «CAPIVARA».

Rua da Alfandega 212

Sorte paga

A um reverendo sacerdote, que não declarou o nome, pagaram, hontem, os srs. Nazareth & C., agentes da Loteria Federal, o premio de 20:000$000, que coube ao bilhete n. 74.232 da grande loteria extrahida no dia 9 do corrente.

Sorte grande em Manáos

Os bilhetes ns. 17.834 — 46.526 — 33.853 e 47.877, premiados com 50:000$000—8:000$000—4:000$000 e 2:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 16, foram vendidos, o primeiro em Manáos pelo agente Juvencio de Oliveira França e os tres ultimos nesta capital pelos srs. Nazareth & Comp.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas...

Ilha da Bôa Viagem

COURAÇADO "MINAS GERAES"

A Associação "Protectora dos Homens do Mar", querendo concorrer para que a população da Capital Federal e da do visinho Estado do Rio de Janeiro, possa apreciar a entrada na nossa bahia d'esse Dreadnought o maior couraçado em serviço activo, porá á disposição do publico a entrada para a Ilha da Bôa Viagem, d'onde desfructarão tambem um golpe de vista soberbo que abrange toda a nossa bahia, seus contornos e até alto mar; mediante uma pequena esportula de MIL RÉIS (1$000), por pessôa cuja importancia final será levada ao augmento do peculio da mesma Associação.

A Commissão Directora.

Ao publico

Declaro ao publico e aos meus amigos, que os meus predios da rua do Engenho de Dentro n. 52, antigo, e 84, moderno, ficaram completamente livres, desde a data de hoje, de quaesquer onus, quer da Municipalidade, quer da Repartição de Hygiene.

Rio, 15 de abril de 1910.

JOSÉ ANTONIO DA CONCEIÇÃO

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Agradecimento

Embora de encontro á reconhecida modestia do illustre cirurgião dr. José de Mendonça, não posso, entretanto, deixar de patentear-lhe publicamente o meu sincero e profundo reconhecimento, pelas eloquentes e inequivocas demonstrações de verdadeira dedicação e effectiva sollicitude, de que me cercou durante o meu tratamento da gravissima operação de uma ulcera no estomago, levada a effeito por tão sabio profissional, com proficiencia e precisão taes, tornando pasmos de admiração todos os amigos, que de perto acompanharam, durante muito tempo, o meu doloroso padecer, mormente depois do meu regresso da Europa, onde, em vez de allivios, se aggravaram os meus incommodos, e de tal maneira, que por todos era julgado impossivel o meu restabelecimento.

Devo, portanto, ao dr. José de Mendonça, o contentamento do meu lar e não menor gratidão de minha esposa, feliz por me ver de novo ao seu lado e animado para dentro em breve entregar-me á preoccupação dos meus afazeres, os quaes havia despresado pela completa inactividade e desalento em que me collocou tão prolongada molestia.

Receba, pois, o illustre cirurgião a manifestação inconfundivel da minha interminavel gratidão, acompanhada dos mais ardentes e sinceros votos que dirijo ao Altissimo, pela conservação da sua preciosa existencia, tão necessaria em beneficio dos que soffrem e para os quaes se dedica inteiramente com toda a irradiação do seu saber, e suprema e immaculada bondade do seu coração.

Seria injusto esquecendo os distinctos drs. Estevam Castello, Julio de Novaes e Paulino Reque, auxiliares do dr. José de Mendonça na operação em que tão boa hora me sujeitei, aos quaes torno patente tambem, os mais sinceros e calorosos agradecimentos.

(Assignado)

ANTONIO FERREIRA DA FONSECA.

Rua de S. Pedro n. 69.

Ao Corpo de Bombeiros

AGRADECIMENTO

A familia do pranteado forriel Alvaro Fontes vem, de joelhos, beijar as mãos do seu digno commandante, officiaes, medicos, inferiores, praças e todos aquelles que pertencem á esta nobre corporação, e que tão carinhosamente associaram-se a sua pungente dôr, concorrendo para suavisal-a. Hypothecando a todos o nosso eterno reconhecimento, aqui deixamos uma lagrima de saudade, que irá cahir sobre a campa do saudoso morto, e outra de gratidão para o Corpo de Bombeiros.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000 amanhã,

60:000$000, em 25 do corrente.

20:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000, 15$000 e 2$000

DECLARAÇÕES

Centro Cearense

RUA DA CARIOCA N. 7

(Séde provisoria)

Convida-se todos os socios deste centro e os cearenses em geral, para uma reunião, que se realizará na séde provisoria, no proximo dia 17 do corrente, domingo, ao meio-dia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. — O secretario, *Manoel Cornelio Ximenes de Aragão.* 860

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

Aluga, por contrato, o seu predio, que acaba de construir á rua dos Andradas n. 64. Recebe propostas até o dia 17 do corrente, á rua do Ouvidor n. 165, com o sr. Bernardino Alves.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

A' praça

Vasco Ortigão declara que por escriptura publica em notas do tabellião Evaristo, nesta data fez venda aos srs. DODSWORTH & C., de todas as mercadorias de seu estabelecimento de artigos de electricidade, á rua General Camara 66, denominado «PARA-RAIO UNIVERSAL», livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo do referido estabelecimento.

Aproveitando a opportunidade agradeço a todos os amigos, correspondentes e freguezes as relações amistosas que sempre lhe dispensaram, e no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 136, 1º andar, fica a seu dispor.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910.

VASCO ORTIGÃO

Confirmamos a declaração supra. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910.

DODSWORTH & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 25 do corrente

Grande e Extraordinaria loteria

60:000$000

15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 60 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

AVISOS MARITIMOS

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O paquete hespanhol

MIGUEL GALLART

Esperado hoje, sairá ás 4 horas da tarde para

Tenerife, Vigo, Lisboa, Leixões, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

O embarque dos passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, hoje as 3 horas da tarde.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven, corretor á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

Juan Capllonch y Puerto

55 Rua Primeiro de Março 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,

quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

Societá Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

BRASILE	1 de Maio
PRINCIPESSA MAFALDA	3 de »
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

PRINCIPE UMBERTO	28 de Abril
SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

MENDOZA

sairá no dia 18 do corrente para **Genova** (directamente).

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BOLOGNA

sahirá no dia 26 do corrente para

GENOVA (directamente)

PREÇOS DAS PASSAGENS

(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 3.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625

3ª classe: Frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FIH. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL — **Linha do Norte.** Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' — (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO — Sairá na quinta-feira 21 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO — **Linha de Nova York.** Sairá no dia 19 de maio ás 4 horas da **tarde**, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	20 do corrente
DANUBE	27 » »
AMAZON	4 de maio
NILE	11 do corrente

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. RUDGE

Esperado de Southampton, hoje, 17, á tarde, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

no dia 18, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. POPE

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

No mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista de grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para a **Europa 100$000, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.**

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso— Paquete «ASTURIAS»—Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir do dia 18 de maio, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 18 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.
CREFELD	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

sairá no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Rendas

Por acto de 13 do corrente, do sr. dr. prefeito, e de accordo com o paragrapho unico dos arts. 12 e 13, do decreto n. 695, de 25 de maio de 1908, foi o Districto Federal dividido em 25 districtos, para lançamento e cobrança dos impostos predial, de licença e territorial.

A divisão, que vigorará no exercicio de 1911, é a seguinte:

1º DISTRICTO

Avenidas: Beira-mar e Ligação.

Ruas: Augusto Severo, antiga praia da Lapa; Conselheiro Saraiva, Castello, Clapp, D. Manoel, D. Gerardo, antiga Nova; Mercado, Misericordia, Primeiro de Março, Russell, Santa Luzia e Visconde de Itaborahy.

Travessas: Commercio, Conselheiro Saraiva, Costa Velho, D. Manoel, Natividade, Paço, Santa Luzia, S. Sebastião e Tinoco.

Praças: Castello, D. Constança, Marinhas e Quinze de Novembro.

Ladeiras: Castello, Misericordia, Russell, S. Bento e Seminario.

Beccos: Bragança, Batalha, Ferreiros, Fidalga, Guindaste, Lapa, Moura, Musica e Theatro.

Largos: Assembléa, Batalha, Moura, Misericordia e Novo Mercado.

Praia: Flamengo.

Cáes: Pharoux.

Ilhas: Governador, Paquetá e todas as demais, situadas na bahia do Rio de Janeiro.

2º DISTRICTO

Ruas: Alfandega, Coronel Moreira Cesar, General Camara, Hospicio, Rosario, Senhor dos Passos e S. Pedro.

Largo: S. Domingos.

Travessas: Dias da Costa e S. Domingos.

Praças: Olavo Bilac, antigo becco do Fisco.

Beccos: Bom Jesus e Cancellas.

3º DISTRICTO

Ruas: Assembléa, Carioca, Constituição, Gonçalves Dias, Julio Cesar, Luiz Gama, Quitanda, Rodrigo Silva, Sete de Setembro, S. José, Sachet, antiga travessa do Ouvidor; Silva Jardim, Uruguayana e Visconde do Rio Branco.

Praça: Tiradentes.

Largo: Carioca.

Travessa: S. Francisco de Paula.

Beccos: Barbeiros, Carmo e Carioca.

4º DISTRICTO

Ruas: Areal, Andradas, Barbara de Alvarenga, Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado; Candelaria, Luiz de Camões, Marechal Floriano Peixoto, Ourives, Padre José Mauricio, antiga do Nuncio; Sacramento, Souza Franco, S. Jorge, Theophilo Ottoni, Tobias Barreto, Visconde de Inhauma e Vasco da Gama.

Praças: Coronel Tamarindo, General Ozorio e Republica.

Largo: Rosario.

Travessas: Bellas Artes, Oliveira, Rosario e Theatro.

Beccos: Moeda e Thesouro.

Avenida: Central.

5º DISTRICTO

Ruas: Assembléa, Carioca, Constituição, Gonboa, Coelho de Castro, Coronel Pedro Alves, Camerino, Conselheiro Zacharias, Commendador Leonardo, Cunha Barbosa, D. Joaquina, Escorrega, Funda, Gambôa, Harmonia, Jogo da Bola, João Alvares, Livramento, Leoncio de Albuquerque, Monte, Matto Grosso, Municipal, Prainha, Pedra do Sal, Proposito, S. Bento, S. Francisco da Prainha, Saude, Serpa Pinto, Segunda, Santo Christo e União.

Largo: Santa Rita.

Morros: Saude e Valongo.

Adro: S. Francisco da Prainha.

Escadinhas: Valongo.

Praças: Municipal, Santo Christo e Vinte e Oito de Setembro.

Ladeiras: Conceição, Felippe Nery, João Homem, Livramento e Mendonça.

Travessas: Cunha Mattos, Commendador Evora, Matto Grosso, Moreira, Santa Rita e Sereno.

Beccos: Cleto, Escadinhas, Escadinhas do Livramento, Escadinhas da Conceição, João Ignacio, João José, Mendonça e Sem Saida.

6º DISTRICTO

Avenida: Mem de Sá.

Ruas: Augusta, Aurea, Aprazivel, Aqueducto, Costa Bastos, Cruzeiro do Sul, Constante Jardim, Curvello, Corrêa de Sá, Ferro Carril Carioca, Fonseca Guimarães, Fluminense, Francisco Muratory, Gomes Freire, Junquilhos, Lavradio, Lagoinha, Menezes Vieira, antiga dos Invalidos; Monte Alegre, Maria, Machado, Neves, Oriente, Paraiso, Petropolis, Paula Mattos, Prefeito Barata, Riachuelo, Resende, Relação, Senado, Silva Manoel, Theresina, Triumpho, Victoria e Vallela Travassos, antiga 7.

Ladeiras: Castro, Meirelles, Senado e Santa Thereza.

Praças: D. Antonia e Governadores.

Largo: Neves.

Travessas: Bandeira, Fluminense, Oriente, Occidente, Philadelphia e Torres.

7º DISTRICTO

Ruas: Almirante Tamandaré, Barão de São Gonçalo, Barão de Guaratiba, Bento Lisboa, Benjamin Constant, Conselheiro Bento Lisboa, Christovão Colombo, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro Andrade Pertence, Carvalho Monteiro, Cattete, Chefe de Divisão Salgado, Conde de Lage, Conselheiro Moraes Valle, Chile, Dr. Joaquim Silva, Dr. Joaquim Nabuco, D. Luiza, D. Carlos I, antiga Santo Amaro; Dr. Corrêa Dutra, Estrella da Vega, Francisco Bulhões, Fialho, Ferreira Vianna, Francisco Andrade, Gloria, Lapa, Marrecas, Pinheiro, Pedro Americo, Silva, Santa Christina, Senador Dantas, Tavares Bastos, Treze de Maio, Trem, Theotonio Regadas, Taylor, Visconde de Paranaguá e Visconde de Maranguape.

Praça: Rio Branco.

Ladeiras: Durão, Gloria e Senador Dantas.

Travessas: Alice, Barão de Guaratiba, Constantino Coelho, Cassiano, Mosqueira e Santa Christina.

Beccos: Cayrú, Carmelitas e Rio.

A FAVORITA

A firma proprietaria deste bem montado estabelecimento, installado em casa confortavel á praça Tiradentes n. 44, esquina da rua Barbara Alvarenga, pede ás exmas. senhoras que antes de fazerem as suas compras de tecidos e outros artigos de modas e armarinho, visitem A FAVORITA, onde encontrarão tudo que ha de bom por preços abaixo do custo.

Para que possam avaliar o que dizemos, aqui estampamos alguns preços das nossas mercadorias:

- Alta novidade em crepe da China em todas as cores. Corte com 12 metros a **8$000**
- Zephir listado artigo forte **Metro 400 réis.**
- Ponginete em fantasia todas as cores **metro 800 réis**
- Ottoman grande moda cores lizas **metro 1$800**
- Grande sortimento de paletots e capas de seda preta a **35$, 45$, 55$ e 65$000**
- Fustão branco de cordão superior qualidade **metro 1$200**
- **Meias pretas rendadas** — Para senhora par 1$000 — E de cor par 1$000
- Guarnições de setim para cama proprias para enxoval com finas rendas inglezas **por 80$000**
- Damassé de seda alta moda **metro 1$500**
- Voile religieuse finissimo em todas as cores **metro 900 réis**
- Linho novidade para vestidos todas as cores **metro 1$400**
- Bluzas de ponginete a... 4$000 — » » nanzuck... 5$000 — » » Laise filó... 8$000
- **Corpinhos finos a 2$, 3$ e 4$000**
- Cortes bordados para blusa em todas as cores **a 2000**
- **Laise bordada finissima metro 2$800**
- **Levantines, nanzucks e baptistes cores lisas metro 400 réis**
- Foularde da India ultima moda Córte por 11$000 e 15$000
- **500 réis** O METRO DE LEVANTINE FRANCEZA
- Nanzuck bordado artigo chic **metro 2$200**
- **500 réis** O metro de cretonne superior
- **8$000 a peça** Com 20 metros de morim cretonne.
- **10$000 o córte** De Foullard Japonez
- **Por 4$000** compra-se um fino Echarpe de seda.
- O mais completo e variado sortimento de toucas de seda a **4$, 6$, 8$, 10$ e 12$000**
- Vestidinhos para baptisado artigo fino a **8$, 10$, 12$ e 15$000**
- **5$000** Uma rica saia branca com renda ingleza.
- **Por 7$000** Uma linda saia bordada
- Morim cretonne superior com grande largura por 16$000 — Morim fino por 14$000 — » percale por 12$000 — » Presidente 12$000 — Peças com 20 mets. garantidas.
- Linho enfestado para vestido com 1,20 ms. de largura todas as cores **metro 2$000**

Praça Tiradentes n. 44

E

Rua Barbara de Alvarenga n. 1

212 MICHEL MORPHY— COLIBRI, O BOBO DO REI

E a chave... a chave fatal tinha desapparecido com elle para sempre!...

— Maldição! exclamou ella.

E accrescentou algumas palavras hebraicas que os soldados não comprehendiam, mas que lhes parecera ser daquellas palavras magicas de que as bruxas se servem, nos dias de Sabbat, para os seus encantamentos.

— Morra a feiticeira!..

— Morra a judia!..

— Foi ella que matou o principe... e que o fez desapparecer.

— Morra!... Morra!...

Os soldados, filhos dos bons camponezes da França, tinham naturalmente as crenças da sua época.

Tinham sido embalados com contos de fadas e historias do feiticeiro Merlim. Os magicos, os lobishomens, toda sas lendas sobrenaturaes povoavam-lhes as imaginações simples e credulas.

Mas deve convir-se que, naquella circumstancia, a sua credulidade superticiosa podia parecer fundada até certo ponto.

Fortunio tinha entrado em casa de Eliacim e não tinha saido. A maneira porque desapparecera ficava portanto inexplicavel, a não ser por meios... sobrenaturaes.

Accrescentando-se a isto que a mulher de Eliacim tinha nas feições e nas maneiras o verdadeiro typo da bruxa como a ideavam então as crenças populares, comprehende-se bem que Fanfan e os seus soldados estivessem dispostos a attribuir a desapparição tão extraordinaria e mysteriosa do principe aos maleficios da velha judia.

E não se enganavam.

O crime que ella acabara de commetter não era o mais verdadeiro... e o peor dos maleficios?

A execução da culpada não se demorou.

A bruxa,—conservemos-lhe esse nome que ella merecia pela sua malvadez e avareza, caiu dahi a pouco crivada de golpes.

E o sangue impuro que lhe saia do corpo foi avermelhar o chão por onde ella havia pouco tempo, fizera desapparecer, no seu diabolico furor, o principe amavel e bom que lhe trazia o livramento do esposo.

Agora ninguem pensava em ir tirar Eliacim do quarto de ferro onde lle estava encerrado sobre montões de ouro.

LXIV

CERCADOS

. . . .

Abaixo os francezes!...

— Fóra o inimigo!...

— Morram os invasores!...

Estes gritos eram dados por uma multidão que corria para a Judengasse, brandindo armas de todas as especies, forcados e fouces, chuchos enferrajados, arcabuzes velhos e outras armas que se admiravam por certo muito de sairem á luz.

Mettido no meio da multidão, o burgomestre gritava mais do que todos os outros, querendo fazer esquecer, pelos seus gestos e palavras de energumeno, a precipitação exaggerada que tivera em apresentar as chaves da cidade, quando julgava que os francezes eram em maior quantidade.

Mas agora sabia o que havia de pensar a esse respeito, e os manifestantes tambem, devido a um homem cego de um olho e de cara bestial, que excitava a multidão gesticulando.

— Essa gente enganou-os!... O exercito francez ainda está longe e Brantôme não pensa em atacar Francfort!... Quem está aqui são os prisioneiros revoltados do campo de concentração... armados e guiados por Fortunio... o falso Eleazar do *ghetto!*

Assim gritava o horrivel mutilado em quem o leitor sem custo reconhecerá Christovão Morterol.

— Fóra os francezes!...

— Morram!... morram!...

A multidão uivava, cada vez mais ameaçadora e engrossada pelos *kaiserlicks*, que primeiro se tinham escondido prudentemente.

A valentia de todos, militares ou civis, era singularmente augmentada pela idéa de que só estavam a contas com um punhado de homens.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 209

mo... a tua prisioneira... a tua victima... que eu te peço... e não os ducados.

E Fortunio, no auge do furor, empurrava Eliacim para a extremidade da casa, emquanto da parte de fóra, á coronhada, os soldados de Fanfan Mangerena acabavam de arrombar a porta, aliás solida, do ururario.

Com o sorriso hediondo do demonio tentador, Eliacim murmurou ao principe, que o tinha seguro pelas guelas:

— Já sei!... quer... tambem ter...

— O que, bandido?

— Ora essa!... os lucros do negocio! Pois bem, vá lá!... O pae de Maria de San-Remo... tem uns poucos de galeões cheios de ouro... Em troca da filha... ha de dar-me uma boa parte delles... dividiremos a coisa ao meio... E esse dinheiro ha de fazer com que torne a conquistar o throno da Toscana... Mas... deixe-me... fechar o meu quarto de segurança...

— Vae, filho de Judas!...

Fortunio empurrou brutalmente o usurario, que foi cair ao comprido na casa de ferro, entre todos os thesouros que lá estavam amontoados.

O principe fechou a porta á chave e metteu essa chave na algibeira, dizendo comsigo:

— Daqui a bocado virei soltal-o quando Maria de San-Remo estiver livre... porque, no fim de contas, não quero que ella morra; mas o medo ha de ao menos servir de licção a este maldito velho que já está com os pés para a cova!...

Com um estrondo espantoso, os francezes, tendo Fanfan á frente, entraram na casa do banqueiro através da porta que tinha voado em pedaços.

— Depressa! revistem a casa toda! exclamou Fortunio, subindo a escada que ia dar ao andar de cima da sordida habitação.

— Soccorro... francezes... soccorro!

Este grito parecia subir das profundezas do chão. Era proferido por uma voz afflicta a que, apezar disso, era facil conhecer o tom meigo e juvenil... uma voz de mulher ou antes de menina.

Fanfan, que estava em baixo, viu uma escada que dava para uma especie de subterraneo.

Desceu com alguns camaradas.

Esperava-os lá um espectaculo extraordinario.

Uma menina linda, de cabellos louros, soltos, defendia-se de uma velha horrenda, cuja cabeça parecia uma visão arrancada aos phantasticos baixos-relevos das velhas torres gothicas.

Eram a belleza e a graça profanadas pelo contacto repugnante da fealdade mais atroz que a imaginação póde conflar... uma flor fresca e perfumada a quem um animal viscoso e fetido manchasse com o seu halito pestifero.

— Soccorro... Fanfan... Soccorro!

Era a pobre Maria de San-Remo que tinha reconhecido, com o bello fardamento de militar, o amigo fiel do bom Colibri, o defensor intelligente e dedicado da sua querida mãe... Não chamará debalde.

Fanfan arrancou-a das mãos da bruxa.

Mas, como era um soldado francez, não feria a esposa de Eliacim. Apezar de inimiga... de criminosa, era uma mulher, si se podia dar esse nome amavel e encantador á horrivel creatura que parecia encarnar todos os vicios da sua raça maldita.

Maria de San-Remo estava livre... livre para sempre... feliz emfim... porque aquelles bellos soldados de França acabavam de tiral-a das mãos da bruxa que queria arrastal-a... com gestos de furia... para o canto mais escuro do subterraneo.

Com que fim?... a velha não tinha armas e aquelle canto da casa parecia-se com os outros.

Fanfan não procurou decifrar um enigma que lhe pareceu muito simples... A horrivel creatura tinha feito aquillo levada por um furor senil, perverso e bestial... Tinham-lhe arrancado a presa, não era preciso mais nada!...

— Fortunio!...

— Maria!...

O principe Encantador e a pobre Gata Borralheira tornaram emfim a ver-se, depois das grandes e fortes commoções que

8º DISTRICTO

Ruas: Alice, Alliança, Assumpção, Bambina, Barão de Itamby, Barão de Icarahy, Barão do Flamengo, Carvalho de Sá, Conselheiro Pereira da Silva, Cardoso Junior, Conde de Baependy, D. Carlota, D. Anna, Dr. Moura Brasil, Euphrasio Corrêa, Evoneas, Farani, Guanabara, Honorio de Barros, Ipyranga, Indiana, Laranjeiras, Leite Leal, Leão, Mundo Novo, Marquez de Olinda, Marquez de Paraná, Marquez de Abrantes, Martins Ribeiro, Nova Guanabara, Nery Ferreira, Passos Manoel, Payssandú, Piedade, Roso, Senador Octaviano, Schmidt de Vasconcellos, Soares Cabral, Senador Corrêa, Senador Esteves Junior, Senador Vergueiro e Umbelina.

Praças: Duque de Caxias, José de Alencar e S. Salvador.

Praias: Botafogo e Saudade.

Morro: Urca.

Largo: Boticario.

Travessas: Andradas, Cotegipe, Cruz Lima, Carlos de Sá, Evoneas, Figueiredo, Januaria, Maria Emilia, S. Domingos, Silva, Serro Corá e Tamoyos.

Ladeiras: Ascurras, Carvalho de Sá, Guararapes, Schmidt de Vasconcellos e Serro Corá.

Becco: Gruta.

9º DISTRICTO

Ruas: Assis Bueno, Araujo Gondim, Buarque, Belfort Roxo, Bulhões Carvalho, Barroso, Barão de Ipanema, Barcellos, Constante Ramos, Carolina, D. Polyxena, Dr. Vieira Souto, Domingos Ferreira, Dr. Figueiredo de Magalhães, Dr. Hilario de Gouvêa, Dr. Barata Ribeiro (Copacabana), Dr. Pereira Passos, Fernandes Guimarães, Farme Amoedo, Floriano, Furquim Werneck, General Severiano, Gustavo Sampaio, Goulart, Guimarães Caipora, General Gomes Carneiro (Copacabana), General Polydoro, Itapemirim, Inhangá, Igrejinha, Irineu da Silva, João Francisco, Marinho, Marciana, Nossa Senhora de Copacabana, Nove de Fevereiro, Nascimento Silva, Oliveira Fausto, Otto Simon, Passagem, Padre Antonio Vieira, Paula Freitas, Prudente de Moraes, Quatro de Novembro, Quatro de Setembro, São Manoel, Silva Telles, Santa Clara, Souza Lima, Salvador Corrêa, Tunel Novo, Thomé de Souza, Toneleros, Vinte de Novembro, Vinte e Oito de Agosto e Valladares.

Vargem: Mayrinck.

Villa: Rica.

Morros: Cabrito e Babylonia.

Praças: Marechal Floriano, Malvino Reis e Suzana.

Ladeiras: Barroso e Leme.

Avenida: Atlantica.

Caminho: Caniço.

Praias: Caniço e Nossa Senhora de Copacabana.

Travessas: Miranda, Pepe e Santa Margarida.

10º DISTRICTO

Ruas: Almirante Wandenkolck, antiga Sergipe; Annita Garibaldi, antiga Capitão Salomão; Capitão Salomão, hoje Annita Garibaldi; Conde de Irajá, D. Maria Angelica, D. Castorina Duque Estrada, Dr. Dias Ferreira, Dezenove de Fevereiro, Delfina, Emma, Elvira Machado, Faro, General Menna Barreto, Honorina, Henrique, Humaytá, João Affonso, Jardim Botanico, Lopes Quintas, Laura (Botafogo), Maria Amelia, Marquez de S. Vicente, D. Mariana, Matriz, Martins Ferreira, Marquez, Maria Eugenia, Macedo Sobrinho, Pão, Paulino Fernandes, Palmeiras, Pinheiro Guimarães, Stella, S. Clemente, Sergipe, hoje Almirante Wandenkolck; S. João Baptista, Sorocaba, Thereza Guimarães, Voluntarios da Patria, Visconde de Silva e Visconde de Caravellas.

Praias: Fonte da Saudade e Pinto.

Travessas: Fernandes, Floresta, Oliveira, Pão e Sorocaba.

Estradas: Gavea e Velha do Jardim Botanico.

Caminho: Canôa.

Campo: Leblon.

Becco: Leandro.

11º DISTRICTO

Ruas: America, Attila, Barão de S. Felix, Bom Jardim, hoje Dr. Nabuco de Freitas; Barão de Angar, Cajueiros, Costa Barros, Conselheiro João Cardoso, Capitão Senna, Conselheiro Leonardo, Carlos Gomes, Dr. Nabuco de Freitas, antiga do Bom Jardim; Dr. Mesquita Junior, D. Castorina Pires, Dr. Pedro Rodrigues, Dr. João Ricardo, D. Lucia, D. Felicidade, Dr. Rego Barros, D. Anna Mascarenhas, Dr. Araujo Vianna, Dr. Piragibe, Farnezi, General Pedra, General Gomes Carneiro, antiga do Costa; João Caetano, Marcilio Dias, Major Pinto Sayão, Miguel Sayão, Mariano Procopio, Monte Alverne, Noemia, Oreste, Pinto, Rosa Sayão, Sarah, Saldanha Marinho, Senador Pompeu, Senador Euzebio, Visconde da Gavea e Vidal de Negreiros.

Ladeiras: Barroso, Faria e Pedro Antonio.

Morro: Providencia.

Travessas: Aguiar, Attilia, Brito Teixeira, Boa Vista, Capitão Senna, Carneiro Leão, Coronel Julião, D. Elisa, Pinheiro, Partilhas, Silva Rayão, Souza Pinto e S. Diogo.

12º DISTRICTO

Ruas: Benedicto Hipolyto, Commandante Maurity, Carolina Reydner, D. Julia, Frei Caneca, General Caldwell, Magalhães, Marquez de Pombal, Presidente Barroso, Sant'Anna, S. Leopoldo, Senhor de Mattosinhos, S. Martinho, Santa Maria, Thomaz Rabello e Visconde de Sapucahy.

Avenida: Salvador de Sá.

Travessas: D. Rosa, Lopes, Onze de Maio, Pedregaes e Senhor de Mattosinhos.

13º DISTRICTO

Ruas: Haddock Lobo, Conselheiro Pereira Franco, Colina, D. Laura de Araujo, Dr. Carmo Netto, Dr. Affonso Cavalcanti, Dr. Rodrigo dos Santos, Dr. Souza Neves, Dr. Pessoa de Barros, Dr. Maia de Lacerda, D. Minervina, Estacio de Sá, Faria, Laurindo Rabello, Machado Coelho, Miguel de Frias, Major Freitas, Nova de S. Leopoldo, Nery Pinheiro, Pinto de Azevedo, S. Carlos, S. Diniz, S. Frederico, Santos Rodrigues, hoje Dr. Maia de Lacerda, S. Claudio, S. Roberto, Visconde de Itauna, Viscondessa de Pirassinunga, Visconde de Amoreso Lima e Visconde de Duprat.

Travessas: Bastos, Carneiro, Guedes, Miguel de Frias, S. Carlos e Santos Rodrigues.

14º DISTRICTO

Ruas: Barão de Petropolis, Bispo (Rio Comprido), Barão de Sertorio, Barão de Itapagipe, Catumby, Cunha, Chichorro, Concordia (Catumby), Coqueiros, Conselheiro Barros, Conselheiro Sampaio Vianna, Capitão Amador Barbosa, antiga Caminho do Morro; Caminho do Morro, hoje rua Capitão Amador Barbosa; Dr. Mattos Rodrigues, antiga Leste, Dr. Aristides Lobo, D. Cecilia, Dr. Agra, Emilio Guimarães, Eleone de Almeida, Ermelinda, D. Eugenia, Estrella, Gonçalves (Catumby), General Delgado de Carvalho, antiga Industrial, Industrial, hoje Delgado de Carvalho, Itapirú, Idalina, José Bernardino, João Ventura, José de Alencar, [illegible], Luz, Laura (Catumby), Manoel de Paiva, Maria José, Navarro, Paula Ramos, Prazeres, Paz, Padre Miguelino, Santo Alfredo, S. Luiz (Estacio), S. Luiz (Itapirú), Santa Alexandrina, Vista Alegre (Catumby) e Valença.

Ladeira: [illegible].

Largo: Rio Comprido.

Travessas: Costa Ferraz, Dr. Agra, Luz, Marieta, Navarro, Paz, Rio Comprido, Regina e Vista Alegre.

Becco: Salgueiro.

15º DISTRICTO

Ruas: Acyaipá, Barcellos, Barão de Ubá, Barão de Iguatemy, Cosmos, Consultorio, Coronel Figueira de Mello, Cabido, Coronel João Francisco, Campo Alegre, Caixa de Agua, Dr. Campos Salles, Dr. Affonso Penna, Dr. Maciel, D. Candida, [illegible], Escobar, Fonseca Lima, [illegible], General Canabarro, Gonçalves Crespo, [illegible], Jacqueira Freire, José Eugenio, Lopes de Souza, Minas Geraes, [illegible], Matriz e Barros, [illegible], Parahyba, Pereira de Almeida, Paulo Matos, Sattamini, S. Christovão, S. Valentim, Soledade, Santa Amelia, Santa Luiza, Senador Furtado, S. José e Tenente Valle.

Boulevard: S. Christovão.

[illegible]

Açude, Araujo Lima, Amaral, Alegria (no Andarahy), Barão do Amazonas, Barão de Pirassinunga, Barão do Pilar, Bom Pastor, Babylonia, Boa Vista, Barão de Mesquita, Bella de S. Luiz, Conde de Bomfim, Club Athletico, Catramby, Dezoito de Outubro, D. Carolina, D. Florinda, D. Alice, D. Amelia, Dr. Ferreira Pontes, Duqueza de Bragança, Desembargador Isidro, D. Bibiana, Delfina, Dr. José Hygino, Ernesto de Souza, Estevão, Felix da Cunha, Ferreira de Almeida, Feliz Lembrança, Gonzaga Bastos, General Silva Telles, Gomes Braga, Gavêa Pequena da Tijuca, Gratidão, Garibaldi, Itacurussá, José Vicente, Leopoldo, Leite de Abreu, Moura Brito, Maria Luiza, Maria Amalia, Major Avila, Nathalina, Outeiro, Pinto Guedes, Porto Alegre, Pereira Nunes, Pinto de Figueiredo, Pereira de Siqueira, Paula Brito, Rademaker, Souza Cruz, Salgado Zenha, Saude (Andarahy), Santo Henrique, Silva Guimarães, Santa Carolina, S. Raphael, S. Miguel, Thomaz Coelho, Uruguay, Universidade, Visconde de Figueiredo, Visconde de S. Vicente, Vianna Drummond e Vinte e Oito de Setembro.

Estradas: Cascatinha, Velha da Tijuca e Nova da Tijuca.

Travessas: Ambrosina, Affonso, Boa Vista, Bambina, Carvalho Alvim, Magalhães, Mathilde, Major Avila, Patrocinio, Soares da Costa, Vasconcellos e Zeferino.

Largo: S. João.

Morro: Trapicheiro.

Becco: Dehoul.

Logares: Cachoeira da Tijuca e Floresta da Tijuca.

Serra: do Andarahy.

Logar: Sumaré.

18º DISTRICTO

Ruas: Alegre, Artistas, Alvaro, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Cotegipe, Barão do Bom Retiro, Costa Pereira, Conselheiro Costa Pereira, Conselheiro Autran, Conselheiro Paranaguá, Conselheiro Octaviano, Correia Oliveira, Conselheiro Jubim, Condessa de Belmonte, Ceará, D. Zulmira, D. Maria Romana, Derby Club, D. Maria, D. Elisa, Duque de Caxias, D. Rita, D. Romana, Dr. Araujo Leitão, Felippe Camarão, General Bellegard, Grão-Pará, Jorge Rudge, Luiz Barbosa, Maxwell, Maria Antonia, Netto Teixeira, Oito de Dezembro, Petrocochino, Possollo (Aldeia Campista), Pelotas, Ribeiro Guimarães, Rufino de Almeida, Santa Luiza (Maracanã), S. Francisco Xavier, Souza Franco, Senador Nabuco, Silva Pinto, Theodoro da Silva, Torres Homem, Vergne de Magalhães, Visconde de Santa Cruz, Visconde de Abaeté, Visconde de Itamaraty, Visconde de Santa Isabel e Visconde de Nictheroy.

Praças: Nictheroy e Sete de Março.

Travessas: Moreira, Porto Alegre, Souza Dantas e Turf Club.

Boulevard: Vinte e Oito de Setembro.

Avenida: Maracanã.

19º DISTRICTO

Ruas: Alice de Figueiredo, Antonio de Padua, Antunes Garcia, Alzira Valdetaro, Alvares de Azevedo, Bello Horizonte, Bittencourt da Silva, Bemfica, Boa Vista (Engenho Novo), Braulio Cordeiro, Baroneza, Carolina, Costa Lobo, Conselheiro Mayrink, Cotia, Capitulino, Conselheiro Magalhães Castro, Clara S. Barcos, Conde de Porto Alegre, Diamantina, D. Anna Nery, Dias da Silva, Dr. Jesuino, Dr. Garnier, D. Anna Guimarães, D. Sophia, D. Alice, Dr. Bandeira de Gouveia, antiga Zela; Dr. José Felix, Dr. Lino Teixeira, Dr. Peçanha, Dr. Barbosa da Silva, Dr. Pedreira, Dois de Maio, Engenho Novo, Figueira, Francisco Manoel, Flack, Fernandes, Gregorio Neves, Guilhermina (Pedregulho), Guimarães, Henrique Dias, Honorina, Ida, hoje Dr. Bandeira de Gouveia; Ignacio Goulart, João Rodrigues, Jockey Club, Marechal Machado Bittencourt, Matriz (Engenho Novo), Minas, Martins Lage, Marques Leão, Major Suckow, Nova da Bella Vista, Ouro, Oriente, Pinheiro, Perseverança, Paim Pamplona, Propicia, Rocha, Senador Jaguaribe, S. João, S. Paulo, Souto Carvalho, Santos Mello, Silva Rego, Souza Barros, Trinta de Maio, Tavares Ferreira, Vinte e Quatro de Maio, Victor Meirelles, Valentim da Fonseca, Viuva Claudio, Vieira da Silva, Vaz Toledo e Vieira Souto.

Praças: Engenho Novo e Immaculada Conceição.

Praias: Grande e Pequena.

Travessas: Alice Figueiredo, D. Rita, Leopoldina, Olaria, Marechal Machado Bittencourt e Vinte e Seis de Maio.

20º DISTRICTO

Ruas: Augusta, Azamor, Anna Barbosa, Alice, Angelica, Americana, Aquidaban, Borges, Barcelona, Borges, Bispo, Baldraco, Baroneza de Uruguayana, Constancia Teixeira, Cardoso (Meyer), Carolina Meyer, Capitão Rezende, Christovão Colombo, Cecilia, Castro Alves, Cachamby, Claudina, Conceição (Meyer), Carolina Santos, Conselheiro Ferraz, Cabuçu, Dr. Silva Rabello, Duque Estrada Meyer, Dr. Fabio Luz, D. Clara (Todos os Santos), Deres, Dr. Archias Cordeiro, Dr. Costa Lobo, Dr. Lins de Vasconcellos, D. Adelaide, Dias da Silva, Dr. Dias da Cruz, D. Francisca, D. Antonia, D. Ernestina, Etelvina, Eduardo, Eulina, Esperança, Ferreira de Andrade, antiga Mauá; Frederico Meyer, Figueiredo, Fortunato de Brito, General Tompson Flores, Getulio, Graham Guttenberg, Galfeu, Herminia, Hermengarda, Imperial, Isolina, Joaquina Rosa, Joaquim Meyer, Jacintha Honorio, Lia Barbosa, [illegible]

[illegible]

21º DISTRICTO

Ruas: Amando, Amelia, Adelia, Augusto Nunes, Adriana, Alto, Augusta (Engenho de Dentro), Affonso Ferreira, Bella, Borges Mon[illegible]

teiro, Boa Vista, hoje D. Elisa de Albuquerque; Cantilda Maciel, Camarista Meyer, Conselheiro Agostinho, Capela, Curupaity, Coronel Borja Reis, Cardoso Mesquita, Commendador Teixeira de Azevedo, Cesaria, D. Clara (Terra Nova), D. Luiza (Terra Nova), D. Joaquina, Dr. Octavio, Dr. Maggess, D. Luiza (Pilares), D. Emilia (Inhaúma), D. Thereza, Dr. Padilha, Dr. Manoel Victorino, até á rua Dr. Luiz Carneiro; Dr. Bulhões, Dr. Leal, D. [illegible]

[illegible]

Costa Mendes, Clementina, Capitão Carlos, Capella, Commendador Pinto, Capitão Menezes, Dezesete de Fevereiro, Dr. João Torquato, Dr. Guilherme, Frota, Dezenove de Outubro, Dr. Miguel Ferreira, D. Isabel, Dr. Candido Benicio, Dr. José Silva, D. Clara (Inhaúma), Elisa, Estação, Emilia, Francisca Haydem, Floria Franezi, Fernandes, Joanna Nascimento, João Romariz, João Magalhães, Jeronymo Pinto, Leonor Mascarenhas, Luiz Ferreira, Magdalena [illegible]

[illegible]

Praças: Boa Esperança, Benjamin Constant, Conselheiro Freire Allemão, Conceição, São de D. Clara, Gado e Marquez de Herval.

Morro: Andradas.

Largos: Boa Vista, Estação (Santa Cruz), Estação (Bangú), Estação, Matriz e Matriz (Campo Grande).

Campo: Marte.

Travessas: Benjamin, Chá, Carlos Xavier, Desterro, Estação de D. Clara, Fernandes Macabé, Floresta, Matriz, Macabú, Moraes, Ourinho, Portella, Petropolis, Providencia, Sampaio e Sepetiba.

Beccos: Moura, Matheus e Soares.

Logares: Avenida, Avenida Carmen, Areia Branca (Linha de Sepetiba), Estação do Realengo (Linha de Tiro), Feitta dos Ferreiros, Villa Nova, Villa Vinte e Dois de Julho e Villa Primeiro de Dezembro (Deodoro).

Edital para sciencia de protesto

O doutor Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital, para sciencia de protesto virem e aos quaes o seu conhecimento possa interessar, que pelo engenheiro dr. José Thomaz de Aquino e Castro lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: *Petição*: Exmo. sr. dr. juiz federal da 2ª vara. O engenheiro dr. José Thomaz de Aquino e Castro, tendo contratado, por motivo de concorrencia, em 13 de novembro de 1906, com o commando da Brigada Policial desta capital *um quartel* no terreno da rua do Areal, logo depois de firmar o referido contrato apparelhou-se com os recursos e materiaes necessarios a essa empreitada, iniciando as obras no referido terreno. Proseguindo nesses trabalhos, recebeu communicação do general commandante da Brigada Policial para sustar todas as obras nesse local, por ter sido então resolvida a construcção do quartel no terreno da "Avenida Salvador de Sá" — que vinha de ser adquirido pela Brigada, pelo que era autorizado a remover para ahi não só os materiaes como todas as installações que tinha para execução dessa empreitada. Como a diversidade de sitio ou localidade da construcção em nada alterasse a substancia ou essencia de seu contrato de empreitada da construcção de um quartel — annuiu, apezar dos incommodos naturaes em fazer a remoção do material e installações para o novo terreno, — começando peremptoriamente a execução das obras pelos preços ajustados, condições estipuladas e convencionadas em seu contrato com a Brigada, de accordo com os quaes foram feitos diversos pagamentos, até determinada época. Proseguindo a construcção das obras que se iam avolumando, notou o empreiteiro que o pagamento das prestações pelas que estavam realizadas, verificadas e medidas, não se tornava effectivo, tratou de entender-se com o commando da Brigada Policial, que allegára estar sem verba para cumprimento das prestações vencidas e em móra. Não obstante e apezar do seu credito, por obras realizadas, montar á elevada somma de 867:000$000 — proseguiu na construcção até que em 3 de fevereiro ultimo recebeu ordem do exmo. sr. general commandante da Brigada Policial para suspender todos os trabalhos de construcção, afim de proceder-se á medição das obras executadas. A essa diligencia muito natural, nada tinha a oppôr o empreiteiro, que por occasião da medição teve noticia pelos membros da commissão nomeada pelo commandante da Brigada de que a sua missão não era sómente de medir obras executadas, mas de avaliar os materiaes em deposito e as installações existentes, pois aquelle commando tinha deliberado abrir uma nova concorrencia para proseguimento das obras que comprehendia a empreitada ajustada com o supplicante. E, de facto, nos jornaes de hoje, se acha um edital da Brigada Policial, chamando concorrentes para proseguimento das obras do quartel da "Avenida Salvador de Sá", no qual se declara que o concorrente que fôr preferido terá de indemnizar o actual empreiteiro dos seus materiaes e installações existentes pelo preço que a commissão nomeada entender, em sua sabedoria, avaliar, como si o direito de propriedade estivesse sujeito ao alvedrio do commando da Brigada Policial, no caso parte contratante com eguaes direitos aos do empreiteiro. E como essa concorrencia é incontestavelmente um attentado ao direito do supplicante, do qual não abrirá mão, pois nos contratos de locação ou empreitada não é licito ao que deu a construir residir o contrato sem indemnizar o empreiteiro, de todas as despesas e trabalhos e de tudo que poderia ganhar na mesma obra, vem pela presente protestar contra essa concorrencia de obras que lhe foram commettidas, das quaes se lhe deve 867:000$000, divida já reconhecida e que se quer sob a allegação graciosa de falta de verba atirar em — *Exercicios findos* — assim como haver da União Federal a indemnização de todos os prejuizos, perdas e damnos que essa recisão arbitraria de sua empreitada lhe causa por não poder realizar as vantagens que necessariamente auferiria se levasse a seu termo essa construcção, e bem assim o preço de todo seu material nas obras existentes, installações, etc.

Protestando, como de facto protesta, o supplicante requer a v. ex. que se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, do qual serão intimados o dr. procurador da Republica, ao qual couber, e o general commandante da Força Policial, entregando-se-lhe o instrumento, para do mesmo fazer uso, quando e como lhe convier, ao que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910. — *João Raymundo da Silva*, advogado."

(Inutilizadas, com a data e assignatura acima, tres estampilhas federaes de $300 cada uma). Que essa petição lhe foi distribuida, conforme se lê na distribuição do teôr seguinte: *Distribuição*. "D. 2ª Vara. Em 15—4—910.—*Azevedo*." Que nella foi proferido o despacho abaixo transcripto: *Despacho*. "D. 3º P. — A. Como requer. — D. Federal, 15 de abril de 1910. — *A. Pires e Albuquerque*." Que o protesto foi tomado por termo, sendo o termo do teôr seguinte: "*Termo de protesto*. Aos quinze de abril de mil novecentos e dez, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartorio compareceu o advogado doutor João Raymundo Pereira da Silva, por parte do engenheiro dr. José Thomaz de Aquino e Castro, e por elle me foi dito que, em nome de seu constituinte, reduzia a termo, como effectivamente reduz, o protesto que o mesmo faz, contra a União Federal, constando de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de que produza todos os effeitos de direito. E de como assim o disse, assigna este termo, depois de lhe ser lido e achar conforme. Eu, Alfredo Vieira de Souza e Silva, escrivão interino, o escrevi. *João Raymundo P. da Silva*." A' margem da petição está o seguinte: "Sciente. — Rio, 15—4—910. — *Olympio Braga*." No termo de protesto se encontra lavrada a certidão do teôr seguinte: *Certidão*. "Certifico que intimei o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Brigada Policial, e o procurador da Republica, senhor doutor Carlos Augusto Braga, por todo o conteúdo da petição, despacho e termo de protesto retro, do que ficaram scientes, tendo-lhes dado contra-fé que acceitaram. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. — O official do Juizo, *Antonio Ferreira Gomes*." Pelo supplicante foi ainda dirigida a petição abaixo transcripta: *Petição*: "Exmo. sr. dr. juiz federal da 2ª Vara — O dr. José Thomaz de Aquino e Castro requer a v. ex. se digne de mandar expedir edital, para sciencia aos interessados, de seu protesto contra a União Federal, publicando-se o mesmo edital na imprensa; ao que P. deferimento. — Rio, 15 de abril de 1910. — *João Raymundo P. da Silva*, advogado." (Inutilizada uma estampilha federal de $300). Essa petição foi despachada nos seguintes termos: *Despacho* "Sim. — Districto Federal, 16 de abril de 1910. — *A. Pires e Albuquerque*."

E, para que chegue o protesto ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente (por cujo teôr ficarão citados os ditos interessados), que será affixado no logar do costume, e do qual se extrairão cópias, que se publicarão na imprensa. — Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1910. — Eu, Alfredo Vieira de Souza e Silva, escrivão interino, o escrevi. — *Antonio J. Pires de C. e Albuquerque*. 960

Capitania do Porto

EDITAL

CHEGADA DO "MINAS GERAES"

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, aviso aos proprietarios e arraes de rebocadores e lanchas a vapor do trafego do porto que tenham toda a cautela com a conducção de passageiros, quer para fóra da barra, quer para o ancoradouro do poço, no domingo, com a chegada do *Minas Geraes*; não devendo conduzir numero de passageiros superior ao que comporta, não prescindindo de escaleres, safos nos turcos, colletes salva-vidas, etc. etc., aos rebocadores que transpozerem a saida da barra, e as lanchas a vapor com o numero de passageiros que não venham interceptar o raio visual do arraes, para facilmente poder manobrar, para evitar collisões; todo o serviço será fiscalizado pelas lanchas da Capitania do Porto.

Aos contraventores serão applicadas as disposições da lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1910. — *José A. Ayroso*, secretario.

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Francisco Gonçalves Aguiar

ILHA TERCEIRA

João Francisco Pereira e esposa, Francisco Gonçalves Damasio, esposa e filhos, Antonio Barbosa Pereira, esposa e filhos, João Francisco Pereira Junior e esposa, Francisco Ferreira Moutinho, esposa e filho, penalizados pela morte de seu genro, cunhado e tio, FRANCISCO GONÇALVES AGUIAR, na Ilha Terceira, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanço, na egreja de S. José, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, e, para esse acto convidam os seus amigos e parentes, confessando-se desde já eternamente gratos. 847

Elisa Cabral de Moraes

Ildeffonso Pupo de Moraes e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, por alma de sua prezada esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada, sogra e avó, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), por cujo acto de religião ficam agradecidos.

Tenente Irineu Alves

Maria Eugenia Amabile Alves e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, genro, cunhado e tio, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Antonio Raulino Lisbôa

E. S. CATHARINA

A familia Moser e Rozalina Moser, noiva do finado ANTONIO RAULINO LISBOA, convidam a todos os amigos do mesmo a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E, por este acto de religião, antecipadamente agradecem.

Mathias Eugenio de Pinho e Silva

Rodolpho de Athayde, sua senhora, filhos, nóras e genros, convidam ás pessoas da sua amizade e ás de seu inditoso amigo MATHIAS EUGENIO DE PINHO E SILVA, fallecido em Lisboa, para assistirem á missa que fazem celebrar pelo seu eterno descanso, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Manoel Candido de Gouvêa

O dr. Oscar Publio de Mello e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia, por alma de seu amigo MANOEL CANDIDO DE GOUVÊA, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á rua do Sacramento, convidando para assistil-a ás pessoas de sua amizade e, bem assim, aos parentes e amigos do finado, aos quaes, desde já, hypothecam eterna gratidão.

D. Carlota Vicencia Castrioto

O desembargador Arthur Henriques Figueiredo Mello, sua senhora e filhos, Leopoldo Carlos Castrioto, sua senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia, por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, d. CARLOTA VICENCIA CASTRIOTO, e de novo as convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria Antonia da Cunha Valle

Arthur Candido da Cunha Valle e sua mulher, Eliza Valle Alves de Souza e seus filhos, José Damasceno Ferreira, sua mulher e filhos, Maria Leonor da Cunha Valle, seus filhos e genros, Manoel da Cunha Valle, sua mulher e filho e Leonorio Luiz da Costa, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, d. Maria Antonia da Cunha Valle, e assistiram á missa de setimo dia, rezada pelo repouso eterno de sua alma, e de novo as convidam a assistirem á missa que será celebrada por alma da mesma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.

tinham soffrido... os seus corações apaixonados estremeceram e os rostos juvenis illuminaram-se-lhes com um radiante sorriso... dos labios de cada uma saia, como uma confissão trocada entre ambos, o nome da pessoa amada.

— Maria... Minha querida e doce Maria... tenho inveja do valente Fanfan... porque foi elle quem a livrou.

— Oh! disse o saboyano, não fiz grande coisa. Vossa alteza não podia ouvir os gritos da pequena Maria a lutar com aquella bruxa velha, porque já estava na agua furtada!

— E' verdade... Sabia que era lá o quarto onde estes malditos judeus encerravam a menina de San Remo...

"Mas Fanfan, conta-me então o que se passou!...

O rapaz contou ao principe, em algumas palavras, a scena rapida, e tambem muito mysteriosa, a que acabamos de assistir.

Fortunio ligou-lhe tanta importancia como Fanfan.

So via uma coisa, era o livramento de Maria.

Tudo desapparecia deante daquella alegria... deante do triumpho.

LXIII

FEITICEIRA!

Em frente da porta arrombada do banqueiro do imperador, os francezes tornavam a montar a cavallo.

Tinham trazido um bello cavallo, com sella de senhora, para Maria de San-Remo, porque Fortunio, ao combinar o seu plano audacioso, tinha pensado em tudo.

Restava só pôrem-se ao largo o mais depressa possivel, antes que os allemães podessem dar pelo estratagema.

As forças ricas do destacamento eram muito fracas para darem batalha, mas bastante fortes para imporem o respeito, retirando para o grosso do exercito commandado pelo marechal de Brantôme.

Quando ia a montar a cavallo, Fortunio disse:

— A velha feiticeira ainda deve estar no subterraneo. Vou levar-lhe a chave da sua casa forte, para ella poder pôr em liberdade o passaro que lá está fechado.

As pessoas felizes são bondosas, até mesmo para os que lhes têm feito mal.

Vendo Maria restituida afinal á liberdade, Fortunio pensava em soltar Eliacim, que estava fechado na casa de segurança... uma prisão de ferro toda cheia de saccos de dinheiro... sitio bem incommodo onde acabaria por faltar a respiração ao velho avarento.

O principe entrou com um passo decidido e firme naquelle sinistro covil.

Desceu ao subterraneo onde, havia pouco tempo, Fanfan e os seus companheiros tinham visto Maria de San-Remo com a esposa do usurario.

A bruxa ainda lá estava... Como uma lugubre ave nocturna a quem cega a claridade radiante do dia, estava agachada a um canto... o mais sombrio de todos... e das palpebras pestanejantes saia-lhe um olhar odiento e velhaco.

Fortunio não reparou nisso... ou, dizendo melhor, não teve para aquella creatura sordida e malfazeja sinão um sentimento de repugnancia... quasi de compaixão, como o que se sente deante de qualquer ulcera purulenta e fetida.

— Minha senhora, disse elle, avançando para a horrivel judia, os francezes e o principe da Toscana, seu alliado, não guerreiam as mulheres nem os velhos...

"Com esta chave, póde ir soltar...

Emquanto apresentava á velha feiticeira a chave da caixa forte onde Eliacim estava encerrado, de repente o principe sentiu entreabrir-se-lhe o chão debaixo dos pés.

Caiu no vacuo... subiam-lhe ao rosto umas lufadas de ar humido e mephitico.

E o infeliz Fortunio, atordoado por aquella quéda espantosa, perdeu a noção das coisas.

A casa de Eliacim, na Judengasse, era então a antecamara do inferno?... Quasi se podia crel-o naquella época de fé ingenua em que a credulidade popular creava lendas poeticas ou terriveis.

Mas a verdade era muito mais simples... e tambem horrivel.

Vendo approximar-se aquelle principe tão novo e tão bonito, a quem ella odiava com todas as forças da sua alma tão fria

como o corpo, a esposa de Eliacim tivera um clarão de alegria.

Fortunio approximara-se daquelle alçapão secreto para onde ella, momentos antes, quizera arrastar Maria de San-Remo.

A resistencia daquella e principalmente a chegada dos francezes tinham impedido a mulher do banqueiro judeu de executar o seu abominavel designio.

Mas o principe avançava sem desconfiança. Dando mais alguns passos, estava por cima do abysmo que a feiticeira podia abrir com um gesto invisivel.

Quando lhe dava a chave que devia servir para soltar o esposo, Fortunio poz o pé na chapa fatal.

Estava dissimulada na parede uma mola imperceptivel naquelle canto escuro do subterraneo. A feiticeira só teve que carregar com um dedo.

Estava executado o acto infame.

O chão, que se entreabrira por um instante, tinha-se tornado a fechar como por encanto sobre Fortunio, que ficára sepultado para sempre.

E um sorriso de triumpho passou como uma careta satanica na cara da velha.

Os francezes, inquietos por não verem sair o principe herdeiro da Toscana, e cheios de justa desconfiança com aquelles judeus rapaces e traidores, tornaram a entrar, de espada na mão, na casa de Eliacim, gritando:

— Fortunio!... Nobre principe!... onde está?...

Mas só o écho da Judengasse respondeu á voz lacrimosa de Fanfan.

O moço saboyano temia que o seu amigo fosse victima de alguma cilada.

Emquanto uma parte do destacamento guardava Maria de San-Remo, que já estava a cavallo e prompta para fugir com os seus corajosos libertadores, os outros, debaixo da direcção de Fanfan, revistavam a casa de baixo a cima.

Não encontraram nenhum signal de Fortunio!...

Mas a casa do judeu tinha só uma saida.

— O principe não podia voar, que diabo! concluiu Fanfan, desesperado com a inutilidade das suas pesquizas.

E recordando-se do seu antigo mister, levou a precaução até a ir ver a chaminé de Eliacim.

Mas foi debalde!... Fortunio não se encontrava.

No subterraneo que tinham percorrido em todos os sentidos, os francezes encontraram ainda a velha que tinha nas feições horriveis um reflexo sinistro da meções horriveis um reflexo sinistro da medonha alegria que acabava de sentir.

Fanfan agarrou-a pelas guelas e inconscientemente, ou talvez levado por algum presentimento secreto, gritou-lhe:

— Dize-nos o que fizeste do principe Fortunio, bruxa do diabo... sinão... toma cuidado!...

— Morra a bruxa! gritaram os soldados, brandindo as armas.

— Então! queres falar ou não, demonio? rugiu Fanfan sacudindo a horrivel velha.

Teve em resposta uma careta infernal. Parecia que a morte importava pouco áquella creatura que reunia na alma e no corpo toda sas fealdades physicas e moraes.

Tinha anniquilado com um gesto a mocidade e a graça... podia morrer contente.

Não teve, porém, essa satisfação, porque Fanfan, com uma colera nobre e generosa, prorompeu em ameaças.

— Treme, velh abruxa, porque chegou a tua ultima hora! Foste tu que, com os teus maleficios, fizeste desapparecer o principe Encantador quando elle te trazia a chave destinada a libertar o teu esposo que está mettido, como um rato na ratoeira, na sua casa forte.

As feições da judia transtornaram-se.

O riso sardonico que lhe dava á physionomia hebraica uma expressão tão extraordinaria mudou-se num aspecto de desvairamento e de desespero.

Pois Eliacim, o seu marido, estava fechado na casa de ferro... e Fortunio... o unico homem que tinha a chave, estava agora no abysmo de onde nunca mais voltaria!

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a um ou dois rapazes, em casa de um casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 151, sobrado. 1033

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros numero 122, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro numero 188. 1050

ALUGAM-SE tres commodos, a 40$, 45$ e 50$, para moços ou casal, em casa de familia, tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar. 1043

ALUGA-SE um commodo, por 40$; na rua do Riachuelo n. 353 e um outro, por 30$; na rua da Floresta n. 69, Catumby. 1048

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro ou a senhora que trabalhe fóra; na rua do Mattoso n. 71, moderno. 1049

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, antigo 70. 1016

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 76. 1010

ALUGA-SE a casa á rua Real Grandeza, 123, proxima á Voluntarios da Patria, á pequena familia de tratamento.

ALUGAM-SE todos os dias criados afiançados para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 29. 800

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes; procurar por José, na rua do Cattete, 7, das 8 horas em diante.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quartos bem mobiliados; á Avenida Mem de Sá, 51. 808

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos. Rua do Fialho n. 15. 817

ALUGA-SE por 150$000 a sala da frente e quarto do sobrado da praça Tiradentes n. 59; para consultorio de medico, dentista ou escriptorio de commissões; a tratar na mesma. 1.516

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com 2 bons quartos, duas salas e quintal, por 130$000. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 304.

ALUGA-SE armazem com armação e gaz, proprio calçado ou quitanda, á rua S. Luiz Gonzaga n. 614. Bonde da Alegria. 780

ALUGA-SE a casinha n. 7 da rua de Santo Henrique. 105. Trata-se no n. 111. 777

ALUGAS-E commoda casa com jardim, na rua Conde de Trajá n. 157. 790

ALUGA-SE um bom quarto limpo, arejado, mobilado e independente, por 50$000, á rua Marquez de Olinda n. 60, Botafogo. Bondes á porta. 786

ALUGA-SE um commodo a casal ou pequena familia com quintal; na rua Tavares Bastos n. 333, Cattete. 784

ALUGA-SE um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua D. Luiza n. 69, moderno. (Gloria) 783

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Andradas, 85, esquina do largo do Capim, por cima da Pharmacia e Drogaria Fragozo; é proprio para consultorio ou escriptorio. 832

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 838

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou sociedades beneficentes. Rua da Constituição n. 50, sobrado. 741

ALUGA-SE um esplendido quarto; rua General Camara 172. (Não é casa de commodos). 840

ALUGA-SE por 142$ a casa confortavel da rua Santo Henrique 25, Fabrica das Chitas; as chaves estão na venda em frente. 594

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobiliado, com pensão, ou não, proprio para dois moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 242. 715

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 723

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, á rua do Ouvidor 108, 1º andar, por 60$000. 708

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 82, sobrado. As chaves estão na loja, com bons commodos para familia e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 699

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61, com bons commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua n. 55; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 700

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com bons commodos para familia, á praça de S. Christovão ns. 163 e 163, Mourão Valle n. 20 e 22, Januarzinho, ns. e 11. As chaves estão no n. 179, acougue; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sobrado. 701

ALUGA-SE, para casal ou cavalheiros respeitaveis um bom quarto, sala de jantar e de visitas, cozinha, bom terrasse, latrina, banheiro, etc., tudo com luz electrica, por 120$000 por mez; na rua da Constituição 55, sobrado; e na mesma, um bom quarto por 50$000. 687

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Izidro n. 154. 462

ALUGA-SE uma casa para familia; tem 2 quartos, sala e cozinha; na rua Silva Manoel n. 174, antigo 70.

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Rabiano.

ALUGA-SE, por 310$ mensaes e contrato por nove mezes, a casa da rua da Egrejinha numero 42 (Copacabana); as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.101, esquina da rua da Egrejinha, onde tambem se trata.

ALUGA-SE um commodo em casa de respeitavel familia, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 56, Gloria. 558

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 10, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery, estação de S. Francisco Xavier. Trata-se na mesma rua n. 25. 803

O RECORD

DA

BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, a 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos

9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

8.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande sâldo de formas a 3$500

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Cunha n. 13, Catumby. 845

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para familia, aluguel 110$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179. 857

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de um casal, a uma senhora só, que trabalhe fóra; trata-se na rua Itapiru' n. 81, casa numero 6. 863

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma creança; na rua Itapiru' n. 81, casa n. 6, onde se trata. 864

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Neves n. 21; as chaves estão na mesma rua numero 17, Paula Mattos. 853

ALUGA-SE, por 20$, um pequeno barracão para casal, com agua, esgoto, tanque, banheiro, e quintal; trata-se na rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro. 880

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; a chave está na quitanda da esquina. 878

ALUGA-SE um bom quarto com janellas; na rua Barão de S. Felix n. 28. 874

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome, n. 92; a chave está por especial favor, no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 855

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes, procurar por José, á rua do Cattete n. 7, das 8 horas em deante.

ALUGAM-SE espaçosas salas e quartos mobilados, a preços muito razoaveis, com regalias excepcionaes, gerencia allemã; rua das Laranjeiras numero 26, moderno. 931

ALUGA-SE um gabinete de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno, proximo á rua Uruguayana. 912

ALUGAM-SE dois quartos e sala de frente, com direito a quintal e toda a casa de familia séria, a pessoa de respeito; na rua Chile n. 19, em frente a avenida Central. 913

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Vallim numero 25, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, tanque e um bom quintal com jardim na frente, preço 110$; trata-se á rua Escobar numero 87, S. Christovão. 900

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 20, no Estacio de Sá. Avenida de França. 113

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua Senador Pompeu n. 168. 902

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 154.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso numero 43; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, loja de ferragens.

PRECISA-SE de uma senhora de boa conducta, para fazer companhia a um senhor que soffre da vista em viagem para fóra da cidade; na rua Coronel Pedro Alves n. 380, Praia Formosa. 911

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; dá-se casa, roupa e comida. Rua Pedro Alves, 82, Praia Formosa. 767

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros para obra. Rua Lavradio n. 105. 801

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 844

PRECISA-SE de um pequeno com ou sem pratica de charutaria, que durma fóra e que dê fiança de sua conducta; na rua da Saude numero 35. 852

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Theodoro da Silva n. 2, Aldeia Campista. 861

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 295, sobrado. 868

VENDE-SE um chalet novo, com muitas commodidades e bom terreno; na rua Freitas Madureira n. 1, Piedade. 873

VENDE-SE — Já chegaram novas remessas de *carrinhos americanos*, proprios para o interior—solidez e portateis—só n'*A Exposição*, bonito presente, por 60$, 70$ e 80$ cada um; rua Sete de Setembro n. 195.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente, por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, proximo ao ponto dos bondes, Engenho de Dentro. 877

VENDE-SE um terreno e casa de moradia, com 22 metros de frente por 135 de fundos; na rua Joaquim Silva n. 6 A. Para informações com o sr. Guimarães, na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 678

VENDE-SE por 4:800, uma optima fazenda, com 170 alqueires em mattas, pastos e agua do alto, a menos de uma hora da estação de Glycerio, Macahé; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 679

VENDEM-SE sempre fazendas e situações, muito em conta, no Estado do Rio; não comprem sem primeiro informarem com o sr. Dart, á rua da Assembléa 58, armazem. 680

VENDE-SE por 27 contos, um grupo de tres bons predios, satisfazendo a todos os requisitos de hygiene, dando bôa renda, em rua proximo do Collegio Militar e Derby-Club; informações com o sr. Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 366, armazem. 712

VENDE-SE por 7 contos, uma rica fazenda, em mattas, pastos e agua alta, com mais de 100 alqueires, a menos de uma hora de Friburgo, é uma pechincha; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 683

VENDEM-SE terrenos proprios com 15X75, de 160$ para cima, ou em prestações de 15$ a 25$ mensaes; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo. 488

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, construida em 1908, e terreno, com muitas arvores fructiferas, mede 44 metros de frente por 168 de fundos; informação na Estrada do Sapé n. 32, armazem, Rio das Pedras.

VENDE-SE por 2:000$ a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno mede 13m de frente por 31 de fundos; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 554

VENDE-SE uma boa prensa lithographica; na rua General Camara n. 124. 992

VENDE-SE um bom chalet, com duas salas, quatro quartos, cozinha, porão, etc., e grande terreno arborisado; na rua Flack, Riachuelo; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520. 993

VENDEM-SE dois predios, por qualquer preço, para liquidar, na travessa de S. Vicente de Paula ns. 21 e 23, perto da rua Haddock Lobo; trata-se com os donos, no mesmo, até ao meio-dia, ou na rua Vinte e Quatro de Maio n. 224. 93

VENDE-SE, por 35:000$, na rua Haddock Lobo, um bonito predio novo, jardim, para familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 964

VENDE-SE, perto da rua da Quitanda, um grande sobrado, occupado por negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 965

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio apalacetado, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 966

VENDE-SE, por 12:500$, no alto do Catumby, um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 967

VENDE-SE um gazometro quasi novo e todos os pertences, para illuminação de uma grande casa; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 979

VENDE-SE um piano francez, muito barato; na rua do Hospicio n. 267. 1006

VENDEM-SE uma boa cama á Maria Antonietta, de casados e um bom guarda-vestidos com gavetas, ou troca-se por uma cama de solteiro, e uma meza redonda e um guarda prata, pequeno; para mais informações na rua Cassiano n. 195, Santa Thereza. 1020

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para creação e canto; na rua Estacio de Sá n. 18. 475

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE, por 200$, uma machina de casear calçado, com martello; na rua Senador Pompeu n. 143, moderno. 742

VENDE-SE um bonito chalet com bons commodos, tendo nos fundos uma pequena casinha, todo pintado a oleo e construido ha pouco tempo; na rua Elias da Silva n. 43, estação da Piedade, venda do ... Couto, informações. 484

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 40 Fabrica das Chitas. 738

VENDE-SE uma pequena casa, coberta de palha, com terreno, proprio, com 10 metros por 40 de fundos, por 250$, uma outra com 5 commodos, tambem com terreno, proprio, medindo 30 metros por 40 de fundos, por 1:000$, e terreno, proprio a 10$ o metro, de frente, com mais de 30 de fundos linha de bondes em construcção 25 minutos distante da estação D. Clara, onde se informa, na venda de Simões & Tejo (Espanhol)

A's moças e senhoras
é indispensavel o LEITE ROSA
Vende-se no Parc-Royal

VENDE-SE um bom terreno todo murado e calçado na frente; na rua de General Silva Telles, junto ao predio n. 45, informa-se no mesmo. 181

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

DUAS VERDADES EM UM PEQUENO COMPASSO

Só a **ESSENCIA PASSOS** possue o verdadeiro segredo da cura do rheumatismo; só ella é poderosamente efficaz na syphilis, nas molestias da pelle e ulceras chronicas; só ella resolve com felicidade os casos de escrophulas onde outras falharam; só a **ESSENCIA PASSOS** remove por completo essas anemias e debilidades oriundas da syphilis, herdada ou adquirida, ou ainda devido ao uso immoderado do MERCURIO ou dos IODURETOS; constitue, por assim dizer, a ultima palavra, o ultimo refugio dos desesperados desses rebeldes doenças.

Não declamamos; tudo isso é rigoroso e logicamente confirmado na pratica pelos factos; oh! sim, pelos factos incessantes de todos os dias, de todas as horas, desde a remota antiguidade de 30 ANNOS a esta parte.

O DIREITO

Revista mensal de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia, fundada em 1873, tem seu escriptorio á rua do Carmo 58, Capital Federal — Assignatura annual em fasciculos mensaes 30$000; encadernada 36$000. Vendem-se os volumes atrazados em brochura a credito, ás pessoas conhecidas e abonadas; peçam prospectos e informações.

VENDE-SE, mesmo com pagamento, parte á vista e parte a prazo, troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, ou arrenda-se uma bonita e boa fazenda, em estação do ramal de S. Paulo, a tres horas de viagem, apparelhada para lavoura e creação, nas melhores condições para renda e para gozo; informa-se na rua Malvino Reis n. 59, das 11 da manhã ás 4 da tarde. 995

VENDEM-SE uma commoda e uma machina Singer, de pé, para costura; uma mesa elastica com tres taboas; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 1022

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 82

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 83

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 84

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; na rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, telephone n. 3.337. 85

VENDE-SE, por 300$ o material de um predio a ser demolido até 22 do corrente, tem nove portaes completos, cinco janellas e um bom assoalho de canella, fóra outros materiaes; trata-se na rua D. Eugenia n. 23, Engenho de Dentro. 1011

VENDE-SE uma pequena casa com grande terreno por 1:800$; na rua Fernandes n. 1, em Bomsuccesso; trata-se na rua da Gloria n. 94.

ROSADO NATURAL
Obtem-se usando o LEITE ROSA
Vende-se no Parc-Royal

EXTERNATO FLUMINENSE — Rua Manoel Victorino n. 401, Piedade, aulas para meninos e meninas, mensalidade, 10$000. 1012

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas, para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 145, moderno. 935

HYPOTHECA — Dá-se qualquer quantia desde um a 300 contos, rua do Hospicio n. 126, cartorio, com o sr. Patrocinio, assim como vende-se e compram-se predios em todas as localidades com o mesmo. 990

PENSÃO DE CASA de familia em casa, 45$ mensaes, a domicilio 50$ mensaes, comida variada; trata-se na rua Affonso Cavalcante numero 136.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas 82, sobrado. 1003

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 1004

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua Minas n. 88, Sampaio. 911

CARTAS de fiança — Dão-se muito barato, de bons negociantes e proprietarios, na avenida Gomes Freire n. 20, loja. 914

ELIZA de Carvalho, sendo viuva e cêga e tendo duas filhas menores, pede, de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TRASPASSA-SE o vantajoso contrato de uma casa boa para pensão; não precisa de obras. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 90, moderno. 787

PARA OS CABELLOS USE SO' **Capyl**

L. GONTHIER & C., Henry & Armando successores. Perdeu-se a cautela n. 30.656 desta casa. 803

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, que póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 102.

SOCIETE' FRANÇAISE DE PROPAGANDE de la langue française du Brésil — Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite, das 9 ás 11 horas; de manhã, das 8 ás 10 horas, 10$ mensaes de data a data; rua Senador Dantas n. 56.

SENHORITAS!! Usae a ONDULINA de F. Lopez, para ondular e aformosear o cabello. Vidro 3$. Rua Hospicio 18 e nas perfumarias. 641

SENHORAS O DEPILATORIO LOPEZ faz desapparecer instantaneamente os cabellos ou pennugens do rosto, collo, braços ou de outra qualquer parte do corpo, resultado garantido. Exigir o legitimo de F. Lopes. Vidro 5$. Dep. R. Hospicio 18. 640

Sempre triumphando!

MORTE A' SYPHILIS!

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Com o maior prazer e immorredoura gratidão, venho agradecer-vos, por meio deste expontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado de v. s., denominado *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayco.*

Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, vis... ter usado innumeros remedios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e, com pequeno numero de frascos, restabeleci-me completamente.

Acceitae, pois, os meus agradecimentos sinceros; e d'ora avante sereis um propagandista do afamado depurativo do sangue, *Elixir de Nogueira*, aconselhando-o a humanidade soffredora.

Por ser verdade, firmo o presente. — *Venancio Fernandes Carreira.*

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$, rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

Ratos, camondongos e baratas morrem rapidamente com a **Massa Phosphorica Americana**. Lata 1$000. Rua do Hospicio 18.

Baratol infallivel MATA BARATAS, vende-se a $500 nas casas de varejo e na rua do Hospicio 18 e Uruguayana 66.

Pasta Lustral é o melhor preparado para dar lustro aos engommados, $500, casas de varejo e rua do Hospicio 10, 18 e 24.

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E O **Capyl**

Dolmans para collegio. Fazem-se, de brim, a 9$ incluindo a calça. Dá-se a fazenda. Trata-se com d. Alice, praia de S. Christovam n. 2..., e com o sr. Amancio, rua de S. ... 30, sala

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana...

CONTRA A CASPA E INFALLIVEL O **Capyl**

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho; D. Luiza, 31.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel Tonico Capyl, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

BARATAS. Completa destruição, mortandade geral pela Stattlicida Passos; não é venenoso; lata 1$500, nas drogarias e ferragistas, em grosso, drogaria Berrini.

Guarnição a 1$000!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Capyl vende-se nas perfumarias e drogarias. Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41—Rio.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

25$000, um fino apparelho para chá e café, com 24 peças, com dourados e rosa pintada; no grande bazar de Senador Euzebio n. 160, proximo a praça Onze de Junho, porta larga.

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA, Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 359

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Embriaguez Tratamento radical, rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5. Dr. Cunha Cruz.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104, rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Bemelo, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc. Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 356

Para a queda do cabello use só **Capyl**

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8

A SAUDE

DA

MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher

NA

BAHIA

Alagoinhas

51

Srs. Daudt & Lagunilla

Maurilio Pinto da Silva, pharmaceutico e doutorando pela Faculdade de Medicina da Bahia, proprietario da Pharmacia Americana, em Alagoinhas.

Declaro que têm grande procura nesta cidade os bons preparados pharmaceuticos dos Srns. Daudt & Lagunilla e denominados A Saude da Mulher, Bromil e Boro-Boracica, os quaes tenho applicado nos multiplos casos em que são indicados. Por tão relevantes serviços que vae prestando á humanidade soffredora a distincta firma supra citada, felicito-a vivamente.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1909. — *Maurilio Pinto da Silva.*

O BROMIL

EM

S. PAULO

S. PAULO

97

Srs. Daudt & Lagunilla

Estando ha tres mezes atacada de uma horrivel tosse, já desanimada de restabelecer-me, observei um dia que estavam distribuindo pelas ruas da Capital de S. Paulo a vossa revista «Bromil».

Em virtude desta propaganda uma tia aconselhou-me e offereceu-me um frasco do vosso popular medicamento Bromil.

Graças a esse poderoso remedio, curei-me, e hoje estou convicta plenamente de que o vosso preparado é de primeira ordem.

Subscrevo a presente, a fim de que possaes registrar, entre as curas maravilhosas que o vosso medicamento tem operado, mais esta, que obtive.

Aproveitando o ensejo, envio-vos o meu obscuro para que remettaes todos os mezes a popular revista «Bromil». — *Maria Alzira Varella.* São Paulo, 20 de outubro de 1909.

S. João da Bocaina

98

Srs. Daudt & Lagunilla

Recebi ha poucos dias a sua revista Bromil de 1º de dezembro, acompanhada de um engenhoso almanack e um lindo chromo.

Agradeço e aproveito a occasião para dizer-lhes que, sendo um velho, viuvo ha 18 annos, e tendo já marcados neste tempestuoso oceano da vida meus 13 lustros, a minha prole é hoje bem regular.

Pois os meus filhos e netos, em occasiões precisas, têm recorrido ao Bromil e á Saude da Mulher, colhendo optimos resultados.

Sem mais, desejo-lhes a prosperidade de seus preparados. — *Raphael de Queiroz Padilha.*

S. João da Bocaina, 18 de fevereiro de 1909.

DEPOSITO:

Laboratorio

DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 354

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Numeros sorteados em 16 de abril de 1910:

1º Club n. 18
2º » » 1
3º » » 21
4º » » 7
5º » » 13
6º » » 14
7º » » 3

Club de correntes de ouro de lei

1º Club n. 19
2º » » 33
3º » » 21
4º » » 9

Club de anneis com brilhantes

1º Club — 27
2º » — 13
3º pela loteria — 34
4º » » — 34
5º » » — 34

1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira n. 80
5ª » » 33
Sabbado » 34
pela loteria

1º sorteio do 2º club principia na terça-feira, 19 do corrente.

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 34 pela loteria.

N. B.— No 11º e 12º club. de cordões etc., passou ao n. 35, por haver repetições.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 65, das 11 á 1 hora.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvido, 143 — Alfaiataria Pagliaro. 3496

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.
DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tósses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 80$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia**.—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tabletes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS
Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **Agua Juventa** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81; Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41; Silva Gramado, Assembléa, 34; Casa Cirio, Ouvidor, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brasil sem cobrar o porte.

E' A AGUA
JUVENTA

MILAGRES, CENTENAS E CENTENAS DE MILAGRES!!!

Levanta os mortos da porta do sepulcro com as

Curas milagrosas

Attenção—As consultas são gratis em nosso escriptorio ou por carta, immediatamente será attendido pelo dr. Rocha Leão e os membros da Commissão Africana.

Attenção ao publico soffredor

De dia para dia encontra-se grande numero de attestados de molestias desenganadas e julgadas incuraveis.

A Commissão vinda da Africa offerece ao publico medicos de longa pratica em sciencia de medicina, formulas especiaes de medicamentos manipulados por pharmaceuticos de longa pratica; todos os medicamentos são feitos para combater molestias creadas neste paiz.

Temos recebido grande numero de attestados dos grandes medicos da sciencia, como tambem centenas e centenas de curas feitas, de molestias julgadas incuraveis e desenganadas.

Devido ao grande numero de pessoas para consultar em nosso escriptorio, os membros da Commissão e o dr. Rocha Leão, não podendo consultar a todos, resolveu a Commissão Africana dar consultas por cartas pelo Correio, de qualquer caracter de molestia, mandando os symptomas da enfermidade que ataca o organismo, residencia, nome e edade; a Commissão mandará a resposta de sua consulta.

Attenção—Para não haver engano da correspondencia, mande na carta a direcção para ser respondida immediatamente.

Dr. Rocha Leão

Tem formulas especiaes para o tratamento garantido de: Impotencia, Embriaguez, Gonorrhéa, Espermathorréa, etc. bem assim a **Banha da Giboia**, especial preparado para fomentações, para o Rheumatismo.

Sciencias occultas

Importante obra sobre o occultismo desvendado.

As pessoas que desejarem consultar sobre esse interessante assumpto do occultismo, podem dirigir-se ao mesmo **dr. Rocha Leão**, ou á iniciada nestes mysterios **mme. Josephine Pompadour**, e aos membros da Commissão. O preço do livro é de **5$000.**

Bateria Thermo-Electrica

Leiam com attenção a bateria do Dr. Rocha Leão, verifiquem a verdade. Até que emfim o povo soffredor do interior não precisa mais de pharmacia. E' o medico de vossa casa durante 2 annos, sempre prompto para curar qualquer dor. Preço 5$000.

Mata-Callos Americano

E' o verdadeiro callista, verifiquem a verdade!

Em 5 minutos — sem dor
Preço — 2$000

Sabão de Preta-Mina

E' o melhor e o mais puro para a pelle
Preço — 2$000

Informações da pedra milagrosa

Attenção—O resultado dessa milagrosa pedra verifica-se dentro do prazo de 15 dias, immediatamente terá o resultado daquillo que deseja com a milagrosa pedra, que serve para esses fins, garantida pela commissão Africana.

Para fechar o corpo, para realizar a boa marcha de seus negocios embora estejam muito complicados, para afastar as ambições, para adiantar a sua vida, em seu negocio, para adquirir aquillo que tiver no alcance da natureza, para ser feliz em jogos de azar, para afastar os inimigos, para retirar tentações e paixões, para realizar qualquer casamento, o mais complicado que seja, para realizar a união do lar, para evitar de entrar peste em vossas casas e não ter contrariedades e ser feliz.

N. B.—Esta pedra acompanha uma Oração que se tem de rezar uma vez por dia e á noite no prazo de 15 dias. Se ella não der o resultado daquillo que deseja e que tem no pensamento para ober, a Commissão Africana pede para mandar o nome, edade, o dia em que nasceu, para fazer tres sessões africanas a favor das pessoas que não tiverem resultado.

O custo desta pedra é de 20$000 por vale postal do Correio ou carta registrada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao presidente da Commissão, Estrange.

Todo aquelle que quizer obter a pedra acompanha a explicação da pedra.

38 Rua da Quitanda 38 — Rio

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

A 500 réis!!!

E' o preço que estão vendendo uma toalha para rosto, no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas; assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C.—Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. **Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59
4ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 12
EM 28 DO CORRENTE
Em que só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos

15:000$000

Bilhete inteiro: 8$400, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.818

Oculos e pince-nez, desde 2$ a 4$000. Vendem-se na rua de S. Pedro n. 55—Rio de Janeiro.

Bento Gonçalves

1$000, uma garrafa de vinho, com esta marca.
7$000, doze garrafas, e 14$, vinte e cinco garrafas.
Casa especial de vinhos e mais productos rio-grandenses.
95, Rua General Camara—Teleph. 3.518.
Cruz Braga & C.

Caxias

$500, uma garrafa de vinho superior, de Caxias; 5$500, doze garrafas, e 11$, 25 garrafas. Casa especial de vinhos e mais productos rio-grandenses—Rua General Camara, 95—Teleph. 3.518— CRUZ BRAGA & C.

DEPURATIVO BRAZIL

O medicamento melhor indicado no RHEUMATISMO, ULCERAÇÕES, ERUPÇÕES CUTANEAS, emfim todas as manifestações de **origem syphilitica** Cura rapida e segura. Venda franca em todos os Estados do Brasil.

Depositarios:
R. Freitas & Comp.
AVENIDA PASSOS 100
RIO DE JANEIRO

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"
AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
51º SORTEIO
Premiado o n. 98, pertencente ao ex-socio sr. Raul de Barros Henriques.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECCÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio
Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000
Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22
Casa Huber, Sete de Setembro 61

PREFIRAM SEMPRE

A JOALHERIA VALENTIM para compras de joias, relogios, chapéos de sol ou bengalas.

37 — Rua Gonçalves Dias — 37

Acceitam-se inscripções para Clubs de joias, a prestações semanaes de 5$000. (Sorteios pela loteria.)

VIDA E VIGOR
Dão os apparelhos Electricos
Bons, baratos e duraveis. Todos devem usal-os. Informações gratis.
137 AVENIDA CENTRAL 137, SOBRADO

IMPOTENCIA
E O PREPARADO
GOTTAS ESTIMULANTES
DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, além de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1909. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios
GRANADO & C.
12, Rua Primeiro de Março, 12

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
177 — 116		169 — 2/8
16:000$000		20:000$000
POR 1$600		POR 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE
179—10ª
100:000$000 POR 1$600

Sabbado, 14 de maio
192—1ª
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

PHARMACIA CARDOSO
CASCADURA
Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Manipulação escrupulosa. Deposito da acreditada homœopathia de Coelho Barbosa & C. Preços modicos.
Consultas medicas gratis
3126 Praça de Cascadura 3126
J. M. CARDOSO & C.

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

CURA ASTHMAS
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

TUBERCULOSOS
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bevran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.
Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.
114 RUA DO HOSPICIO 114

JATAHY PRADO
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS
Depositarios: **GRANADO & C.**

A exma. sra. d. Anna Aurora, reside na rua dos Arcos n. 32. Ha mais de dois annos não podia dormir com uma tosse horrivel, muitas dores no peito e espinha e falta de appetite. Só com o uso de um vidro de

ALCATRÃO E JATAHY

já dorme a noite inteira, não tosse e acha-se contentissima!

Setima 1$800 o metro
Peçam no Ao Paraiso das Andorinhas, que tem em todas as côres, á Avenida Passos n. 109.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 52 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; [illegible] rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Modas
Confeccionam-se pelos ultimos modelos toilettes de passeio, de baile, vestidos de casamentos, e com especialidade, Costumes tailleur, trabalhos garantidos preços rasoaveis.
MME. HANDRO
Rua do Rosario n. 174

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 351

Metro a 2$800!!!
Preço do atoalhado branco adamascado largura 1 m.60, no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Cutis ROSEA
SO' COM O LEITE DE ROSA
Nas Perfumarias

Externato Gabaida 29, rua Uruguayana, sob.
Madureza para Medicina, Direito, Polytechnica, Pharmacia, Odontologia, etc. Recebe-se moços. Prepara-se para concursos e commercio.

M. F.
Resedá

Mol. nervosas—Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31; das 4 ás 5.

Peça 4$000!!!
Superior morin, proprio para roupas brancas; procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109, (proximo á rua Floriano Peixoto.)

Belleza Feminina
Use sempre leite ROSA
Casa Luiz Hermanny & C.

Pensão Portugal
FAMILIAR
Avenida Mem de Sá 72, 74 e 76
Magnificos aposentos, jardim, etc.
Preços razoaveis.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

22$000, um apparelho para toilette, com peças, dourado, pintura e [illegible] grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 7 ás 11 e da 1 ás 4.

TECOBEINA

Novo e milagroso remedio, vegetal, sem alcool, e a unica salvação dos tuberculosos e asthmaticos.
Pharmacia Cattete 115. Laboratorio Cattete 112-F

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000
Funccionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Constróe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos

PRESIDENTE: DR. P. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 26, 1º andar. Telephone n. 1.178
PEÇAM PROSPECTOS

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

O dr. Bruno Chaves

nosso digno ministro em Roma, junto a Sua Santidade Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus gentis filhinhos e assim se externa:

Attesto que varias pessoas da minha familia, affectadas de influenza, bronchite e tosse, usaram com optimo resultado, do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, desta cidade.

Pelotas, 22 de outubro de 1906. — **Dr. Bruno Chaves**, ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma, etc., etc.

Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. Pelotas, 2 de outubro de 1906. Em testemunho da verdade — **Luiz Carlos Massot**, 1º notario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA: Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

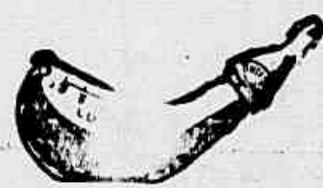
INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, preservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias, (gonorrhéas) flores brancas, (leucorrhéas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA BRAGANTINA

105, Rua Uruguayana, 105

RIO DE JANEIRO

Mamadeira hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario só mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego d'agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

ANTONIO BOUZAN

Relojoeiro e ourives fabricante

Concertos garantidos por um anno por preços incomparaveis:

Limpeza	4$000
Corda	3$000
Cabello	3$000
Cylindro	2$500
Vidros	$500

Especialidades em concertos de chronometros, chronographos, repetições e qualquer trabalho de ourivesaria com perfeição.

RUA SACHET N. 3

Antiga travessa do Ouvidor

SOCIO

Uma pessoa estabelecida com negocio de calçado a varejo, fazendo bom negocio, como pode demonstrar pelo livro de férias, precisa de um socio solidario ou commanditario com o capital de 10:000$000.

Cartas nesta redacção com as iniciaes A. B., dizendo o nome por extenso do pretendente e o logar onde pode ser procurado. 872

A' POPULAR CASA DO PAZ

A' rua Sete de Setembro 193, antigo 189

Previne ás suas numerosas freguezas que, resolvendo diminuir o grande sortimento de fórmas de pallias de todas as qualidades para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido mais barato 40 % que noutra qualquer casa.

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos, films, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades

Unico representante e agente geral no Brasil

F. LEBRE

144 a 150 - Rua do Hospicio - 144 a 150

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação é para o bem da humanidade e consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891 — Rio de Janeiro.

Fazenda do Valqueiro

Vende-se esta importante propriedade perto do Campinho, em Cascadura.

Presta-se para criação de gado pelas excellentes pastagens que tem, bem como matta virgem, areia para construcção, etc., etc. Esta vasta propriedade mede de testada 1200 metros com cerca de 4300 de fundos.

Trata-se na joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 139. 897

Leilão de penhores

EM 1º DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Aluga-se

um bom quarto de frente a um senhor do commercio em casa de um casal sem filhos, não ha outros inquilinos, na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 78.

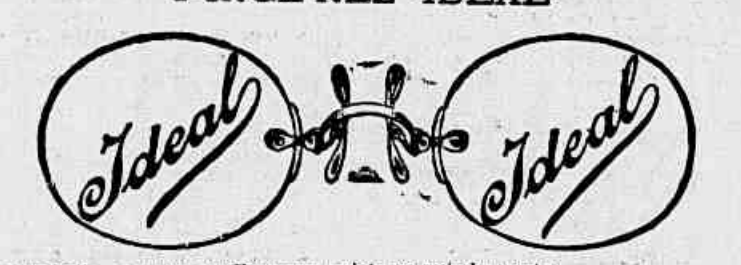
BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, **moderno**

JUREA

LOÇAO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS** e **ABUNDANTES.**

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59 — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000**

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C.	BORDEAUX
J. Latrille Fils	BORDEAUX
Guichard Potheret & Fils	Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C.	Reims
Feist Frères & Fils	Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN em grande escala.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa, e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino exigidos.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE — RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE

O

de

Extracto de Figado de Bacalhao

"FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 156.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 II de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

Corpinheira

Precisa-se de uma boa corpinheira.

Ao 1º barateiro — Avenida Central 98 a 100. 843

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos se installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos, Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade

ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 46

Endereço telegraphico **BEHREND, Rio**

RIO DE JANEIRO

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas e o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do **Snr MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familias podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas, completamente desconhecidas. E', portanto, um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel, com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello — Não se illudam — usem — somente a Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 111, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé — Em Santos, **Rodolpho B. Guimarães**, praça da Republica.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 25 e mais

RUA DO OUVIDOR 83

e QUITANDA 70

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Novo Collegio Progresso

Acceitam-se alumnas internas e semi-internas, ministrando-lhes educação esmerada e completa. Cursos primario, complementar, gymnasial e artistico. Estão funccionando as aulas de todos os cursos, mas ainda se admittem alumnas para qualquer delles. Tratamento de familia. Rua Haddock Lobo n. 35, moderno. 990

Mathematica

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de

RAUL GUEDES

sua residencia á Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

Attenção

Filtros, talhas e moringues especiaes, no Mercado Novo ns. 107 e 109; casa do Gonçalves. 969

Gallinhas de raça

Vende-se plymouth-rock, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 121, Ipanema. 968

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, tratasem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

FERREIRA SERPA

(Cirurgião-dentista)

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da

RUA DA CARIOCA 42

PARA A

Rua do Ouvidor n. 175

(MODERNO)

proximo á rua da Uruguayana

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bem que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

TOSSE?

Usai o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 215.

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes** do dr. Reftanoff. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

Rua do Riachuelo 107 moderno, 69 antigo

Armazem

Traspassa-se um de seccos e molhados, fazendo o dinheiro á vista de alto nomes para casa, não tendo fundos, dependendo de pequeno capital. Informações á rua do Hospicio n. 20. 970

Grande venda de artigos fim de estação

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Vestidos de linho "modelo", artigo de 70$, 80$ e 100$000 que vendemos a 30$, 36$, 40$, 50$ e 60$000.
Blusas de nauzuck fino, bordado á mão, artigo de de 12$, 14$ e 16$ por 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Cintos de linho branco, de 3$000 por 1$800.
Cintos elasticos, fivelas "Luiz XV" de 3$000 por 1$500.

Blusas de nauzuck bordadas de 4$500 por 2$900.
Saias de linho de cor, "modelos" a 18$, 22$, 24$ e 28$000.

Vestidinhos brancos bordados para creanças de 1 a 3 annos de 11$000 por 5$500.
Vestidinhos de brim riscado para meninas de 3 a 5 annos, a 5$ 6$ e 7$000.

A's exmas. familias participamos que acabamos de receber um grande STOCK *de roupa branca fina, comprado ás principaes casas de Paris como grande saldo, o qual pela excepcionalidade da compra, podemos offerecel-o á venda com vantagens sem egual, stock composto de* Peignoirs, Matinées, Camisas de dia bordadas á mão, Camisas de dormir, saias brancas bordadas *e muitos outros artigos.*

AGUIA DE OURO — 169 OUVIDOR 169

A' NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes

Voile religieuse a 2$000 o metro

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

Chapéos de Chile legitimos a 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$ e 40$000

Bicycletas 'Gritzner'

para passeios e corridas, são as mais ligeiras, solidas, e que maior numero de recompensas têm obtido.

Estas Bicycletas são vendidas a prestações semanaes de 6$000, ou a dinheiro, com grandes descontos.

Rua Visconde de Itauna n. 23, loja
Francisco Ramos & C.

UMA esmola — Pela na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

O DIREITO dos FRACOS

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1909

Amigo e Sr. Pharmaceutico Silva Araujo

De sua farinha "Ingesta" só posso dizer que a considero excellente sob todos os aspectos, taes foram os resultados que d'ella sempre tirei em minha casa.

Sem mais, sou

Amigo Grato,

José Augusto Gonçalves

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Coube quinta-feira 14 ao sr. Fabio dos Santos Paraiso, morador á rua Senador Octaviano — Laranjeiras — portador do n. 53, que póde vir escolher de accordo. Inscrevam-se para o torneio de 20; pois restam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado Telephone n. 432.

195 Rua Sete de Setembro 195

TAVARES JUNIOR

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

PHOTOGRAPHIA

RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento assim como Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural

CARLOS ALBERTO & FILHO

Especialidade Retratos EM ESMALTE vitrificados a fogo para mausoléos

Ha 15 annos que temos em nosso salão retratos por esse processo para assim garantirmos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna

102, AVENIDA CENTRAL, 102

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 - IMPORTANTES FITAS - 5

— 1ª parte — TENHA A BONDADE DE TIRAR — Comica
— 2ª parte — **Os dous retratos** — Dramatica
— 3ª parte — **Odio implacavel** — Drama
— 4ª parte — **A ASTUCIA DE COW-BOY** — Deslumbrante drama
— 5ª parte — **O BOM POLICIA** — Drama

No parque programma com a descripção das fitas.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA 62—EMPREZA C. PEREIRA PINTO & COMP.

HOJE — MONUMENTAL PROGRAMMA — HOJE

Soberbo conjuncto de palpitantes novidades

A Empreza do Cinema Ideal communica ao publico e aos seus collegas que apezar de não ser representante da Grande Fabrica Americana BIOGRAPH, conseguiu e conseguirá sempre organizar os seus programmas com as mais recentes novidades, garantindo mesmo ter a primazia sobre os que se dizem representantes da acreditada fabrica

Os dois furos de hoje são

O FIO DO DESTINO e NA ANTIGA CALIFORNIA, dois primores pela enscenação e originalidade das theses sustentadas

1ª PARTE — **O fio do destino** — Grandioso drama da fabrica BIOGRAPH. Empolgante drama de amor. Scenas emocionantes. A empreza do CINEMA IDEAL é a unica que exhibe hoje este grandioso film, de palpitante novidade.
2ª PARTE — **Domesticando um marido** — Fina comedia da casa Biograph, um enredo original e um desempenho digno de elogios.
3ª PARTE — **Salvo pela sciencia** — Segunda parte da serie de arte scientifica, com tanto successo editada pela fabrica Raleigh & Robert. Scenas de grande alcance scientifico.
4ª PARTE — **Na antiga California** — Outra novidade da fabrica BIOGRAPH. Esta fita constitue um novo triumpho para a grande fabrica americana e para o Cinema Ideal.
5ª PARTE — **Calças falnes** — Hilariante «charge» comica. Um marido sem calças, que, afinal, se vê em calças pardas.

Successo grandioso. — O Ideal, triumphante

Alugam-se e vendem-se fitas da BIOGRAPH e outros fabricantes.

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com mais uma NOVIDADE da fabrica BIOGRAPH.

Cinematographo Paris

50 Praça Tiradentes 50
EMPRESA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Novo e deslumbrante programma HOJE

Esplendido conjuncto de verdadeiras novidades das mais acreditadas fabricas.

Exito indiscutivel! Successo inegualavel! Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/2

1ª parte — CASAMENTO NA ILHA DE SUMATRA — Interessante fita do natural. Scenas pittorescas e instructivas.

2ª parte — ODIO IMPLACAVEL — Grandioso film dramatico de commovente enredo e com um desempenho digno dos maiores applausos. Este drama registra mais um successo para a fabrica Pathé.

3ª parte — SONHO DO VOLUNTARIO — Hilariante fita comica de successo garantido pela originalidade das scenas.

4ª parte — OBRA ACABADA — Bellissimo drama de palpitante novidade. Sensacional composição da acreditada fabrica Gaumont. Scenas primorosas com artistica VIRAGE.

5ª parte — ROUBARAM-ME A MULHER — Desopilante charge sobre as aventuras de um esposo em ventura. Novidade da fabrica Ambrosio.

Na matinée de hoje este soberbo programma será augmentado com duas primorosas fitas de garantido exito, inclusive a novidade da Biograph NA ANTIGA CALIFORNIA, apezar de não sermos os unicos agentes.

CINEMA ODEON

HOJE — programma novo — HOJE

Primeira representação nesta cidade de fitas artisticas da Casa Gaumont. O historico e rico film

DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON — Novas audições pelo auxitophono

Duello comico — Resistencia especial e toda sorte de ferimentos.
A pastorinha de cabras — Commovente drama que se representa em maravilhosos scenarios.
Christovão Colombo — Sumptuoso film historico, dando-nos a historia deste grande martyr, victima da injustiça daquelles tempos.
O alcool e seus effeitos — Emocionante drama. Perversidade de um pae.
Um grande discurso — Effeitos comicos curiosos.

COMO EXTRAORDINARIO

O MINAS GERAES

Na proxima semana:

Ascensão do duque de Abruzzos ao ponto culminante do Himalaya

O logar mais alto do mundo

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE - Domingo, 17 de abril - HOJE

Das 2 da tarde em deante

Deslumbrante programma confeccionado com 7 magnificas fitas e o concurso da eximia artista cantora

Mlle. Amica Pelissier

1ª parte — **Triste occorrencia de um Cattman** — Comica.
2ª parte — **Astucias do Cow-Boy** — Drama.
3ª parte — **Roga-se ao publico que se sirva** — Comica.
4ª Parte — **O violista** — Drama
5ª parte — **Troça macabra** — Comica.
6ª parte — **Tesoro mio** — Film de Julio Ferrez, posado e cantado por mlle. Amica Pelissier.
7ª Parte — **Duello a dynamite** — Comica

AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida pelo primoroso film dramatico

Os dois retratos

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud) **Rua Luiz Gama 10** TELEPHONE 594

HOJE — Domingo, 17 de abril — HOJE

2 **GRANDIOSOS ESPECTACULOS** 2

A's 2 horas da tarde, MATINE'E FAMILIAR — A'S 8 1/2 da noite, SOIRE'E

Exito incomparavel! — Successo estrondoso

— DE —

KARRERA

Genial imitador de mulheres

E dos celebres transformistas de fama universal

AUBIN - LEONEL

creadores da soberba revista em 3 actos — **Types de Paris** — Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARL, de Paris. Guarda-roupa da casa DELPT, de Paris.

1º quadro, O boulevard St. Martin; 2º quadro, O restaurant Maxim; 3º quadro, O foyer de l'Opera de Paris.

26 TYPOS DIFFERENTES EM 22 MINUTOS!

Exito de toda a troupe.

BREVEMENTE — Novas estréas.

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE — *Domingo, 17* — HOJE

Ao meio dia — Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas. Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo e Honor
Solozabal e Gomez
Gogorza e Bilbau
Vergara e Capivara
Martin e Lagartijo
Antonio e Goenaga

Quinta-feira, 21

Ao meio-dia

Identica funcção

O bonde **Ponta d'Aréa** passa pela porta do Frontão.

ENTRADA FRANCA

AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes.

Empresa Staffa, Staniflo & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph C. de Nova York.

HOJE—Domingo, 17 de abril de 1910—HOJE

1ª parte — ENTRE AS TRIBUS DA ALTA NUBIA — Importante «film» do natural.

2ª parte — PELA HONRA DE UMA ESPOSA — Esplendido labor da applaudida fabrica americana Biograph.

3ª parte — O GENIO DO LAGO — Delicada composição fantastica da primorosa fabrica Italiana — Itala.

4ª parte — DOMESTICANDO UM MARIDO — Interessante passagem extra-comica da Biograph.

6ª parte — O EQUIVOCO.

BREVEMENTE — Isabel d'Aragon — Primoroso film d'arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica ITALA.

Nas «matinées» serão exhibidas como extraordinarias mais 3 fitas de successo.

Theatro Recreio Dramatico

Domingo — 17 de abril de 1910 — Domingo

HOJE

Festa organizada pela atriz ESTEPHANIA LOURO

GRANDE NOVIDADE THEATRAL

Primeira representação, neste theatro, da primorosa peça em 3 actos, a qual foi representada, com grande successo em LISBOA e PORTO, do distincto escriptor **Joaquim José da Silva**

A pena de Morte

Esta peça passou-se no reinado do saudoso e sempre chorado

D. PEDRO V

Em que aboliu a pena de morte.

PERSONAGENS:

Jorge de Mello, Gonzaga; José Maria, Domingos Braga; Desembargador Costa, A. Bragança; Carcereiro, Mendonça B.; Padre, Miranda; Escrivão, Pereira; Cremilda, A BENEFICIADA; Emilio (seu filho), menina Olga.

Acção passa-se em Lisboa

Por especial gentileza á beneficiada, toma parte neste espectaculo o distincto artista

CESAR NUNES

Nas suas incomparaveis imitações.

Terminará o espectaculo com uma verdadeira fabrica de gargalhadas

UMA EMBRULHADA

Tomam parte os distinctos artistas Marinha Corrêa, Bertha Santos, Gonzaga, Mendonça, Miranda e Pereira.

No salão do theatro tocará uma excellente banda militar, cedida pelo exmo. sr. commandante.

O pequeno resto dos bilhetes á venda na bilheteria. **Horas do costume.**

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brasileiros, representados, por artistas nacionaes e portuguezes do Theatro Normal de Lisboa, com o concurso do distincto artista Ferreira da Silva

INAUGURAÇÃO

Quinta-feira, 15 de maio de 1910

com a primeira representação da comedia em 3 actos, original do distincto escriptor **João Luzo**

NÓ CEGO

Está aberta a assignatura na confeitaria Castellões, 12 récitas peças novas, incluidos os 5 originaes brasileiros.

Duas récitas por semana

Preços de assignaturas

Cadeiras	4$000
Frisas	2$500
Camarotes de 1ª	20$000
de 2ª	12$000
Balcão de 1ª ordem, filas A B e C	3$000

Condições — No acto da assignatura 50 0/0 e á 2ª chamada o resto.

Não ha entrada de favor

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS — Do Enrico Salici — Empresa E. Bosio

Estréa — **Terça-feira, 19 de abril** — Estréa
A's 8 1/2 horas da noite — A's 8 1/2 horas da noite
Gargalhadas a valer! — Gargalhadas a valer!

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

A GRAN VIA

Musica dos maestros CHUECA e VALVERDE

DIVISÃO DAS PARTES:

Primeira parte: As ruas, praças e travessas. A chegada de Fannulone — Briga entre as praças — Queixas da rua Siviglia — O cavalheiro da graça — O guarda zeloso. **Parte segunda:** Fannulone Cicerão — A historia da creada madrinha — Briga entre a dona e a creada — Cavalheiro celebre para as conquistas — O enamorado de Ermenegilda — A rua das offensas — Um cabo cheio de cortezia — Os ladrões em campo — A pseudo prisão feita pela guarda. **Parte terceira:** Os marinheiros. **Parte quarta:** Os ladrões enganam os guardas. **Parte quinta:** Festa da inauguração da GRAN-VIA — Viva a gran-via — Gloria á invenção — Viva o progresso.

2ª Parte

SPORT

EM UM CIRCO EQUESTRE — **Descripção dos numeros**

N. 1 — Svalfx, ginastico ao trapesio volante. N. 2 — Irmãos Fiocchi, piramides. N. 3 — Pascariello, pulcinella milagroso. N. 4 — Scherzo comico. N. 5 — Os anões gigantes. N. 6 — Fartallete. N. 7 — Sr. Corapezzi Bicyclista. N. 8 — Concurso velocipedistico. Finalizará o espectaculo com o

Trio Salice em pessoa

No seu repertorio de cançonetas, duettos e tercetos.

PREÇOS POPULARES — Camarotes 15$; Cadeiras e galerias nobres 3$. Galerias nobres 1$500, Geraes 1$000. **Terça-feira 19, estréa da companhia. Terça-feira, 19**

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE

40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées nos domingos e dias santos.

HOJE 17 DE ABRIL HOJE

1ª parte — **Match nautico Paris versus Frankfort** — Scena natural.
2ª parte — **Em perigo** — Drama.
3ª parte — **Original vingança** — Scena comica.
4ª parte — **No palco** — Importante representação do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES.
5ª parte — **Um drama no Far-West** — Scena dramatica.
6ª parte — **A princeza encerrada num quarto** — Scena dramatica Biograph.
7ª parte — **No palco** — Estréa do grupo variedades COUTO ROCHA JUNIOR com a comedia em um acto de costumes nacionaes

Duzentos contos fazem um homem bonito

DISTRIBUIÇÃO — Sabina, Maria Rocha; Manduca, C. R. Junior; Sabino, José dos Santos; e Macedo, C. R. Junior.

Terminará esta comedia com a popular dança da revista «Tim-Tim»

O CHEGADINHO

Amanhã — Programma novo. Todos ao Cinema Sant'Anna.

Cadeira de 1ª	1$000
Idem de 2ª	$500

Cinema-Theatro

Rua Visconde do Rio Branco 53

Maestro, L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. Oliveira — Empresa CORREA & C.

Hoje — Matinée a 1 1/2 da tarde — soirée ás 6 horas — Hoje

Na «matinée», beneficio da actriz Antonieta de Oliveira com a comedia

A VIUVA DAS CAMELIAS

(Na «matinée» programma especial)

1ª parte — O BATALHÃO DO FUTURO — Hilariante «charge» comica.
2ª parte — ODIO IMPLACAVEL — Magestoso drama de fino enredo.
3ª parte — SIGA-SE POR FAVOR — Fita de um comico irresistivel.
4ª parte — ASTUCIA DO COW-BOY — Drama passado entre esta tribu.
5ª parte — OS DOIS RETRATOS — Bellissimo drama de situações extraordinarias.
6ª parte — MINHA FILHA SO' SE CASARA' COM UM MEDIUM — O nec plus ultra do comico.

Successo sempre crescente do popular ESTEVES, o artista encyclopedico.

Todos ao Cinema-Theatro-Todos

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — ENORMISSIMO SUCCESSO

2 ESPECTACULOS 2

MATINÉE — A's 2 da tarde || **SOIRE'E** — A's 8 1/2 da noite

Em ambos os espectaculos será representada a popularissima revista em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses:

que está alcançando o mesmo extraordinario exito da temporada finda — Sempre applausos! Enchentes consecutivas!

AMANHÃ — Para attender a muitos pedidos, representar-se-ha ainda uma vez, a inesgotavel opereta A VIUVA ALEGRE.

Terça-feira — A popularissima revista A. B. C.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
131 — AVENIDA CENTRAL — 131

O maior e o mais arejado salão desta Capital — Projecções firmes e nitidissimas

CINEMA FAMILIAR — SESSÕES CONTINUAS

2 HOJE — Novo e interessante programma

5 — Importantissimos films de absoluta NOVIDADE — 5

1 — VISTA FRACA — Film comicissimo e de grandissimo interesse, interpretado pelo actor Max Linder.
2 — AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR — Hilariante aventura de um wattmann, que vê mais não pode crer.
3 — AGUA E VINHO — Dramatico episodio das ultimas innundações de Paris.
4 — AMAI-VOS UNS AOS OUTROS — A ultima palavra da cinematographia em côres naturaes, da casa Pathé Frères.
5 — A FUTURA DISCIPLINA NOS BATALHÕES — O que Zé gostaria que fosse, e o que realmente é.

Amanhã — NO PALCO — Em cada sessão — A mariposa tigrete — Ultima creação hypnotica. — Na proxima semana — Inauguração das sessões diurnas, especialmente dedicadas as escolas publicas desta capital — Bar e «buffet» de primeira ordem — Aberto toda a noite — Programma descriptivo e detalhado, no salão do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica do Theatro D. Amelia, de Lisboa. — Direcção do actor **Augusto Rosa**

No dia 1º de Maio chegará a esta Capital e estreará terça-feira, 3, a Companhia do Theatro D. Amelia.

Elenco por ordem alphabetica — Angela Pinto, Barbara Volckart, E. Costa, E. Sarmento, J. Saraiva, J. de Assumpção, J. Santos, L. Faria, Luz Velloso, Zulmira Ramos, A. Azevedo, A. Pinheiro, A. Sarmento, Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby, F. Senna, Henrique Alves, J. Silva, José Ricardo, M. Pinna e R. Marques.

Repertorio — Os postiços, A feira do diabo, Santa Inquisição, O que morreu de amor, o chá das cinco, Todo o mundo e ninguem, O regente, O leque, D. Cezar de Bazan, O tio milhões, Casa em ordem, Direitos paternos, O ladrão, Zazá, Minha mulher noiva de outro, Sansão, O rei da Galanha, A lagartixa, A rajado, A sacrificada, Amor não dorme, O canto do cysne, Theodoro & C., Raffles, O duello, Primeira causa, A melhor das mulheres, A sociedade onde a gente se aborrece, o Stradivarius, Inglez sem mestre, etc.

Todas as peças serão representadas com a mesma enscenação do theatro D. Amelia. A companhia vem completa, com todo o seu pessoal artistico, tal qual funccionou em Lisbôa.

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 15 récitas, com 13 peças em 1ª representação. Preços: Camarotes de 1ª ordem, 35$; fauteuils, 3$; varandas, 2$, cadeiras, 3$000.

AVISO — Tendo terminado o prazo de preferencia, a assignatura está francamente aberta para todos os logares disponiveis.

Palacio Popular

AO GRANDE A. B. C.
77 — AVENIDA MEM DE SÁ — 77

Nogueira & Fernandes, proprietarios. Maestro concertador, **José Neira**

HOJE — Grandiosa estréa — HOJE

Da festejada cançonetista hespanhola CARMEM

Reapparição — Reapparição

Crescente e incontestavel successo da graciosa cançonetista brasileira ARMINDA — Canções nacionaes ao choro do violão!

Exito completo de JUANITA a bella oriental

Grande successo de GATTINA, chanteuse excentrique. Novidades pela sympathica CECILIA.

Surpresas pelo popular cançonetista brasileiro JOGANFER.

Novidades! — Attracções!

COLOSSAL PROGRAMMA

Estréa, mais uma estréa — Unica casa que apresenta ao publico estréa todas as semanas! Alegria constante! Onde o prazer se levanta, não ha tristeza com a vida.

AMANHÃ 2ª «matinée» familiar abrilhantada com uma **Banda de Musica**. Brevemente novos artistas. — **Amanhã** beneficio da graciosa ARMINDA.

Todos ao A. B. C., ponto da rapaziada.